Paralisadas negociações de Roberto Campos

(Página 3)

O TEMPO

Tempo: Bom, nebulosidade variável.

Temperatura: Estável.

Ventos: Quadrante Leste, fracos. Visibilidade boa.

Máxima: 25.9 (Santa Cruz).

Mínima: 19.3 (Santa Teresa).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 8 de setembro de 1965 — N.º 11.592

O DÓLAR

O dólar papel regulou ontem, no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dolar-exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

NEGRÃO ESCOLHIDO CANDIDATO: 100 X 10

"O getulismo está unido para derrotar seu principal adversário" — assim se expressou o Sr. Lutero Vargas logo após ter a Convenção Regional do PTB aprovado por 100 votos contra 10 em branco as candidaturas Negrão de Lima-Rubens Berardo para Governador e Vice-Governador da Guanabara.

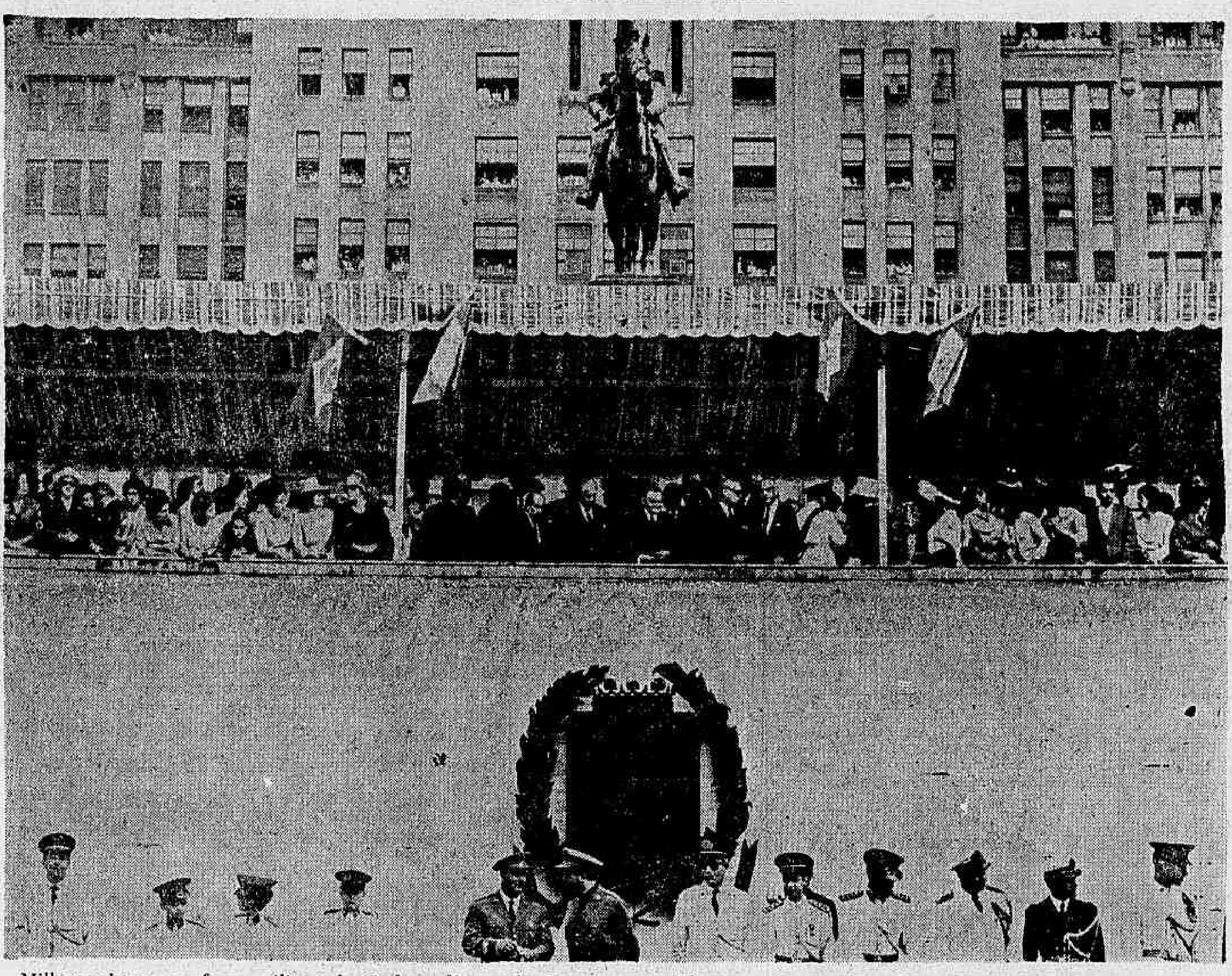
Logo após, uma comissão se dirigiu à residência do candidato para fazer-lhe a comunicação.

O Sr. Lutero Vargas declarou ao DC que tem certeza de que as demais fôrças políticas que apoiavam a candidatura Lott continuam unidas para a vitória de Negrão. O Sr. Negrão de Lima declarou-nos que se sente orgulhoso pelo apoio recebido e que confia plenamente em sua vitória.

Quinta-feira, às 20 horas, no Palácio Tiradentes, será realizada a sessão solene destinada a homologar a chapa Negrão-Berardo.

O Marechal Teixeira Lott não quis ontem se manifestar sôbre a decisão do PTB, reservando-se para fazer um pronunciamento pela candidatura do Sr. Negrão de Lima "quando os demais Partidos da frente oposicionista tiverem se pronunciado". (Pág. 5.)

SOB O OLHAR DE CAXIAS



Milhares de pessoas foram ontem para as ruas, no Rio, assistir à Parada militar da Independência. No palanque armado em frente ao Ministério da Guerra, o Presidente da República, Ministros, Comandantes militares e outras autoridades aplaudiram a passagem das tropas que garbosamente desfilavam.

DC mostra original da "Garôta"

Uma garça dourada, de grandes olhos verdes. Vive junto do mar de quem aprendeu o balanço de onda do corpo moreno. Cabelos castanhos lisos e longos, nos ombros caindo ela passa, cheia de graça na Praia de Ipanema rei de seu azul. Todos cantam seus encantos, em Paris, Nova Iorque e Moscou. Poucos, apenas alguns, a conheciam. O poeta Vinicius, que leu palavras exatas no embalo de seus quadris, o compositor Jobim, que gravou a cadência de seu andar na praia. E a família que a guardou em cuidados e ternura. Hoje, o DC a descobriu e traz para os cariocas, em carne e osso foto de corpo inteiro e carteira de identidade. (Leia na última pág.)

MONTEVIDÉU (Reuters-DC) — A imprensa uruguaia saudou o Brasil ontem na passagem do 143.º aniversário da Independência nacional. O matutino "El País", que comumente reflete a opinião do Govêrno, declara que o Brasil, após sua independência de Portugal, "transformou-se em uma grande e poderosa Nação que se fêz notável na procura do progresso e na neutralidade de algumas de suas principais figuras, cujas idéias de fraternidade com outros povos do Continente conquistaram grande prestígio para o Brasil. Nós nos referimos particularmente ao Barão do Rio Branco e a Rui Barbosa, que com grande admiração e estima são tratados pelo nosso povo".

LOS ANGELES (UPI-DC) — Dez representantes do Govêrno da Bahia viram hoje içar a bandeira no edifício da municipalidade, por ocasião do dia da Independência do Brasil. Salvador, a Capital da Bahia, é cidade irmã de Los Angeles. Os visitantes são convidados do Departamento de Desenvolvimento Internacional. (Outras notícias na 5.ª e na última página.)

Sebastião derrubado: Valadares não recorre

Por quatro votos contra dois, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem que o Sr. Sebastião Pais de Almeida é inelegível para Governador de Minas, acolhendo assim o pedido de impugnação feito pela UDN. O relator da matéria, Ministro Oscar Saraiva, deu seu voto a favor da UDN. O advogado da UDN foi o Deputado Adauto Lúcio Cardoso e os do PSD foram o Deputado Gustavo Capanema e o Ministro Nélson Hungria. A tese sustentada pela UDN foi a do abuso do poder econômico, enquanto que o Ministro Nélson Hungria, na defesa, sustentou que "a distribuição de benemerência não é ilícito penal, mesmo porque, se assim o fôra, todos os Deputados poderiam dêle ser acusados, pois que verbas orçamentárias são anualmente gastas com a distribuição dessas mesmas benesses a instituições eleitoralmente fiéis aos Parlamentares".

Depois de conhecido o julgamento, o Sr. Benedito Valadares revelou que não recorrerá da medida e admitiu que o Sr. Ovídio de Abreu seja um dos prováveis candidatos. (Leia noticiário na página 5 e na coluna Brasília-Rio.)

Paquistão diz que Índia bombardeou cidade de Karachi

O Paquistão acusou, ontem, a Índia, de bombardear Karachi, sua capital comercial; Rawalpindi, sede de seu govêrno; Dacca, capital da região oriental do Paquistão, e outras cidades importantes do país. A Índia desmentiu os bombardeios, qualificando as notícias de inteiramente falsas.

Na região de Lahore, tropas do Paquistão conseguiram conter o avanço da Índia. Na Cachemira, fôrças do Paquistão atacaram Srinagar. Em diversas frentes de luta, os paquistaneses teriam derrubado mais de trinta aviões indianos.

O govêrno da Índia anunciou, ontem, em resposta a um apêlo da ONU, que só haverá paz quando o Paquistão abandonar as áreas que ocupou. (Leia na segunda página).

Onganía negou pacto

BUENOS AIRES, Argentina (Reuters-DC) — O Comandante-em-chefe do Exército, General Juan Carlos Onganía classificou de "completamente sem fundamentos" as notícias de que a Argentina e o Brasil haviam assinado um pacto militar para combater a subversão comunista no Hemisfério.

Interrogado por jornalistas durante uma visita a Rosário, o general reiterou o comunicado oficial do Ministério da Guerra publicado ontem, negando as notícias.

Os rumôres de um pacto anticomunista surgiram na semana passada quando o General Onganía, que recentemente retornou de uma visita a Europa e Brasil, falou de uma eventual ação conjunta militar do Brasil e Argentina para lutar contra qualquer eclosão comunista em suas regiões.

O comunicado do Ministério da Guerra dizia que o General Onganía e o Ministro da Guerra do Brasil General Artur Costa e Silva, concordaram sôbre a necessidade de se coordenar uma ação contra a infiltração comunista mas sublinhou que nenhum acôrdo neste sentido havia sido assinado.

Círculos políticos e a imprensa de ambos os países foram extremamente severos nas críticas sôbre as estimativas do falado acôrdo, tomando-o como sendo participação de militares na política. O General Onganía, indagado se as Fôrças Armadas haviam expressado ao govêrno suas preocupações "com os perigos de infiltração comunista", conforme fôra noticiado, respondeu:

Avião prêto é mistério na França

PARIS (Reuters-DC) — acaba de tomar nôvo rumo o caso do pequeno avião prêto que desceu na auto-estrada do Norte e se transformou num dos mais densos mistérios da França.

O motorista de caminhão Germain Auten, que declarou ter visto o avião aterrar, descer um passageiro e novamente levantar vôo, a 26 de julho recebeu agora de Genebra uma carta ameaçadora, dizendo que êle "pagaria com a vida qualquer inconfidência.

Várias explicações têm sido aventadas para o mistério, inclusive a da entrada na França de um agente secreto do tipo James Bond, que se trataria do ladrão do trem-correio da Grã Bretanha, Ronald Gbri ou do desembarque de um líder da Organização do Exército Secreto.

Sim do Equador a Godoy

O Equador reconheceu oficialmente a Junta Governamental Provisória da República Dominicana.

Esta decisão foi confirmada em nota oficial distribuida pelo Embaixador equatoriano credenciado especialmente para aquela missão.

Irmão de CB hospitalizado

O Presidente Castelo Branco estêve anteontem no Hospital dos Servidores do Estado, a fim de visitar seu irmão Lauro Castelo Branco, que na tarde do mesmo dia fôra acometido de forte ataque de asma.

O Sr. Lauro Castelo Branco, que é Diretor do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, conduzido em uma ambulância ao HSP, recebeu os primeiros socorros dos médicos Mário Anache e Antônio Simão. Êstes tranqüilizaram sua espôsa, Dona Iolanda Castelo Branco, e o Chefe do Govêrno, que se mostravam bastante preocupados com o estado do doente.

Americano desponta no xadrez

NOVA IORQUE (UPI-DC) — Com sete vitórias e duas derrotas, o americano Boby Fischer chega empatado com o iugoslavo Borislav e o soviético Smyslov ao primeiro lugar no Torneio Internacional de Xadrez, após impor-se ontem ao cubano Gilberto Garcia. Êste abandonou a partida no 53 lance.

Hoje, Boby enfrenta o russo. O jôgo promete ser dos mais emocionantes.

Uruguai não veta Justino

MONTEVIDÉU (UPI-DC) — O Ministro de Defesa Nacional, General Pablo Moratorio nada sabe sôbre uma presumível representação feita por oito coronéis do Exército nacional, referente à próxima visita do general brasileiro Justino Alves Bastos, segundo declarou à imprensa o referido Secretário de Estado.

Difundiu-se ontem à noite rumor nas esferas governamentais de que 8 coronéis do Exercito — dois dêles em atividade — fizeram chegar ao Presidente do Conselho Nacional de Govêrno, Sr. Washington Beltran, uma nota contra a projetada visita do chefe do III Exército brasileiro convidado pelo Ministro de Defesa do Uruguai.

Na nota haveria referência a atitudes hostis do militar brasileiro contra a soberania uruguaia e as tradicionais relações entre os dois países. O General Moratório ao desmentir os boatos disse que se a representação se confirmar consideraria um grave caso de indisciplina e que os responsáveis seriam punidos de acôrdo com os regulamentos militares."

Incêndio consumiu milhões

Um incêndio de grandes proporções destruiu, ontem, a Fábrica de Moveis "Praça Onze", na Avenida Presidente Vargas e ainda causou prejuízos de grande monte ao Hotel Tamandaré, a firma "Lopes Araújo" e a uma casa de pneumáticos. Na soma global, os proprietários das firmas atingidas pelo sinistro calcularam seus prejuízos em mais de Cr$ 300 milhões. O fogo, segundo o relato do vigia Pedro Jesus, da Fábrica "Praça Onze" teria se iniciado naquele estabelecimento, que dá fundos para a Rua General Pedra. Além do Comissario Arnaldo, da 4 DD, accrreram ao local os Bombeiros do Quartel Central que, a muito custo e após várias horas de trabalho, conseguiram debelar as chamas que ameaçavam outros prédios. (7 página)

Escola Kopke ganha o prêmio do DC

Quinhentas e sessenta e nove escolas do Estado (alunos primarios e dos cursos de ensino supletivo adultos) tomaram parte no concurso "O Brasil Foi à Guerra Pela Paz", que o DC realizou sob o patrocinio da "Peixe" e da "Duchen" em homenagem às fôrças militares brasileiras que participaram da Segunda Guerra Mundial. A idéia alcançou grande sucesso, motivando os escolares para aquêle glorioso feito. A Escola João Kopke, da Piedade, obteve o 1.º lugar e sábado, na TV-Continental (Volante do Pallut) será feita a entrega dos prêmios, presentes autoridades, professôras, alunos e convidados especiais. (Leia na 12.ª página)

Amor secreto é pista

PARIS (UPI-DC) — Apesar de sua aparência de solteira retraída, a Baronesa Sylvaine de Courtry, a loura de 34 anos encontrada morta em seu elegante apartamento, teria um amante secreto. É o que pensa a Polícia depois de encontrar no interior de seu automóvel uma capa impermeável de homem.

O elemento mais notável no caso continua sendo o descorado e pequeno livro de notas, que data de 1962 e no qual Sylvaine escrevera: "Ontem à noite, sonhei com minha morte. Vi-me de pés e mãos atadas e com uma adaga cravada em meu peito."

Mêdo de filho dá trombose

NOTTINGHAM, Inglaterra (Reuters-DC) — Uma senhora de 22 anos morreu, vítima de trombose, seis meses após começar a ingerir pílulas anticoncepcionais. Êste é o quinto caso fatal em idênticas condições.

Fluminense venceu o T. Início

Vencendo ao Flamengo na decisão dos pênaltis, na partida final, depois de 60 minutos normais e 20 de prorrogação, que terminou empatada de 2 x 2, o Fluminense levantou o Torneio Início de Profissionais de 1965. Antes, o tricolor superou os times do Campo Grande e América, também por pênaltis, tendo o seu cobrador Gilson Nunes nessas duas partidas convertidos todos. No jôgo final, Lula ponteiro-esquerdo foi o cobrador das penalidades máximas. O Fluminense utilizou dois Times, tendo no prélio decisivo usado os aspirantes, que formaram assim: Márcio; João Francisco, Valdez, Denilson e Bauno; Oberdan e Luiz Henrique; Gilbra, Amoroso, Evaldo e Lula. A renda atingiu a importância de .... Cr$ 6.403.260 (Detalhes completos na página 11).

URSS suspende seus testes nucleares

GENEBRA (Reuters-UPI-DC) — A União Soviética declarou ontem estar pronta para suspender todos os testes nucleares subterrâneos "sem demora" nas bases da proposta egípcia apresentada à Conferência do Desarmamento, ora reunindo 17 nações desta cidade.

A proposta egípcia diz respeito à extensão do Tratado de 1963, proibindo parcialmente as explosões nucleares e abrangendo os testes subterrâneos acima de magnitude císmica de 4,75. Estipula também que as potências nucleares devem voluntàriamente diminuir seus testes abaixo dessa magnitude.

O tratado proíbe testes na atmosfera, espaço exterior e submarinos. As diferenças entre os Estados Unidos e a União Soviética sôbre a necessidade de uma inspeção "in loco" internacional evitam que os testes subterrâneos sejam enquadrados no tratado.

O chefe da delegação soviética, Semyon Tsarapkin, declarou durante a sessão de ontem, que "a União Soviética está pronta para entrar num acôrdo, sem demora, sôbre a proibição de todos os testes subterrâneos, nas bases do uso de meios nacionais de detecção de explosões nucleares, que são absolutamente suficientes para o contrôle de tal proibição".

A proposta egípcia advoga a proibição de uma fração de tais testes sob tais condições, e também estabelece algumas medidas para os outros testes abaixo da magnitude 4,75.

Por outro lado, disse Tsarapkin, "a União Soviética está pronta para adotar a posição da República Árabe Unida e concorda na suspensão dos testes subterrâneos".

O representante norte-americano, William Foster, declarou que os Estados Unidos manterão sua oposição à proibição de provas nucleares que não compreendam a correspondente inspeção "in loco".

"Tais meias medidas, disse, podem criar suspeitas, em vez de contribuir para desenvolver uma atitude adequada para a proscrição total".

EUA reagem com frieza ao plano da URSS

GENEBRA (Reuters-DC) — Os Estados Unidos receberam ontem com frieza a proposta soviética para que os dois países adotassem um plano neutro para a suspensão voluntária das provas nucleares subterrâneas.

O plano, submetido pela primeira vêz à Conferência de Desarmamento do ano passado e novamente sugerido pelo Egito em agôsto último, determina a proibição das provas subterrâneas acima de certa magnitude e uma moratória voluntária para as explosões de menor potência.

O delegado soviético, Semyon Tsarapkin, declarou na sessão de ontem da conferência que seu país está disposto a aceitar imediatamente essa proposta.

Contudo, o delegado dos Estados Unidos, William C. Foster, reafirmou a oposição norte-americana a qualquer proibição não controlada dos testes subterrâneos. As medidas incompletas, disse, poderiam provocar suspeitas e, além disso, não criariam um sentimento apropriado em relação à proibição das provas atômicas.

Falando aos jornalistas, disse Tsarapkin, mais tarde, que a reação de Foster foi "inteiramente negativa" e que dessa forma, considerava que o delegado norte-americano havia rejeitado a sugestão soviética.

As explosões experimentais subterrâneas não foram incluídas pelo Tratado de Moscou, assinado em 1963, que proíbe as explosões na atmosfera, no espaço exterior e no fundo do mar. Os esforços para ampliar as proibições do Tratado a fim de incluir as provas nucleares subterrâneas têm esbarrado nas divergências entre o Oriente e o Ocidente e a necessidade de inspeções internacionais "in loco".

O Ocidente sustenta haver necessidade de um número anual limitado dessas inspeções para policiar a proibição, mas a União Soviética alega que os sistemas nacionais de detecção são suficientes.

Acôrdo evita greve do aço nos EUA

PITTSBURGH, Pensylvania (Reuters-DC) — A classe patronal da indústria siderúrgica e os sindicatos trabalhistas assinaram nôvo contrato de trabalho coletivo nesta cidade, o qual assegura 35 meses de relações pacíficas no campo de atividades da indústria básica.

O pacto que foi debatido na semana passada, sob pressão direta da Casa Branca, para evitar a ameaça de paralisação das emprêsas, concedeu aos trabalhadores da indústria do aço um aumento, aproximadamente 50 centavos de dólar de aumento por hora de trabalho além de outras bonificações sôbre o salário e outros benefícios.

Govêrno tirou de Hanói mais de um milhão de pessoas

SAIGON (Reuters — DC) — As fôrças armadas do Vietnã do Sul anunciaram, ontem, que as autoridades comunistas obrigaram quase um milhão de pessoas a deixar Hanói, desde que foram iniciados os reides aéreos aliados contra o Vietnã do Norte, há sete meses.

"Quase todos os velhos, mulheres e crianças deixaram a cidade, ficando, apenas, os homens adultos e os jovens", declarou o porta-voz. O horário de trabalho na capital do Vietnã do Norte foi mudado para o período de 4 às 8 da manhã e de 4 às 8 da noite, e tôdas as famílias remanescentes foram obrigadas a instalar abrigos antiaéreos.

Acrescentou o mesmo porta-voz que as autoridades norte-vietnamitas transferiram o centro administrativo de Hanói para o interior: dispersaram as unidades militares nas montanhas, reforçaram as defesas costeiras e antiaéreas e designaram grupos de jovens para o transporte de suprimentos, em virtude da destruição dos sistemas rodoviário e ferroviário.

Concluindo, disse o porta-voz que, se o Vietnã do Norte continuar a desconhecer os apelos para que retire seu apoio aos guerrilheiros do Viet-Cong, em luta contra o Vietnã do Sul, os ataques aéreos passarão a ser dirigidos contra objetivos econômicos e industriais.

Ofensiva contra o Viet-Cong

Milhares de soldados norte-americanos e sul-vietnamitas continuavam ontem à noite a caçar os esquivos guerrilheiros do Viet-Cong, na estreita península de Cabo Batangan, que se projeta no mar do Sul da China, 547 quilômetros a Nordeste de Saigon.

A importante ofensiva aérea e anfíbia na baixada costeira, apenas 13 quilômetros ao Sul da Península onde os fuzileiros norte-americanos, no mês passado destroçaram um regimento do Viet-Cong, foi lançada na manhã de ontem, porém, não haviam notícias de contatos importantes com os guerrilheiros.

Ao findar a tarde, as tropas tinham varrido tôda a área encontrando apenas tiros esporádicos de armas pequenas, disparadas por franco-atiradores.

Aviões norte-americanos e sul-vietnamitas prosseguiram os ataques ao Norte e ao Sul da fronteira. Mais de 100 missões foram realizadas pelos aviões da Fôrça Aérea e da Marinha dos Estados Unidos, contra o Vietnã do Norte, durante o período de 24 horas terminado na manhã de ontem.

No interior do Vietnã do Sul, aviões norte-americanos e sul-vietnamitas realizaram mais de 300 sortidas e atiraram numerosas bombas contra as concentrações militares, bases e instalações dos guerrilheiros do Viet-Cong.

Inquérito contra gás

Ao mesmo tempo, as autoridades norte-americanas abriram um inquérito em tôrno do emprêgo não autorizado de gás lacrimogênio para expulsar suspeitos do Viet-Cong, inclusive mulheres e crianças, do interior de túneis e cavernas, no domingo passado.

Um porta-voz norte-americano declarou que o uso de qualquer tipo de gás é contra a política dos Estados Unidos no Vietnã do Sul.

A decisão de usar o gás lacrimogênio foi adotada como a maneira mais humana de esvaziar as cavernas onde os guerrilheiros usavam crianças e mulheres como proteção. As vítimas saíram chorando, porém, sem qualquer outra lesão. A medida surtiu o efeito desejado, disse o porta-voz, mas não era permitida. Um dos pontos a ser investigado é se o Tenente-Coronel L. M. Utter — que ordenou seu emprêgo — sabia da proibição.

O emprêgo de gás não-letal no Vietnã, em março último, provocou uma onda de protestos no mundo inteiro, e as autoridades norte-americanas anunciaram que seria proibido o seu uso.

Serviço obrigatório

O exército de guerrilheiros do Viet-Cong, pesadamente desfalcado em conseqüência das recentes batalhas contra as tropas aliadas, iniciou o serviço militar obrigatório nas zonas do Vietnã do Sul sob seu contrôle, revelou um porta-voz das Fôrças Armadas do Vietnã do Sul.

Acrescentou o porta-voz que a medida visa a restabelecer urgentemente o equilíbrio das fôrças militares, e que em conseqüência, o Viet-Cong está agora incorporando às suas fileiras elementos não doutrinados e sem motivações fortes.

'Che' Guevara é chefe supremo da subversão na AL

BUENOS AIRES (UPI — DC) — Três líderes sindicais cubanos que lutaram contra o ditador Fulgêncio Batista e apoiaram a campanha de Fidel Castro na Sierra Maestra, afirmaram, ontem, que o Primeiro-Ministro cubano "entregou a revolução ao comunismo internacional" e disseram que Ernesto "Che" Guevara é o comandante supremo da subversão comunista na América Latina.

Um dos líderes sindicais, Odon Alvarez de La Campa, que perdeu ambas as mãos em uma explosão de dinamite, quando tentou executar um atentado na época de Batista, declarou que Guevara foi designado, com o beneplácito de Castro e dos dirigentes da linha chinsa, como comandante-em-chefe das guerrilhas na América do Sul.

Espanha é base de infiltração

Alvares, que foi conselheiro da Embaixada cubana em Madri até março dêste ano, denunciou ainda que Castro utiliza a Espanha como base principal para sua penetração na América Latina.

Assinalou a "notável semelhança dos métodos de Guevara sôbre guerrilhas e as atuais ações subversivas na Guatemala, Colômbia, Peru e Venezuela» afirmando que tem a «firme suspeita de que Guevara se encontra na América do Sul fomentando essas guerrilhas».

Revelou que em 1960, através do Encarregado de Negócios na Bolívia, Ramon Aja Castro, adestrado em Moscou, para trabalhos revolucionários, e de Joaquim Hernandez Armas, Embaixador de Cuba no Brasil, e atual Embaixador cubano no México, constituiu-se a rêde de espionagem e ação para a América Latina com sede na Bolívia, já que êste país tem fronteiras com a Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Brasil.

Disse que Guevara foi nomeado comandante em chefe das guerrilhas latino-americanas em sua última viagem pelos países afro-asiáticos com total apoio de Castro e da linha dura chinesa.

«Em novembro de 1964, na Conferência de Partidos Comunistas latino-americanos em Havana, decidiu-se o início da agressão armada em todos os países da América Latina, incluindo a Argentina, sob a direção de Guevara».

«Assisti, afirmou, a uma reunião de Guevara em Paris com estudantes latino-americanos para coordenar a subversão na América Latina».

«Guevara sustentou que a Cordilheira dos Andes deve converter-se na Sierra Maestra das Américas», disse.

"O célebre «Che», continuou, acredita que a situação latino-americana se encontra madura para a subversão comunista. Se não estivesse, a subversão, provocada pelo terror. A guerra já começou».

Alvarez de La Campa, disse que depois de "tantos anos de colaboração, eu, forçado por Castro, que mantinha minha família seqüestrada em Cuba, pude reunir-me a meus parentes, com os quais fui a Paris, onde lancei minha primeira denúncia contra a ditadura cubana, depois do que fugi para a Alemanha.

"Agora, acrescentou, livre de impedimentos e pressões, podemos dizer a verdade: o comunismo, através de Cuba, pensa devorar os povos latino americanos e não poupa esforços para isso».

Peru liquida guerrilha

LIMA — (Reuters-DC) — Notícias da imprensa nesta capital dão conta de que as tropas do govêrno esmagaram o baluarte terrorista na Região Central Andina e de que o comunicado oficial, anunciando o término da ofensiva antiterrorista, será divulgado em breve.

Um jornal de Lima, "La Cronica", através de despacho de seu correspondente na cidade de Cuzco, declara que os comandos do govêrno arrasaram a posição terrorista de Mesa Pelada, no Vale de La Convención, após intenças lutas, nas quais oito terroristas morreram e 48 outros ficaram feridos.

Autoridades militares nesta capital recusaram-se a comentar tais notícias, face às medidas de segurança, tomadas com a suspensão das garantias constitucionais decretada pelo Presidente Belaunde Terry há três meses, de maneira a combater a ameaça comunista.

Anunciou-se ontem que Luis de la Puente Uceda, chefe do movimento esquerdista revolucionário, encontrava-se com o bando de cinqüenta terroristas, na sua maioria estudantes, escondidos nas selvas de Mesa Pelada.

16 países já reconhecem Garcia Godoy

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — Chile, Venezuela e Japão reconheceram ontem o nôvo govêrno dominicano elevando a 16 o número de países que o fizeram até agora, segundo se revelou nesta capital. Os outros países são Estados Unidos, Brasil Israel, El Salvador, Argentina, Bolívia, Paraguai, México, Nicarágua, Panamá, Honduras, Jordânia e Formosa.

Congresso dos EUA discute A. Latina

WASHINGTON (Reuters-DC) — Uma subcomissão do Congresso ouvirá hoje os pontos de vista de economistas e homens de negócios ao ser iniciada uma série de estudos sôbre o desenvolvimento da América Latina e o comércio do hemisfério ocidental.

O Dr. Isaiah Frank, antigo funcionário do Departamento de Estado, agora a serviço da "Johns Hopkins University" e Joseph Grunwald, especialista em política externa da "Brookings Institution", discutirão a teoria da integração e da ajuda externa.

As audiências serão realizadas pela subcomissão sôbre as relações econômicas interamericanas, órgão da Comissão de Economia do Congresso.

Será êsse o primeiro estudo amplo do desenvolvimento latino-americano e do comércio do hemisfério, realizado por um grupo parlamentar norte-americano. A decisão de iniciá-lo foi adotada em face dos apelos da América Latina para que seja concedido tratamento preferencial para seus produtos, no mercado dos Estados Unidos, e do recente discurso do Presidente Johnson, prometendo ajudar os esforços latino-americanos de integração.

Amanhã, os pontos de vista latino-americanos sôbre a integração e o tratamento preferencial serão apresentados pelo Dr Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e pelo Dr. Carlos Sanz de Santamaria, presidente da Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso.

No dia seguinte, os membros da Comissão terão oportunidade de interrogar altos funcionários do Departamento de Estado sôbre como os Estados Unidos esperam cumprir a promessa do Presidente Johnson e atender às exigências norte-americanas de comércio.

Jack Vaughn, Secretário-Assistente para Assuntos Interamericanos, que acaba de visitar os países da América Central e América do Sul falará sôbre a política e os acôrdos comerciais dos Estados Unidos no hemisfério ocidental.

A política econômica geral do Govêrno Johnson será explicada por Anthony M Solomon, Secretário-Assistente de Estado para Assuntos Econômicos.

Ao anunciar as audiências, o Senador John Sparkman, democrata do Alabama declarou que o seu objetivo era conseguir "uma melhor compreensão do progresso das dificuldades e esperanças dos dois grupos econômicos regionais da América Latina em funcionamento há vários anos do papel dos Estados Unidos como apoiadores ou como participantes dos grupos regionais do hemisfério ocidental do problema correlato da política tradicional norte-americana de nação mais favorecida, implicações da integração comercial para os investimentos privados e da contribuição que a integração do comércio poderá dar para o desenvolvimento econômico".

A Comissão Econômica Conjunta não é responsável pela aprovação das leis de comércio dos Estados Unidos mas seu trabalho exerce influência sôbre os projetos de lei e a política do govêrno.

Um dos membros da subcomissão é o Senador Jacob Javits republicano de Nova Iorque, que defende a integração latino-americana como um passo para uma área de comércio mais ampla do hemisfério ocidental, que poderia incluir o Canadá e os Estados Unidos.

Paquistão: a Índia bombardeou cidades

KARACHI, RAWALPINDI, NOVA DÉLI, LONDRES (Reuters — UPI — DC) — O Paquistão acusou, ontem, a Índia, de ter bombardeado cidades tanto no leste como no oeste paquistanês, inclusive Rawalpindi, sede do govêrno, e Karachi, a movimentada capital comercial. Despachos procedentes de Karachi revelaram que o bombardeio da cidade iniciou-se antes do amanhecer e que os aviões indianos foram recebidos com uma ensurdecedora barragem antiaérea, enchendo o céu de relâmpagos.

Os aviões indianos atacaram também a base aérea de Sargodha, no Paquistão Ocidental, com bombas de mil libras, mas os paquistaneses afirmaram que as instalações não foram danificadas. Notícias ainda não confirmadas asseguram que pelo menos quatro pessoas morreram e 15 ficaram feridas, durante o ataque aéreo de ontem a Rawalpindi. Um porta-voz indiano, entretanto, desmentiu que tais cidades tivessem sido bombardeadas.

Paquistão destrói 31 aviões da Índia

No ar, os pilotos paquistaneses obtiveram duas novas vitórias, destruindo 31 aviões indianos e elevando, assim, para 53 o número de aparelhos da Índia derrubados.

Em terra, fontes militares do Paquistão informaram ter neutralizado completamente a importante invasão indiana em tôrno de Lahore, em tôdas as três frentes de combate.

A mesma fonte indiana que desmentiu os ataques aéreos contra cidades do Paquistão, qualificando tais notícias de "inteiramente falsas e infundadas" disse que as tropas indianas, na área de Lahore, estão "realizando firmes progressos" apesar da recente resistência das tropas do Paquistão.

As autoridades paquistanesas disseram que dois grandes ataques indianos "foram iniciados com muita impetuosidade", porém agora a Índia já perdeu a vantagem inicial da surprêsa.

Um porta-voz indiano disse que três jatos paquistaneses foram repelidos pelas baterias antiaéreas, quando atacavam o centro-chave de Srinagar, capital de verão do setor indiano de Cachemira.

Aumentou a tensão em Nova Déli e na área do Punjab Ocidental, depois do lançamento em pára-quedas de pequenas unidades do exército do Paquistão no Punjab, na noite de segunda-feira. Entretanto, um porta-voz do govêrno paquistanês em Rawalpindi, desmentiu a versão indiana sôbre o lançamento de pára-quedistas.

O Ministério da Defesa da Índia informou que cinco dos pára-quedistas foram capturados pelos habitantes da localidade de Ludmiana, no Punjab, 290 quilômetros a nordeste de Nova Déli onde oito pessoas morreram e nove ficaram feridas como resultado dos ataques aéreos.

Outros pára-quedistas foram capturados nas áreas de Pathankot e Jullundur. Porém parece que muitos dêles ainda continuam em liberdade, agora em trajes civis.

Nos combates em terra, na fronteira do Punjab, uma ponte estratégica em Der Baba Nanak, sôbre o rio Ravi, ao norte de Lahore, foi dinamitada pelos paquistaneses, segundo as autoridades indianas. A ponte, que atravessa o largo rio, poderia ter sido usada pelas tropas paquistanesas para um ataque contra a única ligação rodoviária indiana com as suas fôrças em Cachemira ou pela Índia para avançar sôbre a base paquistnesa de Sialkot.

Alerta

Em Bombaim foram registrados dois alertas antiaéreos ontem depois de ter sido anunciado o aparecimento de aviões não identificados. Houve também um alarma antiaéreo de 20 minutos em Calcutá.

Nova Déli com uma população de mais de dois milhões de habitantes, prepara-se para enfrentar os ataques aéreos do Paquistão. As autoridades ordenaram o "black-out" total e proibiram o trânsito de veículos nas ruas depois do anoitecer.

A fôrça aérea indiana realizou ontem seu segundo "raid" contra a base aérea de Sargodha — considerada a maior do Paquistão Ocidental — a 177 quilômetros de Lahore.

URSS fica neutra: China acusa Índia

PEQUIM, MOSCOU, CAIRO (Reuters — UPI — DC) — A China condenou, ontem, o govêrno indiano, pelo ataque armado ao Paquistão, que qualificou de "agressão a descoberto", e advertiu a Índia de que ela "será responsável por tôdas as conseqüências de sua criminosa e extensa agressão" contra o território paquistanês.

Num comunicado transmitido através da agência "Nova China", os chineses afirmaram que "o ataque armado do govêrno indiano contra o Paquistão não é sòmente um flagrante violação de todos os princípios que guiam as relações internacionais, como, ainda, constitui uma grave ameaça para a paz nesta parte da Ásia".

A declaração acrescentava que "o govêrno chinês censura inflexivelmente a Índia pelo seu ato criminoso, manifesta seu firme apoio ao Paquistão, na sua luta justa contra a agressão e solenemente adverte ao govêrno indiano que deverá assumir a responsabilidade por tôdas as conseqüências de seu crime e ampliada agressão".

URSS pede paz

O govêrno soviético, por sua vez assumiu uma posição de neutralidade no conflito e exortou ontem a Índia e o Paquistão a cessarem imediatamente as operações militares, segundo informou a agência "Tass".

Ao mesmo tempo, o Kremlim ofereceu seus bons ofícios às duas partes, "caso julguem conveniente".

Segundo a nota da "Tass", a União Soviética pediu à Índia e ao Paquistão que retirem simultâneamente suas tropas para além da linha de armistício da Cachemira.

O comunicado soviético foi divulgado depois que o "Premier", Alexei Kosygin recebeu o Embaixador do Paquistão para conversações.

Enquanto isso, os jornais e as emissoras soviéticos continuaram a manipular o noticiário das hostilidades com muita cautela.

O apêlo de anteontem à noite, do Conselho de Segurança da ONU, para que houvesse uma cessação de fogo, foi irradiado sem nenhum comentário. As transmissões de televisão da manhã de ontem não fizeram nenhuma referência à luta armada entre a Índia e o Paquistão.

O "Pravda" e alguns outros jornais limitaram-se a publicar pequenos telegramas com declarações oficiais lado a lado.

O Embaixador do Paquistão em Moscou, Ikbal Athar, disse que o presidente do seu país, Ayub Kann, pediu a Kosygin que tentasse uma solução pacífica para o conflito.

Quênia

Ayub aceitou uma oferta do Presidente do Quênia Jomo Kenyatta, para mediar a disputa entre os dois países, segundo declarou ontem representante paquistanês no Quênia, K. Panni, que entregou uma carta pessoal ao dirigente daquele país africano, apresentando "a apreciação e aceitação" do presidente do Paquistão. Essa informação foi desmentida mais tarde em Karachi.

O influente jornal egípcio "Al Akbar" apelou ontem para que a Índia e o Paquistão atendam ao apêlo de paz feito pelos presidentes Gamal Abdel Nasser da RAU, e Tito, da Iugoslávia.

Os dois presidentes ofereceram os seus bons ofícios para resolver a disputa em benefício de ambos os países e da paz mundial.

"Al Akbar" disse ontem que não era hora de decidir quem estava certo e quem estava errado porque a continuação dessa situação com a gravidade que o seu desenvolvimento trazia só iria servir aos seus inimigos comuns.

Índia só cessa fogo se Paquistão recuar

NOVA DÉLI, RAWALPINDI, LONDRES, WASHINGTON (Reuters — UPI — DC) — A Índia declarou, ontem, em resposta a um apêlo de paz das Nações Unidas, que a cessação do fogo na Cachemira só será possível quando o Paquistão se retirar do território ocupado e deixar de cruzar a fronteira internacional e a linha de armistício. As condições indiana estão contidas numa carta do Ministro do Exterior Swaran ao Secretário-Geral U Thant.

A carta, publicada ontem à noite, em Nova Déli, lamenta que a ONU não tenha "levado em conta a agressão paquistanesa nem solicitado ao Paquistão que se retire da fronteira internacional, ao sul da linha de armistício, ou respeite essa fronteira".

Índia sem alternativa

Diz ainda a carta que a ofensiva do Paquistão no setor de Chamb-Jaurin através da fronteira internacional modificou inteiramente o caráter da situação. O Paquistão bombardeou uma base da Fôrça Aérea Indiana em Amritsar no dia seguinte ao da aprovação da resolução do Conselho de Segurança.

"Era evidente que o Paquistão se preparava para uma ofensiva em grande escala contra a Índia. Criou-se então uma situação em que a operação limitada a Jammu e Cachemira não poderia mais atender às necessidades da emergência" — acrescenta a carta.

O documento observa ainda que a Índia não tinha outra alternativa senão dar assistência eficaz às fôrças nacionais cruzando a fronteira em Wagah a fim de conter os paquistaneses nas bases de onde estavam sendo preparados e apoiados os ataques em Jammu e Cachemira.

Inglêses ficam neutros

A Grã-Bretanha recusou ontem um pedido do Paquistão, que pleiteava auxílio militar contra a Índia, nos têrmos do Tratado Central. O Secretário da Comunidade Britânica Arthur Bottomley, declarou aos jornalistas: "Sempre deixamos bem claro que o Tratado Central não pode ser empregado contra outro membro da Comunidade".

O ponto de vista britânico é que o Tratado Central é aplicável primordialmente contra a ameaça ou a agressão comunista e que não pode ser invocado no caso do atual conflito entre o Paquistão e a Índia.

PC soviético ataca Kruchev pùblicamente

MOSCOU (Reuters-DC) — Os líderes comunistas juntaram-se em virulentos ataques pessoais contra o ex-«Premier» Nikita Kruchev. Numa reunião secreta do Partido, em março — segundo um relatório do Kremlim, à venda, ontem nesta capital.

O ex-«Premier» foi denunciado muitas vêzes, indiretamente, depois de sua demissão em outubro último. Mas esta foi a primeira vez que seus sucessores permitiram a publicação de tais críticas pessoais.

Kruchev, atualmente com 71 anos, e, ao que se informa, sob cuidados médicos, foi qualificado num relatório taquigráfico dos discursos na sessão plenária do Comitê Central do Partido, realizada nos dias 24 a 26 de março.

Um dos principais líderes do Partido, vindo da área das terras virgens, do Kazakstão, acusou-o de pôr em perigo a agricultura, com o grande plano de desenvolvimento que patrocinava.

Escassez de trigo

Peter Shelest, primeiro secretário do Partido Ucraniano e outrora amigo íntimo de Kruchev, ridicularizou as suas exortações freqüentemente repetidas aos agricultores soviéticos, para "alcançar e superar» os Estados Unidos na produção de carne e leite.

«Ao mesmo tempo — disse Shelest ao Comitê Central — havia escassez de trigo».

A reunião do Comitê Central aprovou um nôvo plano reorganizando a agricultura soviética, apresentado por Leonid Brejnev, primeiro secretário do Partido.

Até o momento, apenas o discurso de Brejnev, incluindo algumas referências veladas e indiretas aos programas de Kruchev, tinha sido tornado público.

Os discursos de todos os oradores da reunião podem agora ser lidos pelos russos, comprando o «Relatório Taquigráfico», — um volume de 244 páginas, ora nas livrarias moscovitas.

Obra de Kruchev

"Atualmente, falamos sôbre isto sem ênfase, mas todos sabem que isto é obra do camarada Kruchev» — disse na reunião de março o dirigente do Partido no Kazakistão, Dinmukamed Kunaev, alinhando uma série de êrros na política agrícola.

Kunaev, afirmou ainda que os diretores agrícolas no Kazakistão ignoram as diretivas de Kruchev para semear terras virgens e plantar grandes áreas com ervilhas e feijão.

«Se tivéssemos feito isto, teríamos arruinado a agricultura do Kazakistão» — disse êle — «Sabeis muito bem como as coisas se passaram: êles vinham e davam instruções, ordens, o povo ficava confuso».

Kunaev disse ao Comitê Central, de 174 membros: "Desagrada-me revelar tudo isto numa sessão plenária, uma coisa, porém, é clara: «atualmente uma grande mudança se faz necessária nesta questão».

Brejnev causou «risos e animação» no salão, quando revelou que os funcionários do Kazakistão pediram permissão para abandonar algumas terras virgens e receberam uma resposta, ao que parece, de Kruchev, nos seguintes têrmos: "qualquer tolo pode tratar de terras virgens».

Outro ataque foi feito por Konstantin Pysin, ex-Ministro da Agricultura, que foi demitido por Kruchev.

Êle declarou que a agricultura foi prejudicada por «fantasias pessoais deveria dizer, patológica, sôbre «reconstrução», e pela ambiciosa luta de certos indivíduos com uma visão deformada».

Alguns cientistas eram "protegidos sem motivo», enquanto, outros eram tratados «cruelmente.

Pysin condenou as tentativas do ex-primeiro ministro para estabelecer o que chamou de «Grandes Fazendas indirigíveis», coletivas e do Estado, e disse, que muitas mudanças introduzidas durante o período de dez anos de poder de Kruchev terminaram em fracasso. Todavia, Pysin não mencionou o ex-"premier» pelo nome.

Veli Akundov, secretário do Partido no Azerbaidjã, referiu-se diretamente à demissão de Kruchev.

Disse que, com a "demissão de alguns» da liderança, o Partido «rejeitou unânimemente o subjetivismo, as decisões pessoais, o quixotismo e o desrespeito às leis econômicas, que nos causaram grande dano».

Espera-se que o Comitê Central se reúna outra vez em fins dêste mês ou em princípios de outubro, para discutir as reformas industriais. Isto poderá proporcionar uma tribuna para ataques mais pesados a Kruchev.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazare o. 52 São Cristóvão (telefone: 28-0045) aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos nêsse ... ali internados. Dirigir-se ao local - Irmã Superiora

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Isa Motta e Maurício de Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

O Tribunal Eleitoral concede um horário gratuito, em tôdas as estações de televisão, para os Partidos fazerem propaganda de seus candidatos.

Aurelio

Anteontem, o Partido Socialista Brasileiro, no tempo que lhe coube, não falou sôbre candidato, pois ainda não o tinha. Aurelio Viana continuava solilóquando "to be or not to be". Por incrível que pareça falou-se, e muito, sôbre Lott numa evidente demonstração de falta do que falar, e pior de críticas à Justiça Eleitoral que cumpriu o seu dever rifando o marechal, com sobejas razões para isto. Até o próprio Lott se rifou a si mesmo. No entanto, alguns exaltados ainda querem servir-se do seu nome em novas agitações. Que triste fim de carreira para o velho militar.

Agora, o Partido Socialista resolveu entrar na vaga do PTB, realizando um verdadeiro festival de escolha de nomes para o Govêrno da Guanabara, com uma fartura de fazer inveja ao próprio PTB. Foram dez os nomes entregues a êste Partido pelo PSB, que se compromete a apoiar qualquer um escolhido na lista: A pretensão é por demais. Afinal, o grande Partido é o PTB, e a êle compete fazer listas e escolher candidatos, e não o PSB, que é um pequeno Partido, sem penetração ou significado.

Lott

Outro candidato que pulou fora, junto com Lott, foi o Sr. Luvizaro. Mas, de qualquer maneira, êle fêz a sua publicidade e certamente será reeleito Deputado, com boa votação. Luvizaro, hoje em dia, transformou-se num "show" de televisão.

Houve uma reunião informal, em Brasília com Deputados e militares, entre os quais Costa e Silva e Kruel, êstes irritadíssimos com o exibicionista Afonso Arinos, e declararam-se frontalmente contra o Parlamentarismo que aquêle Senador pretende impingir a todo o custo ao País. Afonso Arinos, que não prima pela coragem, vendo a situação negra jogou a culpa para cima do Sr. Luís Viana Filho dizendo que êste ilustre acadêmico havia encomendado o serviço. O Sr. Viana Filho desmentiu o Senador, categòricamente.

Amaral

Amaral Netto foi para Petrópolis a fim de repousar, nestes dias feriados. O candidato popular está muito cansado pois tem desenvolvido uma enorme atividade nos seus acampamentos onde mantém diálogos constantes com o povo das dez da manhã, às dez da noite. Amaral não dispõe dos meios espetaculares de publicidade do candidato oficial, o Flexa.

E, por falar em Flexa, uma camioneta sua foi queimada por populares, em Madureira. O pior pode ter alguma penetração na Zona Sul, entre os bajuladores de palacianos. Mas, com o povo, o Ribeiro não arranja nada a não ser vaias e apupos. A sua antipatia e pretensão não conhecem limites e já se tornaram proverbiais. Êle também como Lott acabará letra de samba, e dos ruins. Epíteto já virou. Quem fala e recebe vaias é chamado de Flexa Ribeiro.

O humor e a justiça dos inglêses não falham nunca. Até hoje estão descontentes com os prêmios que os seus compatriotas Rex Harrison e Julie Andrews, receberam em Hollywood como melhores artistas do ano. "Não mereceram" dizem êles. Os americanos ficaram embasbacados com as críticas. Para o inglês, povo ultracivilizado, a ultrapassada noção de nacionalismo exasperado e patriotismo fora de propósito não existem.

Billy Wilder veio fazer filme no Rio

Escondido atrás de grandes óculos escuros, falando francês e bancando turista, Billy Wilder está no Rio há dias, «observando a cidade e pensando no próximo filme».

O famoso diretor de «O pecado mora ao lado», «Quanto mais quente melhor», «Farrapo humano», «Irma, La Douce» e outras películas não gosta de publicidade e muito menos de fotógrafos. «Não gosto que me fotografem», pede. «Tive uma experiência amarga na via Veneto, em Roma, com um paparazzi e desde então não gosto de fotografias».

Estuda o Rio

Estava no Galeão para receber um amigo. — Que faz no Rio?, perguntou-lhe a reportagem.

— "Nada. Talvez fique muito tempo. Gostei do cenário, é maravilhoso mesmo. Tendo uma boa história para filmar. Possìvelmente contratarei alguns artistas da Terra, mas o principal papel deverá ser de meu amigo Jack Lemmon".

Fala de cinema: "Fazem-se hoje filmes bem melhores do que há trinta anos. Quando penso em meus filmes de há trinta anos, é como se pensasse numa garôta que namorei na mesma época. E, quando revejo as antigas namoradas tenho um arrepio de horror. O momento que mais me deixa feliz é quando recebo um "Oscar". Mas não faço meus filmes pensando nêle. Procuro alguma coisa que me interessa, na esperança de também interessar aos espectadores. No Rio por exemplo, a paisagem interessou-me, mas as histórias e os autores de que tomei conhecimento são de primeira ordem".

E Marilyn Monroe?

— "Uma grande garôta, porém doente. Poderia ter sido a maior atração do mundo, se não fôsse uma criatura enfêrma.

— Por que tantos fogem de Hollywood?

— "Simples. Sabe quanto eu pago de impostos? 90 centavos sôbre um dólar, Horrível de se viver, não?"

Lojista fala de desinflação

Tem prosseguimento, esta manhã, no Hotel Glória, a IV Convenção Brasileira do Comércio Lojista. Na oportunidade, o Sr. Maurício Cibulares pronunciará uma conferência sôbre «Problemas Financeiros da Emprêsa na Segunda Etapa da Desinflação».

Também hoje, voltará a reunir-se o IV Seminário dos Serviços de Proteção ao Crédito, que se realiza paralelamente ao conclave nacional.

Eleições

Há grande expectativa em tôrno da escolha dos novos dirigentes do Clube de Diretores Lojistas do Brasil, marcada para o próximo dia 11. Enquanto São Paulo defende a manutenção do Sr. Celso Dario Guimarães na presidência, outros Estados querem uma renovação total. Figuram entre os candidatos mais cotados para a liderança da entidade os Srs. Alberto Guechon, Valdemir Santos e Cláudio Ramos.

Palestras

No curso da convenção serão feitas várias palestras. Entre outros falarão os Srs. Leônidas Trota, de Nova Iorque, o Superintendente da SUDENE, João Gonçalves de Sousa, Lywal Sales da Cadeira de Administração da Pontifícia Universidade Católica, Francisco Gracioso, Manuel de Vasconcelos, Ari Jones, José Cristino Fraga e Rui Damasceno.

Igualmente foi elaborado um intenso programa social, artístico e de excursões.

Castelo dá bilhões para socorrer o Sul

PÔRTO ALEGRE (DC) — Enquanto continuam as chuvas no Rio Grande do Sul, com elevação de três metros nas águas do Rio Guaíba, restabelecendo a situação geral de emergência e flagelo, o «Diário Oficial» de ontem publicou decreto do Presidente Castelo Branco, abrindo um crédito extraordinário de Cr$ 2,5 bilhões, para o Ministério da Viação e Obras Públicas iniciar, imediatamente, os trabalhos de reconstrução de pontes sôbre o Rio Pelotas, remoção de barreiras e outras providências destinadas a reparar os danos causados pelas enchentes.

A ponte de equipagem, que fôra construída em Passo do Socorro, por tropas do III Exército e inaugurada há dois dias pelo Ministro Cordeiro de Farias, não resistiu à fôrça das águas e desmoronou completamente, deixando o Rio Grande do Sul sem comunicações com Santa Catarina e o resto do País, retendo centenas de caminhões ao longo da BR-2 e da BR-101.

Mobilização

Uma nova ponte de emergência será construída, no mesmo local pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, tão logo baixe o nível das águas do Rio Pelotas. Providências já estão sendo tomadas para o restabelecimento da ligação rodoviária, em caráter provisório, através da estrada estadual que passa por Vacaria, Bom Jardim, São Joaquim e Lajes.

Sobretudo em Pôrto Alegre, a Cruz Vermelha continua desenvolvendo intensa atividade no socorro aos flagelados, distribuindo alimentos, roupas, prestando assistência médica principalmente com vacinação, tendo já recebido diversas colaborações das suas congêneres de outros Estados.

DILÚVIO — A elevação do nível das águas do Rio Taquari, que subiram 12 metros em menos de 24 horas — (em apenas uma hora, 40 centímetros) — inundou as cidades de Lagedo e Estrêla.

O Rio Guaíba aumentou o nível para três metros de altura em conseqüência das últimas chuvas, o que está alarmando a população e as autoridades.

Mais de duas mil e 700 pessoas estão desabrigadas em Pôrto Alegre, 800 casas foram destruídas e nos últimos dias surgiram mais 500 flagelados.

PETROBRAS — As enchentes provocaram um pequeno atraso nas obras que estão sendo construídas pela Petrobrás na Refinaria Albert Pasqualini, no Município de Canoas. Cêrca de 600 vítimas das inundações foram abrigadas nas dependências daquela refinaria e a Petrobrás tem contribuído com o Centro de Saúde de Canoas para atender a vacinação da população atingida, colocando as suas ambulâncias à disposição das autoridades médicas.

O III Exército, através dos Batalhões Rodoviários, juntamente com os Distritos rodoviários federais do DNER, tem atuado em regime de tempo integral no restabelecimento do tráfego. O General Justino Alves Bastos enviou radiograma aos comandos subordinados determinando a prestação de todos os auxílios às populações flageladas.

COORDENAÇÃO — O Ministro Cordeiro de Farias tem-se comunicado regularmente pelo telefone com o Presidente Castelo Branco, informando das últimas providências que estão sendo tomadas. Juntamente com as autoridades estaduais e dirigentes de organismos federais o Ministro da Coordenação vem planejando as medidas de aplicação imediata para solucionar o problema do escoamento da produção que vem sendo intensificada através da via marítima e ferroviária.

VENTOS — Em conseqüência dos vendavais que vêm castigando a cidade gaúcha de Vacaria, várias residências foram destruídas e centenas avariadas, postes de iluminação e telegráficos foram derrubados, deixando a cidade sem comunicação com o resto do Estado.

As águas do Rio Gravataí — que haviam baixado anteriormente — voltaram a subir invadindo centenas de lares nas vilas de Rio Branco, Harmonia, Matias Velho e São Luís.

Conferência viu desastres

Dizendo ter sido estudado no conclave o crescente aumento dos acidentes automobilísticos cuja conseqüência primordial reside na provocação do traumatismo craniano retornou ontem à Guanabara o médico Moacir Bernardes. Em Copenhague (Dinamarca), chefiou a delegação brasileira à Conferência Internacional de Neurocirurgia.

Informou que participaram da reunião novecentos representantes de vários países.

Oeste americano ali na Barra da Tijuca

Está em plena construção, na Barra da Tijuca, a cidade que abrigará uma tribo de índios e receberá um tarzã norte-americano e moderno, que aderiu à civilização: usando ternos sapatos passeando pelo Rio de Janeiro.

A película — Tarzã e o Grande Rio — segundo o diretor de produção, Sr. Camilo Sampaio, começará a ser rodada no próximo dia 20 e dentro de apenas 45 dias estará concluída;

Tarzã

Mike Henry (o 14º a fazer este papel nos Estados Unidos) será o tarzã da película e terá como companheira Diane Milay. Uma tribo de índios primitivos e uma aldeia também primitiva darão o toque principal ao filme. Segundo o roteiro, o valente homem das selvas se deslocará até o Rio, mais parecendo um turista do que um "quebra-galho".

As cenas iniciais serão na Barra da Tijuca depois nas montanhas de Correias e finalmente em Vila Velha, no Estado do Paraná. Mike e companheira chegarão no próximo dia 9.

O diretor de produção, Camilo Sampaio, já se destacou em "A Morte Comanda o Cangaço", "O Santo Milagroso", "A Cidade Ameaçada", "Mulheres e Milhões" e "O Jangadeiro e Sua Alma", que participará no I Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro.

Advogado quer verdade: IPM

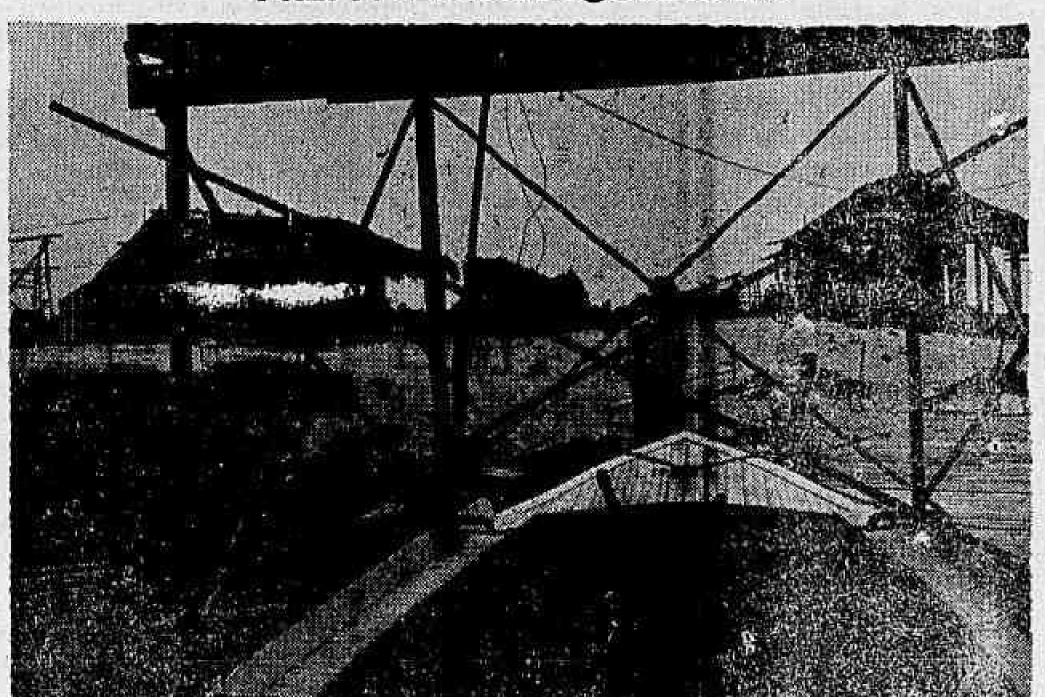
O Advogado Oscar Stevenson deve avistar-se hoje com o Coronel Ferdinando de Carvalho, presidente do IPM que apura atividades subversivas de elementos possìvelmente ligados ao PCB, para saber que acusações pesam realmente sôbre seu colega e constituinte Adalberto Teixeira Fernandes.

"Não sei de que o incriminam nem a causa de sua prisão" — frisou o Professor Stevenson.

Também a Ordem dos Advogados do Brasil age em defesa do acusado.

O Médico Valério Konder, detido há dias, encontra-se recolhido ao mesmo quartel que o Advogado Adalberto, o 1.º Batalhão de Polícia do Exército.

PREPARANDO A CORAGEM



Casas de palha, muito mato e água do mar, para a barca de Tarzã. É assim que se está levantando a cidade de índios na Barra da Tijuca, onde será filmado "Tarza e o Grande Rio", com a macaca "Chita" e tudo

Presos menores roubaram Kombi

Foram presos ontem em Copacabana os três menores autores do furto de uma Kombi que se encontrava sob a guarda do pessoal do Departamento de Trânsito, no "curral" da Avenida Presidente Vargas.

O veículo, de propriedade do Sr. Francisco da Costa Oliveira Matos, residente em São Paulo, foi roubado pelos jovens JCS, de 16 anos; CAC, de 17 anos e LGSA também desta idade que, com o auxílio de uma chave "mixa" fizeram a ligação elétrica e passaram ante os guardadores do "curral" sem sofrerem qualquer interpelação.

Fontenele

Após o alarma — dado pelo próprio dono da Kombi — foi procedida a intensa busca por elementos da Polícia Militar que conseguiram prender os ladrões na Rua Rainha Elizabeth.

O Coronel Fontenele, julgando tratar-se de uma "poderosa quadrilha" compareceu à 13.ª Delegacia Distrital onde, apurando que eram apenas três "playboys", deixou o caso entregue às autoridades policiais. O carro foi devolvido ao seu respectivo dono e os jovens enviados à Delegacia de Menores.

Cientista luso vem a Congresso

Encontra-se no Rio desde ontem, o presidente da Sociedade Portuguêsa de Radiologia e Medicina Nuclear, Professor Aires de Sousa. Vem participar do I Congresso Luso-Brasileiro de Radiologia e do 10.º Congresso Brasileiro de Radiologia, que serão realizados em conjunto no Hotel Glória, de 12 a 18 do mês em curso.

O cientista viajou em companhia de sua espôsa, Sra. Maria Luiza de Sousa.

Enguiço na Missão de Campos em Moscou

MOSCOU (UPI-DC) — A Delegação Brasileira de Comércio que se encontra em negociações nesta cidade, decidiu hoje limitar para um dia apenas o giro pelo interior soviético a fim de conceder mais tempo para as conversações com as autoridades soviéticas, segundo informaram as fontes brasileiras.

A missão encabeçada pelo Ministro do Planejamento Brasileiro, Roberto Campos, partirá amanhã para Volvogrado devendo voltar no mesmo dia ou no seguinte.

A delegação manteve hoje conversações com banqueiros soviéticos a respeito de créditos do Kremlin para os brasileiros.

Os soviéticos, de acôrdo com os brasileiros, continuam a insistir na discussão de financiamento de projetos específicos, enquanto que o grupo brasileiro deseja dar maior ênfase a uma aproximação mais geral.

As conversações pareceram estar hoje paralisadas, segundo disseram as fontes acrescentando, contudo, que uma decisão do Brasil de incrementar ligeiramente as importações de petróleo soviético parece pressagiar sucesso para as conversações.

Roberto Campos argumentou que tendo em vista as necessidades econômicas especificadas do Brasil, um empréstimo soviético não deveria contar as condições usualmente impostas aos acôrdos com outros países em desenvolvimento.

Levi Neves: Negrão é paz ordem e trabalho na GB

— O PSP foi o primeiro a lançar o nome do Embaixador Negrão de Lima à Governança do Estado e amanhã ou quinta-feira, ao encerrar sua convenção, reunida em caráter permanente, apresentará ao povo sua proclamação oficial, em favor daquêle eminente brasileiro, disse ontem na redação do DC o Deputado Levi Neves, presidente do PSP da Guanabara.

Acentuando que Negrão de Lima é o nome que deveria ter reunido as atenções gerais da Oposição "desde a hora primeira", e lamentando que se "tenha perdido precioso tempo da campanha eleitoral", o Deputado Levi Neves mostra-se confiante numa grande vitória do candidato pessedista — "vitória que representa para o povo o fim de uma época de desmandos na Guanabara".

O opôsto

— Negrão de Lima será o oposto de tudo isto que está aí — disse — assinalando no Govêrno do Sr. Carlos Lacerda o mais nefasto de quantos já passaram pela Guanabara. Vejamos, pela rama, a série terrível que representa o legado lacerdiano: povo escorchado através do aumento contínuo e desordenado dos impostos, notadamente o predial, que impede tenha o pobre sua casa própria; taxa d'água, aumentada em mais de cinco mil por cento; obras suntuárias em lugar de outras, de imediata necesidade e que mais de perto falam ao interêsse coletivo, nos subúrbios e na zona rural; cobrança ilegal de taxas nos hospitais, quando êsse tributo já é pago juntamente com o Impôsto Predial (taxa de serviços médico-hospitalares); manuseio dos dinheiros públicos, em flagrantes desrespeito à Constituição e ao Código de Contabilidade.

Afirma o Sr. Levi Neves, que Negrão de Lima no Guanabara é o restabelecimento, do diálogo democrático entre as instituições e o desaparecimento dêsse espírito de lutas e agressões do Governador, atual, a homens, a classes e ao próprio Poder Legislativo.

— É com essa esperança, digo mais, — finalizou — com a certeza de paz, de ordem e de desenvolvimento, que iremos com Negrão de Lima às urnas, a 3 de outubro. (Outras notícias políticas na 5a. pág.)

Familiares do soldado Josias Morais de Assis (foto), entre os quais seus irmãos Pedro, Janete, Jair, Jorge e Julcéia.

Filme estrangeiro deverá ser dublado

Foi reavivado o projeto da obrigatoriedade da dublagem dos filmes estrangeiros no Brasil, com o voto favorável que a proposição recebeu por parte da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, trazendo uma nova esperança para o meio artístico brasileiro.

Os que lutam pela adoção da dublagem como condição para a carreira de um filme estrangeiro no Brasil — seja qual fôr a sua procedência — defendem, entre outras a tese de que com essa medida, o cinema se poria ao alcance de um público muito maior ou seja os analfabetos ou os precàriamente alfabetizados como aconteceu com a televisão.

Por outro lado, a medida traria maior incremento à indústria auxiliar do cinema, no Brasil, de vez que à indústria cinematográfica pròpriamente dita ainda não existe sob forma concreta.

Família do pracinha não crê em suicídio

O soldado Josias Morais de Assis, do Regimento Escola de Infantaria e integrante da fôrça da FAIBRAS, não teria se suicidado, segundo declarações prestadas ao DC por seus irmãos, que acreditam mais na hipótese de morte por acidente e chegam a não excluir a possibilidade de um assassinato por parte de colegas de farda dentre os quais possuía desafetos, conforme falava nas cartas enviadas aos familiares pouco antes de ser conhecida sua morte.

Seus irmãos Pedro, Janete, Jair, Jorge e Julcéa Morais de Assis não se conformam com a versão de suicídio a que teria sido levado pela crença de não mais pertencer a êste mundo.

Desafetos

Os familiares do soldado — traumatizados pela saudade — citam uma carta datada de 28 de agôsto, poucos dias antes de sua morte, Josias falava a seu irmão Pedro da existência de 3 adversários colegas de farda, com os quais evitava brigar a fim de obter um certificado de reservista limpo. Em certo trecho dessa missiva diz: — "Eu, no pelotão, tenho muitos amigos mas de fé tenho muito poucos porque só considero quem me considera: aqui no pelotão tenho 3 na minha lista, assim que eu chegar vou catar todos êles porque eu fiz uma jura de não brigar mais no pelotão porque senão eu vou ficar com a fama de brigão e depois os "homens" vão ficar na minha marcação e eu não estou aí para perder a "peixada" mano, me desculpe as gírias: eu estou sem uma punição enquanto muitos estão na marca do pênalti: eu me comporto não por causa de ir para o Brasil porque quero meu certificado limpo e quero ser digno de representar o Brasil, quando eu chegar aí quero dar baixa e ir procurar fazer o meu futuro, se Deus quiser. Espero resposta"

Acidente

Sua irmã Janete, transtornada, diz que se Josias tivesse praticado suicídio, não entende porque as autoridades militares enviaram emissário à sua casa para notificá-los que o jovem morrera de um acidente com uma pistola calibre 45.

— "O Major Eum — diz Janete — estêve em nossa casa domingo dia 5 pela manhã dizendo que haviam recebido comunicação de São Domingos dando ciência da morte de meu irmão por acidente quando limpava uma pistola calibre 45 de seu uso. Depois, veio a versão de suicídio, causado pela prática de crença espírita ou coisa parecida. Meu irmão nunca praticou espiritismo nem coisa semelhante. Era um jovem despido de preconceitos, alegre e estimado por todos. Quando viajou para a República Dominicana não quis levar uma oração de São Jorge que nós eu e minha irmã lhe demos e sòmente concordou em levá-la após insistentes pedidos.

Preparavam festa

O pracinha morto em São Domingos era muito estimado pelos seus vizinhos da Rua Minerva, em Vila Rosali, em São João de Meriti onde morava e foi criado com seus irmãos. Uma festa popular já estava programada para o recebimento de Josias quando êste regressasse com a tropa brasileira.

Última lembrança

Os moradores da rua em que morava o pracinha recebiam constantemente cartas suas contando sua vida no acampamento dos soldados brasileiros e dizendo de seus planos quando regressasse.

A última carta parece ter sido enviada a uma vizinha com quem fôra criado de nome Janete Costa para a qual prometia que se a tropa, quando do regresso passasse por Pôrto Rico êle lhe compraria uma lembrança que prometera em cartas anteriores. Em prantos Janete exibiu a carta à reportagem do DC dizendo que aquela fôra a última lembrança.

Paquetá em festa com pára-quedistas

Pára-quedistas levarão dia 11 próximo, momentos de emoção a Paquetá, saltando sôbre suas praias e exibindo, depois, seu equipamento na Praça Pedro Bruno. A demonstração dos oficiais e soldados do Núcleo da Divisão Aeroterrestre do Exército terá a colaboração da Marinha de Guerra, cujos navios poderão ser visitados pelo povo.

Faz parte o exercício, do amplo programa de comemorações do quarto aniversário da Administração Regional da Ilha. Ontem às 9h houve missa solene seguindo-se o hasteamento da Bandeira Nacional na sede da AR e um concerto de piano, violão e acordeão a cargo de alunos de diversas escolas.

O 'pacto' de Onganía

A entrevista do General Juan Carlos Onganía, comandante-em-chefe do exército argentino, sôbre a necessidade de ação conjunta na América Latina contra o comunismo internacional, serviu a tantas e tão estranhas versões e especulações que o nosso Ministro da Guerra, General Costa e Silva, sentiu necessidade de esclarecer pùblicamente que não subscreveu, em nome do Brasil, qualquer pacto com a Argentina.

No Uruguai, enquanto isso, o grupo da oposição no Conselho Nacional de Govêrno anunciou a possibilidade de interpelar o govêrno argentino sôbre as declarações de Onganía, para saber se por acaso suas advertências se referiam a qualquer perigo decorrente da situação política uruguaia, que é reconhecidamente delicada.

Na própria Argentina, alguns órgãos da União Cívica Radical do Povo, o Partido do Presidente Illia, decidiram interpelar o govêrno sôbre as declarações do comandante-em-chefe do exército.

A verdade, porém, é que tudo isso não passa de um equívoco. O General Onganía, efetivamente, fêz uma advertência sôbre a necessidade de cautela contra o comunismo. Mas essa advertência girou sôbre o óbvio. Ninguém desconhece que os comunistas tentaram apossar-se da revolução dominicana contra o triunvirato de Donald Reid Cabral. Ninguém desconhece que um movimento de guerrilha levou o Peru ao estado de sítio e que quase todos os países latino-americanos têm sido insidiosamente atacados pela agitação comunista.

No pronunciamento do General Onganía tentou-se buscar um elemento nôvo, que não existia nem teria razões para existir: a sugestão ou a consumação de pactos secretos, de exército a exército, por cima e no desconhecimento do poder civil competente. A declaração do General Costa e Silva põe uma pedra por cima dessa especulação temerária e improcedente.

Mais que uma ilegalidade, um pacto dessa natureza seria uma tolice, pois os países latino-americanos já têm instrumentos de ação coletiva contra a subversão, decorrentes dos tratados interamericanos. Por menos que sejam eficientes, são, em todo caso, bem mais eficazes que qualquer pacto secreto. Graças a êles, foi possível isolar o regime comunista cubano e frustrar a ação comunista em São Domingos. A solução da crise dominicana abriu a perspectiva de melhoramento e até mesmo de ampliação dêsses instrumentos. Por que, então, abandonar êsse caminho e seguir por um caminho tortuoso e clandestino de pactos secretos, cheirando a aventuras de capa e espada, que na melhor das hipóteses serviriam à exploração propagandística do Partido Comunista?

Precisamente porque ninguém desconhece a extensão do perigo comunista na América Latina — a menina dos olhos da subversão internacional — é preciso não deixar nenhuma dúvida pairando sôbre essa estranha "affaire" Onganía. O comandante argentino conversou com o Ministro brasileiro sôbre o perigo comum do comunismo — e fêz muito bem. Mas não propôs nenhum pacto exército a exército — no que novamente fêz muito bem. E a isso se reduz o caso.

Da noção de Govêrno

PEDRO DANTAS

A noção de govêrno, em seus métodos e objetivos, não é invariável. Cada partido político tem a sua, e isso é, mesmo, o que justifica a sua existência. Mesmo, porém, que haja coincidência, no fundo, quanto à direção dos negócios públicos e à solução dos problemas que o seu encaminhamento nos proponha, a expressão dessa coincidência final pode variar no arranjo dos seus elementos. E êsses arranjos diferentes, traduzidos em escala de prioridades, caracterizam as diferenças de estilo, na arte de governar. Daí as freqüentes simplificações, em fórmulas do tipo "governar é abrir estradas" ou "construir escolas" ou "montar hospitais" que assinalam e diversificam a ação governamental sob gestões diversas.

Nem por isso deixa de ser atendida a norma positivista da "constância na variedade", constância dada pelo disciplinamento da ação de govêrno, segundo leis, princípios e compromissos que não podem deixar de ser observados. E' o que contém os excessos de personalismo transbordante, pois a exorbitância nesse terreno confunde-se com a subversão. Os governos podem dispensar maior atenção e cuidado a uma ou a outra das suas missões. A preferência concedida a uma, porém, não autorizaria, em hipótese alguma, o abandono das demais.

Diferenças de direção do esfôrço ou diferenças de critério no estabelecimento das prioridades nem sempre resultam de concepções diferentes, mas da própria evolução do País, que ditará, conforme as circunstâncias, a importância relativa, a maior ou menor urgência, a solicitação preferencial de uma ou de outra missão do Govêrno. Em nossa história republicana, tivemos o claro e clássico exemplo da sucessão dos três primeiros Presidentes civis e paulistas, cuja ação governamental, vista a distância, dá a impressão de um trabalho de equipe. Tudo se passou, històricamente, como se aquêles três Governos tivessem concertado entre si um esquema de perfeita divisão das tarefas. Como se tivessem tido a prévia certeza de que se sucederiam e, nessa base, houvessem ajustado um plano comum de ação: "Eu faço esta parte, tu fazes aquela, êle faz aquela outra".

Se tivesse havido tal combinação, as coisas não poderiam ter saído melhor. Cada um desempenhou seu papel e os três juntos, somando 12 anos de govêrno, realizaram uma obra admirável, principalmente se considerada em conjunto. E' que, apesar de tudo quanto os separava e até opunha, em estilo pessoal e em política, os três grandes paulistas eram autênticos homens de Estado, condição necessária e suficiente para que cada um fixasse os seus principais objetivos de acôrdo com a conjuntura a enfrentar no respectivo quatriênio.

Tinham êles — e, até há bem pouco tempo, tiveram, igualmente, seus sucessores — a noção correta, precisa e nítida de que o govêrno se exerce através de atos de govêrno e que a função de governar é eminentemente uma atividade de Gabinete, com um mínimo indispensável, concedido na forma dos protocolos, aos deveres sociais. Nunca mereceu especial destaque êsse aspecto da sabedoria dos nossos Presidentes. Provàvelmente, porque, até há pouco, não passava pela cabeça de ninguém que pudesse existir outra noção, hoje muito divulgada, segundo a qual o trabalho específico, que é o exercício do Govêrno, tende a ser substituído pela movimentação física dos governantes, seduzidos por êsse suposto e falso dinamismo.

Não se trata de dinamismo e sim de agitação.

O verdadeiro dinamismo dos homens de govêrno é exatamente o outro — o dos que trabalham no que lhes é próprio, no exercício das suas funções, e não no das que competem a seus auxiliares e aos auxiliares dêsses auxiliares ou até aos auxiliares dos auxiliares dêsses auxiliares. Porque, afinal, é pouco menos subversivo do que a usurpação, por êstes últimos, das atribuições do governante, do que a usurpação, pelo governante, do exercício das atribuições dêsses subordinados.

Do esquecimento e abandono de noções rudimentares como a acima indicada, faz-se muito da confusão em que andamos imersos. Já existe quem suponha que governar é andar alguém se badalando por aí. Menos verdade, ou "menas verdade", como se diz em linguagem popular. Essa movimentação é apenas a mímica do dinamismo. Pode ser estafante e impressionante, mas é, acima de tudo, improdutiva. Êsse tipo de agitação poderá corresponder a tudo, menos à noção e às obrigações de um govêrno de eficiência autêntica e verdadeiro dinamismo.

Êste se caracteriza pela capacidade de examinar, meditar e decidir. E não para decidir muito, mas para decidir quando necessário. E decidir bem.

Venezuela: convite à extrema esquerda

Alberto Martin — Exclusivo para o DC

CARACAS, setembro — Em declarações ao diário "Il Tiempo", de Roma, o Presidente Raul Leoni disse que o govêrno "podia estudar a possibilidade de reabilitação do Partido Comunista e do Movimento de Esquerda Revolucionária, se demonstrarem em forma clara e inequívoca intenção de abandonar o método da subversão e da guerra, submetendo-se às regras da atividade democrática". Acrescentou Leoni: "Se tudo isso ocorresse, estaríamos contentes, porque jamais fizemos qualquer perseguição ideológica contra Partido algum, qualquer que fôsse sua posição política".

Essas frases não representam nada de nôvo, a não ser que foram pronunciadas precisamente no período crítico da luta interna dos bandos extremistas, tanto dentro do PC como dentro do MIR. E Leoni, que nunca dissimulou sua intenção de conseguir que o país se pacifique durante o seu período, abre assim outra porta no mesmo caminho que vinha seguindo há vários meses.

Em muitas ocasiões, assinalou a precariedade das relações entre a guerra da esquerda. Domingos Alberto Rangel, que foi poupado da separação de 1960 e é um dos que propiciaram a "linha dura", está hoje convencido de que nenhum benefício resultou dessa atitude de violência. Escreveu artigos e numerosas cartas nas quais assim o reconhece, e durante meses, antes de ir para o cárcere, veio pressionando seus antigos companheiros para que adotassem uma política que permitisse a reabilitação e a volta da luta legal. Contra Rangel, que está secundado pelo sindicalista Américo Chocón, ergueu-se a voz, também muito ouvida, de Simón Mérida, que continua propagando a subversão como o único caminho para chegar ao Poder.

Dessa pugna não escapou o Partido Comunista, o qual, se bem que soube proceder de modo mais discreto que o MIR, Movimento da Esquerda Revolucionária, tem também que seguir para frente, julgando se convém aos seus interêsses a continuação da "linha dura". Jesus Faria, um Senador operário que goza de grande respeito no seio do PC, tem sido o porta-voz da linha revisionista. Sem abandonar sua filosofia e seus propósitos, Fária é dos que sustentaram abertamente — o que lhe valeu alguns inconvenientes no Partido — que pelo momento o que convém é uma tática para recobrar a fôrça popular perdida durante os anos de terrorismo político que tão péssima impressão causaram em tôda a nação, e cujo resultado negativo se pôde ver claramente nas eleições de 1963, quando, apesar da abstenção propiciada pelo PC, quase 92% dos eleitores concorreram às urnas, numa cifra recorde em qualquer outro país.

As palavras de Leoni vieram debilitar a posição dos sustentadores da "linha dura". O extremismo venezuelano recebeu golpes bastante duros. Os que estão encarcerados não vêem perspectivas de uma solução que os faça abandonar seu incômodo alojamento. Os que estão fora não conseguem apoio popular, e sua atividade se reduz a golpes que causam mais impressão que efeito, tanto no meio urbano como no rural. Leoni sabe que há crise nas fileiras da extrema esquerda, e está firmemente decidido a que durante seu período a violência seja eliminada e que todos os grupos tenham vigência no panorama político. (International Feature Service)

O que se diz

... QUE o Sr. Aurélio Viana, quando aluno do Colégio Batista Alagoano, de Maceió, além de censor e fiscal dos colegas, era o mais intransigente americanista e defensor das idéias dos diretores norte-americanos...

... QUE um dia o Sr. Aurélio Viana se tomou de profunda paixão pela filha do diretor, que não concordou com o romance e mandou a filha para os Estados Unidos...

... QUE a partir dêsse dia o Sr. Aurélio Viana se transformou no mais ardoroso "nacionalista" das Alagoas...

... QUE a luta dentro do PSD mineiro para substituir o Sr. Sebastião Pais de Almeida vai ser polarizada pelos Srs. Israel Pinheiro e Gustavo Capanema...

... QUE o "Panfleto — o jornal do homem da rua", voltará às bancas sábado, sob a direção de Epitácio Caó e Joel Silveira...

... QUE o Deputado Alair Ferreira (PSD-RJ) desejando ficar "dono da enchente", deflagrou um movimento a favor da construção da "Usina do Rosal" ao sabèr que o Govêrno federal cogitava de fazer a obra...

... QUE o Senador Aarão Steinbruck não consegue registrar sua candidatura ao Palácio do Ingá, por falta de ... vice...

... QUE o Sr. Emil Farah não vai para a direção da revista "O Cruzeiro", pois pediu 10 milhões de cruzeiros mensais de salário...

... QUE o jornalista Nahum Sirotsky estaria nas cogitações da dita revista, por muito menos...

Ademar não fará pacto anti-Castelo

O Governador Ademar de Barros recusou participar de qualquer pacto com os Governadores de Minas e da Guanabara contra o Govêrno federal. Ao ser procurado pelo Sr. Magalhães Pinto o Governador paulista reafirmou sua posição — que envolve algumas críticas à atuação do poder central, mas deixou muito claro que o País tem o dever de se unir em tôrno do Marechal Castelo Branco, para superar as tremendas dificuldades com que se defronta, produto de erros acumulados que não poderiam ser eliminados em tão pouco tempo.

O estado de espírito do Sr. Magalhães Pinto era o mais agressivo. Vinha de ter um encontro com o Sr. Carlos Lacerda, após o qual o Governador carioca dera a público o resultado da conversa: ambos manifestaram o maior descontentamento com o Govêrno federal, a êle atribuindo as derrotas iminentes que a ambos ameaçam em outubro próximo. O que o Sr. Magalhães Pinto deseja é um veto, a qualquer preço, à candidatura Pais de Almeida, enquanto para o Governador carioca o preço da reconciliação é a cabeça do Sr. Negrão de Lima, seu adversário, que já está com um pé no Palácio Guanabara.

Ao Sr. Ademar de Barros foi lembrado que sua derrota não virá agora simplesmente porque não haverá eleições em São Paulo, mas que desde já suas barbas devem ficar de môlho, pois o Sr. Carvalho Pinto já está com seu nome nas ruas e poderá levá-lo à mesma sorte.

Recusando o pacto que lhe propõem os colegas de Minas e da Guanabara, o Sr. Ademar de Barros lembra que seu principal compromisso é com a normalidade nacional e com o desenvolvimento econômico e social do País — e que nenhuma dessas causas seria beneficiada por um pacto dos três Governadores contra o Govêrno federal.

Ruptura com CL

Observadores oficiais identificam no pronunciamento do Governador da Guanabara publicado ontem uma transformação de qualidade no que se refere ao Govêrno federal. Não se trata mais de crítica à ação administrativa do Govêrno nem de observações quanto à timidez ou o que chamou de "pruridos legalistas" do Govêrno. O Sr. Carlos Lacerda já passou à acusação de que o Presidente da República comanda a sabotagem à Revolução por não ter feito nos Estados pressão em favor de seus candidatos.

O fato parece dificultar ainda mais a possibilidade de reaproximação entre o Presidente e o Governador. Admite-se que o Presidente, se decidir atender à sugestão do Sr. Magalhães Pinto, venha a dialogar com todos os líderes civis e militares de maior participação no movimento de 31 de março, até mesmo com o Sr. Carlos Lacerda. Mas não se atribui maior possibilidade de êxito à conversa com o Sr. Carlos Lacerda que, se vier a se concretizar, não romperá o limite da formalidade.

Com mais razão ainda teria ficado superada a possibilidade de o Sr. Carlos Lacerda vir a se converter em 1966 no "candidato oficial da Revolução" à Presidência da República.

Códigos estão prontos

O Sr. Milton Campos anunciou, ontem, que já estão pràticamente prontos os anteprojetos de Códigos Civil e das Obrigações, que serão logo remetidos ao Congresso. Apenas êste último depende ainda de uma pequena exposição de motivos da comissão que o elaborou, exposição que está entregue ao Professor Caio Mário. Ambos serão remetidos ao Congresso, tão logo se decida a norma de sua tramitação.

O Govêrno considera que tais trabalhos, de tanta importância, não devem ser submetidos ao sistema de tramitação rápida prevista no Ato Institucional. Seria o caso de dar-lhes período maior de exame e debate por parte dos Parlamentares — mas nem tanto prazo que os submeta à tradição do Congresso, isto é: a de fazê-los permanecer anos a fim, nas intermináveis discussões das comissões e do Plenário.

O Govêrno cuida para que ambas as proposições tenham a tramitação rápida que merecem, que não sejam mutiladas por emendas eventuais, mas que não passem pelo Congresso, de tal forma rápida que impeça seu exame detido pelos congressistas. Duas soluções estão sendo cogitadas: a primeira, em princípio já articulada com o Sr. Bilac Pinto, implicaria em uma alteração do regimento da Câmara, que estabelece uma tramitação especial aos Códigos. Assim, o Govêrno enviaria a proposição ao Congresso sem invocar o Ato Institucional, certo de que sua tramitação seria regulada por dispositivos especiais; a segunda hipótese é a de a reforma do Legislativo vir logo, envolvendo essa alteração regimental.

Também a reforma administrativa se encontra pronta para seguir para o Congresso, dependendo, apenas, de pequenos detalhes setoriais. O Ministro informa que o trabalho não envolve os ministérios militares, pelo menos em aspectos fundamentais. Dedica-se à estrutura do poder civil, criando novos ministérios e aperfeiçoando a máquina administrativa do País.

A maior polêmica que tal proposição poderia suscitar se localiza na criação do Ministério da Defesa, pretendida por alguns. O problema, no entanto, não foi pôsto no debate do ministério e por isso não chegou a ser tratado. Se o fôr, será objeto de um projeto à parte.

Castelo-Magalhães

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto segue esta manhã para a Guanabara a fim de avistar-se, às 15h, no Palácio das Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco a convite dêste. O encontro foi ontem confirmado pelo próprio Governador, que adiantou ter o convite partido do Chefe da Nação, quando de sua última estada no Rio segunda-feira, para uma reunião com os Governadores Carlos Lacerda e Ademar de Barros. Sôbre as conversações que manteve com seus colegas da Guanabara e São Paulo Magalhães Pinto, que não adiantou, limitando-se a dizer que estiveram em pauta aspectos da atual situação nacional, entre os quais figurou com maior destaque a questão da reforma do regime. O Governador mineiro ao contrário de outras ocasiões, mostrou excessiva reserva ao abordar o encontro que teve segunda-feira no Rio, bem como sôbre o encontro que manterá esta tarde com o Marechal Castelo Branco. Sabe-se no entanto, que êle vai ao Rio disposto a propor uma reunião dos chefes revolucionários, na hipótese de não vingar a idéia passará a apoiar inteiramente a posição assumida pelo Sr. Carlos Lacerda, em favor de eleições diretas neste e próximo ano.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 - Sobreloja - Tels.: 43-6465 e 43-3014 — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde - Diretor-Responsável: Prudente de Moraes, neto

SUCURSAIS:

BRASÍLIA — Avenida W-3 - Quadra 8 Sobreloja — Plano-Pilôto — Telefones: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 Sala 611 Telefones: 3-7893 e 2-3844 NITERÓI

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4º andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9393 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral ..... Cr$ 3 000 — Semestral (outros países) ..... Cr$ 8 000

Semestral ..... Cr$ 5 000

Anual ..... Cr$ 10 000 — Anual ..... Cr$ 15 000

Venda Avulsa

Preço do exemplar ..... Cr$ 80

Aos domingos ..... Cr$ 100

Interior ..... Cr$ 100

TSE: Sebastião inelegível para Governador de Minas

BRASÍLIA (Sucursal) — Por quatro votos contra 2, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, ontem, que o Deputado Sebastião Pais de Almeida é inelegível para o Govêrno de Minas Gerais, ao aceitar o recurso da UDN que, insurgindo-se contra o acórdão do TRE de Minas, levantou contra aquêle político a acusação de ter abusado do poder econômico nas eleições de 1962.

Foi relator da matéria o Ministro Oscar Saraiva, que falou logo após terem usado da palavra os advogados da UDN — Deputado Adauto Lúcio Cardoso — e do PSD — Ministro Nélson Hungria e Deputado Gustavo Capanema. Estiveram presentes ao julgamento numerosos políticos e Parlamentares, principalmente do Estado de Minas Gerais, como o Deputado Pedro Aleixo, José Bonifácio, João Herculino, além do Líder do PSD na Câmara, Deputado Martins Rodrigues.

Afastamento

Imediatamente após o início da sessão, foi a mesma suspensa, a fim de ser convocado um suplente, em vista do pedido de afastamento do Ministro Henrique Andrada, que manifestou não estar em condições psicológicas de participar do julgamento. Disse, isto, após lêr uma carta em que o seu tio, Deputado José Bonifácio, solicitava-lhe o maior cuidado na leitura do memorial da UDN.

O Ministro Andrada, foi substituído pelo suplente Esdras Gueiros que se encontrava presente.

Em face do impedimento do seu sobrinho, o Deputado José Bonifácio também se considerou impedido, tomando-lhe o lugar na Tribuna dos Advogados, o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que fêz a defesa dos pontos de vista da UDN, sustentando que dos próprios autos do processo, provenientes do TRE de Minas, ressaltava, pela palavra do próprio advogado do PSD, que o Sr. Sebastião Pais de Almeida abusou do poder econômico para se eleger Deputado em 1962.

"Cada qual combate com as armas de que pode dispor» — são palavras do Advogado Nélson Húngria, depois de reconhecer os gastos imoderados feitos pelo político pessedista, citadas pelo Sr. Adauto Lúcio Cardoso, que terminou sua oração de 25 minutos solicitando que o TSE reformasse a decisão do Tribunal Regional de Minas, que registrara a candidatura do Sr. Pais de Almeida.

Sofismas

OSr. Nélson Hungria, que ocupou em seguida a tribuna, disse "que c arrazoado da UDN era uma sucessão de sofismas". A certa altura de sua oração afirmou que a distribuição de benemerência não é lícito penal, mesmo porque se assim o fôra, todos os Deputados poderiam dêle ser acusados, pois que verbas orçamentárias são anualmente gastas com a distribuição dessas mesmas "benesses" a instituições eleitoralmente fiéis aos Parlamentares.

Ao finalizar, disse que só a paixão partidária poderia levar a atitudes da natureza que a UDN estava a tomar, citando a substituição do Ministro Henrique Andrada, como "se o Ministro Esdras Gueiros fôsse um mero instrumento".

Retroatividade

O Deputado Gustavo Capanema, como advogado do PSD, disse que o principal problema que o Tribunal tinha a decidir era se a candidatura do Sr. Pais de Almeida iria pertubar a lisura e normalidade das eleições, o que absolutamente não se verificara nas eleições de 1962, e mesmo que assim o tivesse sido, a lei atual não poderia ter caráter de retroatividade.

Mostrou que o exame feito pelo TRE nos autos do processo não conseguiu provar o abuso do poder econômico em 1962 e manifestou confiança em que o TSE julgasse com a maior sabedoria e equilíbrio.

Procurador

O Sr. Osvaldo Trigueiro, Procurador-Geral da República, dando parecer sôbre a matéria, deu conhecimento ao recurso, por considerar que a decisão do TRE está em desacôrdo com a expressa disposição da lei e, em seguida, examinou as imputações levantadas contra o candidato Pais de Almeida, de não ter domicílio eleitoral no Estado e de ter praticado o abuso do poder econômico. Depois de interpretar o acórdão do TRE em face das novas disposições que regulam a inelegibilidade, concluiu por dar provimento ao recurso.

Relator

O relator, Ministro Oscar Saraiva, em longo parecer oral, conheceu do recurso, dando-lhes provimento. Assim concluiu o seu voto: "No meu entender, julgo que a Justiça Eleitoral deve conceituar, como abusivos e vedados nos têrmos da Lei, atos de mercenato e filantropia, praticados em época eleitoral, no âmbito geográfico do pleito e por candidato que dela participe. A propaganda, em sua acepção ampla, deve compreender tudo quanto possa influir na vontade do eleitor, e na sua escolha do candidato, e as despesas correspondentes se deverão enquadrar nos limites do que foi lícito ao Partido depender, atendendo na clareza e no rigor de seus têrmos, o que prescreve o Parágrafo Primeiro do Inciso X do Art. 58 da Lei Orgânica dos Partidos.

No caso sub-judice, os têrmos da Lei das Inelegibilidades levaram em conta, para os efeitos da eleição, a ser realizada, os atos anteriores de candidato que haja comprometido a lisura da eleição pelo exercício, qualificável como abusivo, de seu poderio econômico. E concluiu considerando que o Sr. Sebastião Pais de Almeida praticara atos que devem ser tidos como abusivos do Poder Econômico, e que por isso se tornara inelegível para o cargo de Governador do Estado.

Seguiram-se os votos dos Ministros Gonçalves de Oliveira, negando conhecimento do recurso; Amarílio Benjamin, conhecendo do recurso e dando provimento; e Henrique Braune, negando conhecimento; Décio Miranda, conhecendo e dando provimento; e Esdras Gueiros acompanhando o seu voto.

Domicílio eleitoral

No que diz respeito à argüição da UDN a respeito do domicílio eleitoral do Sr. Sebastião Pais de Almeida, todos os Ministros foram acordes em que, estando êle exercendo mandato legislativo do Estado, como Deputado federal, estava incluído na ressalva feita na Lei das Inelegibilidades, que dispensa os quatro anos de residência.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Udenistas surpresos com vitória no TSE

A impugnação da candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida, pelo Tribunal Superior Eleitoral, sôbre surpreender, de certo modo, a cúpula udenista — que não acreditava muito num resultado favorável — parece haver comprometido o plano já esboçado pelo Governador Magalhães Pinto, no sentido de não dar posse ao candidato do PSD.

Entre os udenistas mineiros, o consenso geral é de que, afastado o Sr. Pais de Almeida, nenhum outro pessedista terá condições de vencer o Sr. Roberto Resende, pois «os demais comandados do Sr. Benedito Valadares não reúnem, a esta altura, condições políticas e populares para galvanizar o eleitorado, de molde a conquistar, em outubro, o Palácio da Liberdade». Daí a conclusão de que o Sr. Magalhães Pinto acabará por abandonar o plano, por falta do elemento essencial: a eleição de um pessedista, notadamente com a marca anti-revolucionária.

• O PLANO — Em meio à discreta, mas pessimista atitude de setores parlamentares identificados com a Revolução, nas últimas horas que precederam ao julgamento do TSE, o plano do Governador Magalhães Pinto era apontado, nas melhores fontes, como a mais grave conseqüência de outubro. Em círculos íntimos, com efeito, o Governador mineiro anunciou o propósito de não permitir a posse do Sr. Sebastião Pais de Almeida, caso êste vencesse as eleições. Mas antes dêsse tipo de resistência, o Sr. Magalhães Pinto recorreria a outros, antes e depois das eleições, para obstar a «escalada do Sr. Pais de Almeida».

Vitorioso o Sr. Pais de Almeida no TSE, o Governador de Minas, inicialmente, tentaria submeter o «caso Tião» a uma espécie de última instância revolucionária. Fracassada a manobra, passaria, então, a preparar a resistência para a posse.

Confirma-se que o Governador Carlos Lacerda já estava a par das intenções do Sr. Magalhães Pinto, de quem, de viva voz, ouviu suas pretensões. Os dois Governadores estudaram, inclusive, a possibilidade da formação de um pacto entre Minas e Guanabara, cujo funcionamento dependeria do resultado do pleito nos dois Estados. Dêsse modo, o Sr. Magalhães Pinto emprestaria todo o apoio ao Sr. Carlos Lacerda, para impedir a posse de um candidato oposicionista na Guanabara, em troca da solidariedade de Lacerda à execução do mesmo plano em Minas.

O pacto, entretanto, teria ficado apenas em conversas, já que o Sr. Carlos Lacerda cada vez mais se convence da vitória do Sr. Flexa Ribeiro.

• MUDARAM AS REGRAS — Mas o resultado do julgamento do TSE mudou as regras do jôgo. Informado ou não do plano do Sr. Magalhães Pinto, o certo é que o Sr. Benedito Valadares estava em pânico, em Brasília. Na manhã de ontem, procurou o Sr. Ovídio de Abreu — que é seu candidato preferido para substituir Pais de Almeida — em todos os recantos da cidade. Percorreu, até mesmo, os pontos de maior atração da Parada militar e aos conhecidos que encontrava, dizia logo:

— Se você localizar o Ovídio, diga que eu quero falar urgente com êle.

À tarde, antes do julgamento, os dois próceres mantiveram contato. O Sr. Benedito Valadares, depois que o Ministro Henrique Andrada se deu por impedido, tranqüilizou-se: estava certo de que o Sr. Pais de Almeida perdia, e isso era tudo para esvaziar a nova crise política que lobrigava a curto prazo. Aliás, o Sr. Benedito Valadares fêz questão de que comprecer ao TSE, para onde convergiram todos os adeptos da candidatura de Pais de Almeida, inclusive o Líder Martins Rodrigues.

• ÚLTIMA JOGADA — Foi patética a carta que o Sr. José Bonifácio enviou ao Ministro Henrique Andrada (seu sobrinho) e que terminou por afastá-lo da participação do julgamento no TSE. Entre outras coisas, dizia o Sr. Bonifácio que «no caso Pais de Almeida jogo pràticamente a sobrevivência de minha carreira política».

Mais adiante, afirmava: «Não lhe peço o voto a favor da UDN, mas leia os autos com atenção e se lembre de mim».

O Deputado José Bonifácio, entretanto, não pleiteou o afastamento do sobrinho, mas êste, em face da carta, em têrmos dramáticos, alegou «falta de condições psicológicas para atuar nesta causa». E submeteu o caso ao Tribunal — que o julgou impedido. O suplente, Sr. Esdras Gueiros, votou favoràvelmente à impugnação. É funcionário do Banco do Brasil.

Tinha-se como certo o voto do Ministro Henrique Andrada, a favor da confirmação do julgamento do TRE de Minas.

• MALÍCIA — Mas o Advogado Nélson Hungria não deixou o fato passar «em brancas nuvens». Ao assumir a tribuna, sustentou que o «julgamento se realizava sob pressões, e a prova era o impedimento do Ministro Henrique Andrada». Maliciosamente, entretanto, ponderou que «com êle não se poderia caracterizar, nesta ou naquela direção, o voto do suplente Esdras Gueiros».

• TODOS INELEGÍVEIS — O Sr. Nélson Hungria, não obstante o tom exaltado com que falava (o Ministro Henrique Braune parecia preocupado com a dispnéia de Hungria) emitiu conceitos que impressionaram o auditório.

Ao abordar o problema da "benemerência de Pais de Almeida" lenvantou uma tese à qual até mesmo Deputados da UDN conferiram certa procedência. Com efeito, argumentou que se o Sr. Pais de Almeida era considerado inelegível por ajudar entidades assistenciais, do mesmo modo deveriam ser declarados os demais Deputados e todos os Senadores, uma vez que o orçamento federal consigna todos os anos, uma cota de subvenções ordinárias e extraordinárias para cada Parlamentar distribuir com as instituições que entender.

Concluiu dizendo que "estamos, assim, diante de um caso de inelegibilidade coletiva no Congresso".

• A COMPARAÇÃO — A alegação, na parte referente à questão do domicílio eleitoral, de que o Sr. Pais de Almeida não exercia mandato "do Estado", o Sr. Nélson Hungria opôs singela restrição:

— "Dizer-se que Pais de Almeida não exerce mandato "do Estado" é o mesmo que se dizer que quem nasce em Brasília é brasiliense, quem nasce em Minas não é mineiro".

Brasília: cinco mil assistiram ao desfile

BRASÍLIA (Sucursal) — Cêrca de cinco mil pessoas desfilaram, ontem, pela manhã, no Eixo Rodoviário Sul, em comemoração ao Dia da Independência, perante quase dez mil pessoas, o que tornou a parada dêste ano mais imponente que a do ano passado, que fôra assistida pelo Presidente Castelo Branco e por vários Ministros de Estado.

Os pontos altos do desfile dêste ano foram, a exemplo dos anteriores, o Destacamento da Bateria Antiaérea, comandada pelo Major Odim de Albuquerque Lima, e do Batalhão da Guarda Presidencial, cujo comandante é o Cel. Darci Lázaro.

• **IMPONENTE** — Apesar de ter sido o melhor desfile comemorativo do Dia da Independência nesta cidade, o de ontem apresentou algumas falhas, a começar pelo atraso de meia hora em seu início e pelo fato de que entre o Destacamento dos Escoteiros, o que abriu a parada, e o do Ensino Elefante Branco e, posteriormente o do Ensino Industrial havia considerável espaço vazio, tornando-o entrecortado.

O desfile, pròpriamente, começou com o Pelotão dos ex-Pracinhas, seguido da Banda do BGP, do Grupamento da Marinha, Polícia do Exército, mas foi sòmente ao passar o Batalhão da Guarda Presidencial, precedido pelo seu comando em jipes e pela Banda Marcial, que ocorreram os primeiros aplausos contínuos.

• **AERONÁUTICA** — A presença da Aeronáutica, que teve seu ponto maior com as demonstrações de uma esquadrilha do Grupamento de Transporte Especial e outra de combate, em vôos rasantes se fêz através também, da Banda de Música, Destacamento da Base Aérea, Polícia da Aeronáutica, Bombeiros e Ambulâncias.

Com o desfile da Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos e do Esquadrão Independente de Reconhecimento Mecanizado, o desfile alcançou seu ponto máximo, que seria encerrado logo depois com os soldados do policiamento ostensivo, Bombeiros e, por fim, a apresentação das novas viaturas da Radiopatrulha.

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Cinco mil homens das diversas guarnições militares, federais e estaduais, sediadas em Minas, além de cadetes da Escola de Agulhas Negras e dois mil estudantes, desfilaram ontem pelas ruas centrais de Belo Horizonte, na parada do Dia da Independência. As solenidades foram assistidas pelo Governador Magalhães Pinto, General Dióscoro Vale, Comandante da ID-4, outros chefes militares e Secretários de Estado e por um numeroso público, que tomou por completo tôdas as dependências da Avenida Afonso Pena e ruas vizinhas. O desfile iniciou-se às nove horas, prolongando-se até depois do meio-dia.

SÃO PAULO (Sucursal) — Unidades das Fôrças Armadas, Fôrça Pública, Cadetes das Agulhas Negras (êstes pela primeira vez em São Paulo), Ex-Combatentes e Polícia Feminina, desfilaram ontem pela manhã em São Paulo num percurso de três quilômetros, desde o Anhangabaú, até o entroncamento da Avenida Cidade Jardim. O Governador Ademar de Barros e o General Amaui Kruel, Comandante do II Exército, passaram em revista às tropas comandadas pelo General Alvaro d. Silva Braga. Antes do desfile, no palanque armado no Anhangabaú, o Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Comandante da 4.ª Zona Aérea fêz entrega de insígnias da Ordem do Mérito Aeronáutico à Bandeira do 11.º Regimento de Cavala, a de Ponta Porã. Também o General Amauri Kruel fêz entrega de medalhas do Pacificador ao Instituto Butantã, ao Sr. Ademar de Almeida Prado, presidente do Jóquei Clube de São Paulo e ao Sr. Francisco Coutinho Filho, diretor da mesma entidade.

Maranhão: TSE elimina o eleitorado-fantasma

BRASÍLIA (Sucursal) — A revisão eleitoral no Maranhão já foi concluída em 35 municípios, nos quais, dos 200 mil e 869 eleitores inscritos para o pleito de 1962, sòmente 58 mil e 83 eleitores estarão em condições de votar nas eleições de outubro próximo. Pelo resultado da revisão, verificou-se que, em certas comarcas, o índice de eleitores-fantasmas subiu a mais de 2 mil por cento.

A correição eleitoral, determinada pelo Trbiunal Superior Eleitoral e acompanhada em grande parte pelo Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, Ministro Henrique Andrada, estará concluída até o próximo dia 15, restando apenas 10 municípios.

• **DESPROPORÇÃO** — Dos novos resultados da revisão dos primeiros 35 municípios, além dos casos de Monção, Lago da Pedra, Cajari, Altamira e Parnarama (já divulgados), onde o eleitorado-fantasma bateu todos os recordes, destacam-se os de Loreto, Benedito Leite, Sambaíba, Mangabeiras e São Félix de Balsas. No primeiro Município, dos 7.609 eleitores inscritos, restaram apenas 376. No segundo, dos 2.753 inscritos, só 231 poderão votar em outubro próximo. No terceiro, dos 1.888 inscritos, apenas 244 compareceram à revisão. No quarto, dos 3.202 eleitores "sobraram" 639. No último a desproporção ainda foi maior: dos 2.512 inscritos, restaram apenas 136 eleitores.

O Deputado Clodomir Milet, autor da representação que motivou a correição eleitoral, garante que "o resultado dos 10 municípios restantes também irá estarrecer o País, que vê, assim, plenamente confirmada a minha denúncia sôbre a fraude eleitoral que se praticava no Maranhão ao longo de 20 anos".

• **PROVIDENCIAS** — Segundo o Parlamentar pessepista o Ministro Henrique Andrada que estêve recentemente em São Luís, tomou tôdas as providências indispensáveis à segurança dos trabalhos da revisão, evidenciando a disposição da Justiça Eleitoral de liquidar com os redutos da fraude que cobriam de opróbio o povo maranhense".

— "O Maranhão inteiro — disse — aplaude as medidas adotadas pelo TSE para sanear o processo eleitoral do Estado. Assim agindo, o TSE presta inestimável serviço à causa da democracia no País, causa que, no Maranhão, já estava desacreditada à falta da verdade eleitoral nas suas eleições".

Concluindo, disse o Sr. Clodomir Milet estar absolutamente certo de que o Maranhão, em outubro próximo "e pela primeira vez", terá um pleito honesto, a salvo dos vícios passados.

Juraci chega sexta

Atendendo a chamado do Marechal Castelo Branco, chegará ao Rio na manhã de sexta-feira próxima, devendo, logo à tarde, ser recebido pelo Presidente da República no Palácio das Laranjeiras, o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, General Juraci Magalhães. O nosso representante em Washington retorna da Europa, onde se encontrava em férias.

Sua vinda, dia 10, foi ontem confirmada em comunicação que fêz ao Itamarati.

Negrão aclamado pelo PTB: getulismo vencerá Lacerda

A VI Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, reunida ontem à tarde na sede do Partido, consagrou por 100 votos contra 10 em branco e três nulos as candidaturas do Embaixador Negrão de Lima e do Deputado Rubens Berardo à sucessão carioca. Votaram cinqüenta e nove diretórios paroquiais, não comparecendo à convenção quatro diretórios.

O Sr. Lutero Vargas, apos a proclamação do resultado, disse que "o getulismo marchará unido às urnas a fim de derrotar o Governador Carlos Lacerda" e que o PTB inicia a luta para obter maioria no Congresso Nacional, nas próximas eleições gerais.

Homologação

Os dirigentes petebistas informaram ao DC que a sessão de homologação das candidatura do Embaixador Negrão de Lima e do deputado Rubens Berardo à sucessão carioca será realizada, amanhã, às 20 horas no Palácio Tiradentes.

Enquanto se desenrolava a votação dos Convencionais, populares debatiam, democràticamente, em frente à sede do Partido Trabalhista Brasileiro à sucessão carioca confiantes em que o Embaixador Negrão de Lima reune amplas condições de derrotar o candidato do Governador Carlos Lacerda.

Homenagem

O Deputado Baeta Neves, presidente da Convenção, abriu a sessão às 16 horas, explicando que a decisão do TSE, confirmando a negação do registro à candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott, obrigava o PTB a convocar os Convencionais para escolher o seu substituto. O presidente da Convenção acrescentou que o PTB não alimenta nenhuma tese revanchista, porque considera como principal objetivo lutar pelo retôrno da Nação à normalidade democrática.

O Sr. Baeta Neves reverenciou a figura do Marechal Henrique Teixeira Lott, afirmando que o Partido Trabalhista Brasileiro se despedia, momentâneamente, do Marechal Lott como candidato à sucessão carioca porque esperava contar com o bravo soldado para a luta pela restauração das liberdades democráticas no País.

Apoio maciço

O Sr. Lutero Vargas informou aos jornalistas que recebeu de emissários do Sr. João Goulart e do ex-Deputado Leonel Brizola felicitações pelo seu manifesto de 24 de agôsto passado à Nação e recomendação de apôio maciço dos petebistas à orientação política que está imprimindo ao PTB, em âmbito nacional.

O presidente nacional do PTB caracterizou o lançamento do Senador Aurélio Viana à sucessão carioca como manobra divisionista dos socialistas que estão traindo as oposições na Guanabara e pretende denunciar, pùblicamente, a posição do PSB. O Sr. Lutero Vargas acusou o Sr. Aurélio Viana de trair compromisso assumido com o PTB quando da sua eleição para o Senado, não permitindo ao seu suplente, o falecido Adamastor Lima, ocupar, (durante algum tempo, sua vaga no Senado, conforme havia acertado com o PTB.

Lutero: é a hora da união para a vitória

"É a hora de unir todos os getulistas para derrotar o nosso grande inimigo. O Governador da Guanabara já começa a manifestar sintomas do pânico que o assalta, na iminência de nossa vitória. Nesta hora não há lugar para divisão A sorte está lançada. Vamos vencer unidos" — assim declarou ontem ao DC o Sr. Lutero Vargas, logo após ter o PTB escolhido o Sr. Negrão de Lima seu candidato.

Acrescentou o presidente trabalhista:

"O resultado esmagador da votação — 100 votos contra apenas 10 — indica que tivemos o Partido único para esta vitória. Confio que venha conosco tôdas as fôrças políticas que apoiavam a candidatura do Marechal Teixeira Lott. Esta é um hora de grande responsabilidade: a História está assistindo nossas decisões — não podemos errar nem podemos perder estas eleições."

Disse adiante o Sr. Lutero Vargas que o PTB está vivendo os seus dias mais decisivos. Da conduta adotada depende seu rápido desenvolvimento e a conquista das mais sentidas reivindicações dos trabalhadores. Os trabalhadores necessitam de um Partido forte e unido, que tenha serenidade nos momentos decisivos, que tenha objetivos definidos, que saiba se desenvolver para melhor defender os interêsses populares.

"Unidos — concluiu o presidente do PTB — conquistaremos com Negrão de Lima o Govêrno da Guanabara e marcharemos em 1966 para a eleição da maior Bancada de Deputados na Câmara Federal."

Negrão ao DC: 'estou seguro da vitória'

"O apoio que o PTB acaba de dar à minha candidatura, pela expressiva contagem de 100 votos contra 10 me deixa orgulhoso e seguro de minha vitória" — declarou ontem ao DC o Embaixador Negrão de Lima, logo após receber em sua residência a notícia de que fôra escolhido candidato do PTB ao Govêrno da Guanabara.

O candidato petebista estava cercado de amigos e dirigentes políticos de vários Partidos, que lhe foram levar a solidariedade e o apoio eleitoral.

Disse ainda ao DC o Sr. Negrão de Lima: "Confio que outras fôrças oposicionistas da Guanabara virão igualmente se incorporar à nossa campanha. Peço a Deus que me oriente e me ajude a corresponder a tão elevada responsabilidade".

Decisão beneficiará candidatura Aurélio

O resultado do julgamento de ontem tem repercussões diretas sôbre a candidatura do Sr. Aurélio Viana ao Govêrno da Guanabara, contra quem é argüido, também, o problema do domicílio eleitoral. Reconhecendo, o Tribunal, ao Sr. Sebastião Pais de Almeida o direito de candidatar-se em Minas Gerais, embora tenha fora o seu domicílio eleitoral, pois que outra foi a argüição que o levou a derrota, de imediato se esclarece também a posição do Sr Aurélio Viana, neste particular.

O Deputado Pedro Aleixo, a respeito do assunto, disse: "Não desejo me intrometer em assuntos políticos da Guanabara". Mas informou que, em face da decisão do TSE, o assunto está esgotado.

O Sr. Eduardo Bahout, Procurador-Geral do Estado da Guanabara também esclareceu que a posição firmada pelo TSE, no caso do Sr. Pais de Almeida, vai repercutir sem dúvida sôbre a situação do Senador Aurélio Viana.

Também o Deputado José Bonifácio, manifestou a opinião de que o Sr. Aurélio Viana foi beneficiado pela decisão.

Estudos da Justiça vão ao Supremo

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Milton Campos enviará, hoje, ao Supremo Tribunal Federal os estudos do Ministério da Justiça sôbre a reforma do Judiciário e outras que vem recebendo.

O Supremo decidiu na semana passada não participar da Comissão presidida pelo Senador Auro de Moura Andrade que estuda as reformas institucionais, mas aprovou a deliberação de seu presidente, Ministro Ribeiro da Costa, de contribuir, para os estudos com sugestões.

Suplentes deram a vitória

BRASÍLIA (Sucursal) — O resultado da análise da decisão do TSE indica que a derrota do candidato do PSD de Minas se deu através da substituição de três juízes na última semana.

A favor do registro votaram os ministros efetivos Gonçalves de Oliveira e Henrique Braune.

Contra, votaram os Srs. Décio Miranda, que é juiz convocado e mais os três convocados esta semana: Oscar Saraiva, suplente de Henrique Ávila; Amarílio Benjamin, suplente de Godói Ilha; e Eraldo Gueiros, suplente de Henrique Andrada O Sr. Eraldo Gueiros é também funcionário do Banco do Brasil

Desde o início do julgamento os Srs. Amarílio Benjamin e Décio Miranda esperavam o voto do relator para decidirem de seu voto.

Benedito quer Ovídio e não vai recorrer

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senador Benedito Valadares disse ontem ao DC, logo depois do julgamento do caso Pais de Almeida no TSE, que o PSD mineiro, dentro de cinco dias lançará outro candidato ao Govêrno do Estado. Confirmou que o Sr. Ovídio de Abreu é efetivamente, "um dos fortes candidatos para substituir Pais de Almeida".

Embora nada revelasse a respeito o Senador Benedito Valadares parece inclinado a rejeitar qualquer fórmula que venha a adiar a escolha de nôvo candidato para os próximos dias. Estaria convencido o velho chefe pessedista da "inocuidade de nôvo recurso, desta feita para o Supremo Tribunal Federal, visando a salvar a candidatura Pais de Almeida".

— "Temos, imediatamente, é de nos recompor, pois a luta sucessória se aproxima" — disse o Sr. Benedito Valadares, em cuja residência já se encontrava o Sr. Israel Pinheiro, com quem discutiu a escolha do nôvo candidato pessedista.

Pintou para Schweitzer

SÃO PAULO (Sucursal) — O pintor uruguaio Carlos Paez Vilaró, laureado na VII Bienal de São Paulo com o prêmio "Encorajamento à Pesquisa da Arte" já trabalhou no Hospital do Dr. Schweitzer em Lambarene, na África. Disse Vilaró que lá realizou vários murais para a farmácia dos leprosos, aeroporto local e Hotel Relais de Port Gentil, onde o grande humanista pela primeira vez chegou para dar início à sua obra "Durante os dez dias que fiquei pintando em Lambarene pude apreciar de perto uma obra incomum realizada por êsse homem de tantos méritos que acaba de falecer".

MANUFATURAS LATINO-AMERICANOS TÊM PREÇOS E CUSTOS ANALISADOS: CEPAL

Minuciosa análise da indústria latino-americana, desde seus primórdios suas diversas etapas de desenvolvimento e a estratégia futura dêsse setor da economia, eis o que ofere a CEPAL, uma das comissões econômicas das Nações Unidas, no documento recentemente divulgado sob o título "O Processo de Industrialização da América Latina".

O estudo da Comision Economica Para América Latina, tanto mais importante no momento em que se reúne em Genebra o recém-formado "Comitê de Manufaturas", da Junta de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas — Argentina Brasil, Chile, Guatemala, México e Uruguai representam a América Latina no "Comitê de Manufaturas" — constitui um importante passo para o conhecimento dos principais problemas relacionados com a indústria da região e seu futuro desenvolvimento.

Custos

Entre os capítulos incluídos no mencionado estudo está aquêle relacionado com os altos custos das manufaturas latino-americanas e uma comparação dêstes com os custos registrados em outros países desenvolvidos.

O trabalho da CEPAL começa por fazer uma análise dos preços das manufaturas latino-americanas, assinalando que em geral existe o consenso de que tais preços são relativamente muito elevados na América Latina, ainda que o problema seja sumamente complexo. Não existem apreciações quantitativas — sublinha a CEPAL — que permitam focalizar o problema em tôda a sua extensão e nota-se uma falta de estudos sistemáticos que contribuam a precisar as causas determinantes dêsses níveis de preços, como, por exemplo, a influência das taxas de lucros brutos, impostos diretos ao consumo, gravames aduaneiros e outros fatôres que poderiam influenciar os custos de produção relativamente altos.

Contudo, em que pêsem as dificuldades já mencionadas e partindo do fato de que o uso de tipos de câmbio para a comparação das cifras de diversos países, em têrmos de alguma unidade monetária, poderia levar a conclusões que se modificassem substancialmente no curso de poucos anos, a CEPAL optou por um método que prescinde da unidade monetária comum. O método estabelece uma estrutura de preços para os bens e serviços em cada país e baseia a comparação nas despesas hipotéticas que teria cada um dêles para a compra de um mesmo conjunto de bens e serviços. Assinala o estudo que tal método não é perfeito, mas que contribui para precisar a posição relativa dos produtos manufaturados da América Latina em relação com aquêles elaborados nos Estados Unidos.

A análise pode demonstrar que existem marcantes diferenças nos níveis de preços, quer se trate de bens de consumo, bens de capital e produtos alimentícios. Pode-se demonstrar assim a validade da afirmação de que "na América Latina são altos os preços relativos dos produtos manufaturados» e que são muito baixos os preços relativos dos alimentos». Alguns bens de consumo não duradouros, com as bebidas e alguns produtos farmacêuticos registram na América Latina índices inferiores com relação à alimentação, mas em troca, em setôres importantes como o dos tecidos e suas manufaturas e nos grupos de gastos de capital — com exceção da construção de edifícios — a situação é inversa.

Custos da produção

Diz o estudo da CEPAL que geralmente se aceita o fato de os custos da produção manufatureira latino-americana alcançarem um nível relativamente alto. Alguns fatôres determinariam êstes altos custos de produção: escala insuficiente, dada a limitação dos mercados nacionais, o que impede o aproveitamento pleno das economias de escala oferecidas pela moderna tecnologia. Aproveitamento parcial da capacidade produtiva disponível em virtude também das limitações do mercado, o que ocasiona uma excessiva incidência do pêso do capital, acentuada pelo alto custo dos recursos financeiros. Escassa integração vertical da indústria, fato que determina um sucessivo encarecimento na distribuição e comercialização das matérias-primas e produtos intermediários. Altos preços das matérias-primas básicas, por se tratar eventualmente de produtos importados ou de produtos nacionais de qualidade inferior, alguns dêles submetidos a regimes de estímulo de preços. Baixa produtividade da mão-de-obra, na qual influem os equipamentos inadequados de que se dispõe e o insuficiente treinamento e capacitação, fato que atenua ou anula as vantagens que poderiam resultar dos baixos níveis dos salários nominais. Escassa disponibilidade de pessoal técnico e métodos inadequados de direção e organização da produção. Escassa especialização em virtude também da dimensão do mercado, o que induz à produção em conjunto de variedades excessivamente grandes de determinadas manufaturas, etc. Adversamente também influi uma série de fatôres institucionais: disposições relativas a gravames que afetam a compra ou transferência de artigos industriais, financiamento da previdência social, regulamentos sôbre o número de trabalhadores para determinadas funções ou sôbre o trabalho em turnos adicionais e outros de igual natureza.

Comparação com os custos nos E.U.A.

O estudo menciona em seguida uma comparação dos custos de produção de uma série de emprêsas estadunidenses, que operam simultâneamente nos Estados Unidos e nos países latino-americanos, através de filiais. Uma comparação dêsse tipo afirma a CEPAL — é muito útil ao se pretender examinar alguns aspectos básicos da estrutura de custos, já que supõe ao menos um certo grau de uniformidade no que diz respeito à assimilação tecnológica, métodos de organização e administração, etc, que significam fatôres adicionais de desvantagem quando se trata de emprêsas pròpriamente latino-americanas. O quadro oferece resultados dessa investigação:

— CAVISA —

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saida do Rio Diàriamente às 8,00

Saida de Caxambu Diàriamente às 8,00

Serviço Especializado GRÁTIS MATERIAL RODANTE

São homens experientes. Foram treinados para inspecionar, analisar, recomendar e estudar o mínimo "custo-por-hora de serviço" do seu equipamento CATERPILLAR. Êles indicarão, sem despesa alguma, as trocas, reparos ou recondicionamentos a serem feitos no material rodante do seu Trator de esteiras ou Traxcavator Caterpillar. Esteja sempre em contato com êles, através do seu Revendedor

CATERPILLAR

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9968 - RIO DE JANEIRO - GB

Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

América Latina: comparação entre os custos unitários totais, seus componentes e aquêles registrados nos Estados Unidos

(PORCENTAGEM DO NÚMERO TOTAL DE CASOS CONSIDERADOS)

	Custo unitário total	Custo de fabricação: Matérias-primas	Mão-de-obra	Gastos gerais de fabricação	Subtotal	Gastos de venda e distribuição	Gastos gerais e de administração
I. *Custos inferiores aos dos Estados Unidos*	31	14	68	35	26	56	30
a) Inferiores em 55% ..	3	..	51	17	3	33	11
b) Entre 55 e 84%	18	8	14	14	12	19	11
c) Entre 85 e 94%	10	6	3	3	11	4	7
II. *Custos similares aos dos Estados Unidos*	11	5	5	6	8	9	6
III. *Custos superiores aos dos Estados Unidos*	58	81	27	59	67	35	65
a) Entre 106 e 115% ...	8	8	2	10	11	4	4
b) Entre 116 e 145% ...	26	29	11	14	26	15	6
c) Superiores a 145% ..	24	44	14	35	30	17	56
Total	100	100	100	100	100	100	100
Número de produtos ...	62	63	63	63	66	54	54

Como se pode observar no quadro — refere-se a um número que oscila entre 54 e 66 produtos e diz respeito ao custo unitário total e seus componentes — nos países latino-americanos os custos unitários totais são superiores em 58 por cento dos casos, similares em 11 por cento e inferiores em 31 por cento. Contudo, dentro dêsses marcos gerais as diferenças são ainda bem mais significativas: apenas em 3 por cento dos casos os custos latino-americanos são inferiores em mais de 45 por cento aos custos estaduinenses, enquanto excedem a êstse, em igual grandeza, em 24 por cento dos casos.

Custos superiores

Os custos de fabricação, definidos em têrmos mais limitados, são superiores na América Latina em 67 por cento dos casos e inferiores aos estadunidenses em 26 por cento. Estas diferenças constituem o resultado de relações muito adversas entre seus três componentes principais: matérias-primas, mão-de-obra e gastos gerais de fabricação. Nas primeiras aparece uma clara desvantagem latino-amrelcana, com custos superiores aos estadunidenses em 81 por cento dos casos e mais da metade dêles com diferenças que ultrapassam os 45 por cento. Em troca, os custos de mão-de-obra apresentam relação inversa, já que em 68 por cento dos casos observados são inferiores na América Latina e dêstes numa proporção de mais de 45 por cento, em mais da metade do total de produtos.

Estrutura comparada de custos de produção de manufaturas na América Latina e nos Estados Uindos

(PORCENTAGENS)

País ou região	Custo de fabricação: Matérias-primas	Mão de obra	Gastos gerais de fabricação	Subtotal	Custos de Vendas e distribuição	Gastos gerais de administração	Total	Número de produtos considerados
Brasil	50	11	15	76	12	12	100	20
Estados Unidos	42	15	19	75	16	9	100	
Argentina	40	9	18	76	12	12	100	10
Estados Unidos	35	14	20	69	21	10	100	
México	55	8	13	76	17	7	100	14
Estados Unidos	40	12	16	68	25	6	100	
Outros	38	11	25	74	18	8	100	11
Estados Unidos	32	16	21	69	25	6	100	
Total América Latina . .	49	10	17	76	15	10	100	55
Estados Unidos	39	14	18	71	21	8	100	

NOTA: — Trata-se de médias não pondcradas dos dados por produto.

Distribuição do custo

Assinala o estudo da CEPAL que os resultados das comparações que vêm sendo analisadas podem estar influenciados pela própria natureza da indústria, a qual, como já foi dito, constituem filiais de emprêsas estadunidenses. Daí que é conveniente completá-las com outras mais amplas, partindo-se de informações censitárias, ainda que não inteiramente homogêneas no que diz respeito à sua cobertura e período de referência. Os resultados de uma comparação dêsse tipo estão presentes no quadro abaixo, cujas cifras apresentam as diferenças de composição do que poderia ser qualificado com «custo parcial de produção» e no qual não estão incluídos os valôres de depreciação, as despesas gerais de fabricação (salvo combustíveis), as despesas gerais de administração (excetuados os vencimentos), nem os gastos de distribuição e venda. Veja-se o quadro indicado:

Distribuição percentual do custo parcial da produção em vários países da América Latina e nos Estados Unidos

País	Remuneração: Salários	Vencimentos a/	Matérias primas	Energia elétrica e combustíveis	Custo parcial de produção
Argentina	20.6	5.4	70.6	3.4	100
Bolívia	16.7	6.0	70.9	6.4	100
Brasil	14.7	5.6	75.7	4.0	100
Colômbia	10.5	4.4	82.7	2.4	100
Chile	12.5	5.7	76.8	5.0	100
Equador	16.5	6.4	72.8	4.3	100
México	12.8	8.8	75.2	3.2	100
Peru	14.3	8.0	72.9	4.8	100
Estados Unidos	24.4	10.1	62.8	2.7	100

a/ Vencimentos do pessoal superior e administrativo e, em geral, de todo o pessoal exceto o pessoal operário.

Sublinha em seguida o estudo da CEPAL que as desvantagens latino-americanas aumentam ao se levar em conta outros importantes componentes do preço de venda na fábrica e, em particular, o valor do capital e os níveis de lucros brutos. Ainda que o mesmo tipo de análise não ofereça indicações especificas sôbre a incidência dêsses fatôres, pode-se ilustrar, pelo menos de modo indireto, seu pêso relativo nos preços das manufaturas latino-americanas em comparação com as estadunidenses Com efeito, as relações entre o custo parcial e o preço de venda na fábrica, calculadas na base dos mesmos dados básicos do quadro anterior apresentam os seguintes resultados:

Países	Porcentagens
Estados Unidos	81
Argentina	68
Bolívia	75
Brasil	66
Colômbia	70
Chile	70
Equador	72
México	68
Peru	66

Em outras palavras: enquanto na indústria estadunidense o valor do capital, lucros brutos e outros fatôres similares — incluídos em alguns casos os impostos diretos aplicados ao produtor — representam uma parte de menos de 25 por cento do preço da venda na fábrica, com relação ao custo parcial da produção, nas manufaturas latino-americanas essa carga é da ordem de 40% pelo menos.

Salários

De outro lado, acrescenta o estudo da CEPAL que é muito provável que uma comparação semelhante mostre também maiores margens de diferenciação na América Latina entre os preços da venda na fábrica e os preços pagos pelo consumidor final, dadas as deficiências registradas no processo de comercialização. Contudo, não se dispõe de dados quantitativos que apóiem em precisem uma conclusão dêsse tipo.

A acumulação de fatôres desfavoráveis como os já assinalados determina, em boa parte, a anulação das vantagens que, do ponto de vista dos custos e preços poderiam beneficiar à indústria latino-americana os níveis de salários nominais vigentes na região, mais baixos que os da indústria estadunidense. Uma apreciação a grosso modo dêsse fato pode ser vista no quadro abaixo, onde estão comparados os salários e o valor adicionado anual por operário ocupado e a relação entre ambos os conceitos:

Valor adicionado por unidade de salário (produtividade do salário) em vários países da América Latina e nos Estados Unidos

(EM DÓLARES)

PAÍS	Ano	Salários por operário ano	Valor adicionado anual por operário	Valor adicionado. Unidade de salário
Argentina	1954	734	2.743	3.74
Colômbia	1951	645	2.471	3.83
Chile	1957	463	2.384	5.47
México	1956	333	1.381	4.08
Peru	1959	421	2 144	5.09
Estados Unidos	1954	3.604	9.449	2.62

NOTA: Cifras básicas de censos industriais. As conversões das moedas nacionais em dólares foram obtidas utilizando-se os seguintes tipos de câmbio extraídos do *Financial Statistics* (em unidades de moeda nacional por dólar americano): Argentina, 13.98; Colômbia, 8.62; Chile, 690; México, 12.49 e Peru, 27.70).

Balança de pagamentos

☆ Tristão da Cunha

Discute-se na imprensa se o Brasil teve saldo ou deficit na Balança de Pagamentos, no ano passado. Isso mostra a ignorância que reina por aí em matéria de comércio internacional. A balança de pagamentos está sempre equilibrada, não podendo apresentar saldos nem débitos.

Quando alguém importa uma utilidade qualquer, é que está em condições de pagá-la. Do contrário, não importa. E se importa e não pode pagar, a dívida se liquida pela insolvência do importador.

Os mercantilistas é que supunham poder um país exportar mais do que importa, recebendo a diferença em ouro. Os economistas mostraram que essa concepção é errônea e que a diferença que as estatísticas apresentam na balança comercial de todos os povos, oferecendo umas saldos e outras deficits, decorre do fato de as relações comerciais entre as nações não consistirem apenas em trocas de mercadorias, mas em outras importações e exportações invisíveis que as alfândegas não consignam.

Sôbre a balança de pagamentos escreve Machlup, professor da Universidade de Bufalo, nas suas "Panacéias Econômicas":

"Acabamos de examinar duas noções radicalmente diferentes, ambas designadas correntemente pelo têrmo "balança de pagamentos". Uma dessas noções significa certa situação do mercado de divisas que se desenvolve segundo determinado mecanismo. Tôdas as tentativas feitas para equilibrar essa balança por meios artificiais — por exemplo pela restrição das importações — estão condenadas a insucesso, já que sòmente a diminuição da circulação monetária ou a queda da moeda pode fazer desaparecer o passivo, automática e imediatamente.

Tomado em outro sentido (é êsse que a imprensa tem em vista), o têrmo "balança de pagamentos" designa a contabilidade de tôdas as transações internacionais que por definição não pode ser ativa nem passiva. Tôda tentativa arbitrária para equilibrar uma coisa que só pode estar em equilíbrio é absurda. A intenção de levá-la ao equilíbrio por uma política comercial e autárquica é desprovida de sentido em todos os casos e em tôdas as concepções do têrmo balança de pagamentos".

O êrro fundamental da nossa política econômica está justamente em supor-se que o país deve exportar o mais possível e importar o mínimo, quando o contrário é que é certo. O que interessa ao Brasil é importar. A exportação é apenas o meio de que nos servimos para atingir êsse objetivo. O que enriquece uma nação é o que nela entra e não o que dela sai. Devemos, pois, facilitar de todos os modos as importações, sem receio de que daí resulte qualquer deficit na nossa balança de pagamentos e não dificultá-las como estamos fazendo.

Produtividade do trabalho

Acrescenta o documento da CEPAL que os estudos sôbre determinados setôres industriais oferecem exemplos concretos e mostram de maneira precisa o fato de que uma produtividade inferior da mão-de-obra pode traduzir-se, ainda que a níveis muito mais baixos de salários nominais, em custos superiores da mão-de-obra por unidade de produto final.

Assim, por exemplo, se calculou que na indústria têxtil os salários (em dólares por hora) vigentes no Brasil e no Chile são ligeiramente inferiores aos da indústria do Japão e constituem apenas um quinto da estadunidense (0,31, 0,35, 0,36 e 1,68 dólares, respectivamente). De outro lado, a quantidade de tempo (medida em hora) necessária para produzir 100 jardas de tecido de algodão (com pêso de 106 gramas por jarda e largura de 98 a 100 centímetros) é nesses países latino-americanos entre 6 e 8 vêzes maior que na indústria norte-americana e entre 3 e 4 vêzes maior que no Japão. Em virtude de tais disparidades na produtividade, o custo do consumo de mão-de-obra para essa unidade de tecido resulta de 5.16 dólares no Brasil e 4.80 dólares no Chile, o que pode ser comparado com 1.72 dólares no Japão e 3.92 dólares nos Estados Unidos. Acrescenta o estudo da CEPAL que ao se avaliar as conseqüências desta comparação se deve levar em conta que, embora a industria têxtil de algodão no Brasil, em 80% de seu equipamento seja considerada antiqüada, apenas uma têrça parte do que foi definido como deficiência global de operação poderia ser imputada ao alto grau de obsolescência da maquinaria, enquanto que as duas têrças partes restantes poderiam ser atribuídas a fatôres de organização interna, inclusive a insuficiente capacitação da mão-de-obra.

O estudo da CEPAL finaliza afirmando que em que pêse o caráter geral do que foi exposto a propósito dos altos custos da produção manufatureira latino-americana e de alguns dos fatôres determinantes, tudo isso serve para colocar em relêvo a complexidade do problema e a multiplicidade de aspectos que teria que abarcar uma política ampla e sistemática que se proponha a influir progressivamente sôbre tais fatôres. Determinadas políticas isoladas, como por exemplo a modernização dos equipamentos em alguns setôres, a racionalização administrativa das emprêsas, a capacitação da mão-de-obra — poderão sem dúvida render significativos frutos. Contudo, o problema é mais profundo já que também está vinculado com as deficiências registradas nas relações estruturais entre os diversos setôres da indústria, ou na deficiente relação entre o conjunto do setor manufatureiro e outras atividades econômicas, como as que, por exemplo, são abastecedoras de matérias-primas básicas e participam do processo de distribuição e comercialização das manufaturas e dos consumos necessários à indústria, além de fatôres institucionais e das próprias condições competitivas em que se desenvolve a manufatura.

O Seu Repórter Rodoviário

★ Ubiratan Silva

• A integração brasileira ao sistema rodoviário latino-americano permanece sendo retardada, em conseqüência da não conclusão, até hoje, da Rodovia Paranaguá—Foz do Iguaçu. O prolongamento natural daquela estrada de rodagem é Assunção, no Paraguai, através da Ponte da Amizade, recentemente inaugurada, ligando Foz do Iguaçu e Pôrto Stroessner.

A conclusão da Rodovia Paranaguá—Foz do Iguaçu, portanto, é medida que se impõe, não apenas para que o Brasil cumpra o tratado internacional assinado com o Paraguai de modo a permitir maior intercâmbio comercial com êle que tanto necessita de produtos industriais brasileiros, não apenas para o desenvolvimento de sua economia, como para melhorar as condições de vida de seu povo.

Ao que se sabe, a Aliança para o Progresso, através da Agência Internacional de Desenvolvimento dos Estados Unidos, está estudando a concessão de auxílio financeiro ao Brasil, para a conclusão da referida estrada de rodagem.

• Deverão ser atualizadas e aprimoradas as normas reguladoras dos seguros de automóveis. Para êsse fim, o Instituto de Resseguros do Brasil está realizando uma série de estudos, através de comissão especial, integrada por seus técnicos e membros indicados pelas companhias de seguros. Os estudos terão a finalidade, também, de elaborar a nova tarifa a ser adotada no ramo de seguro de automóveis.

• Já reiniciados os trabalhos de construção do trecho Teresópolis—Além-Paraíba, no nôvo traçado da Rodovia Rio—Bahia, que encurtará o seu percurso em mais de sessenta quilômetros. Os serviços estão sendo executados em ritmo acelerado, por mais de 400 trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

• Já está aberto ao tráfego, totalmente asfaltado, o primeiro trecho, de 56 quilômetros de extensão, entre Curitiba e Lapa, no traçado da denominada Rodovia do Sudoeste, no Paraná. Os trabalhos foram efetuados pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

• MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados.

2

Quarta-feira

Prejuízo de milhões causado por incêndio

Prejuízos da ordem de Cr$ 300 milhões foram causados por quatro incêndios irrompidos, na madrugada de ontem, nas fábricas de móveis "Praça Onze", "Lopes Araújo", no "Hotel Tamandaré" e numa casa de pneumáticos.

O fogo, ao que apurou a 4ª Delegacia Distrital, teria iniciado na fábrica de móveis "Praça Onze", segundo o depoimento do vigia, Pedro de Jesus (70 anos), que chamou os bombeiros.

Violento incêndio, sem água, destruiu a fábri ca de móveis (foto) e ameaçou outros prédios

Vai continuar

Com exceção da fábrica "Praça Onze", propriedade dos sócios Abel Dias da Silva e Maurílio de Almeida e Silva, as demais firmas foram atingidas parcialmente. O Sr. Abel Dias, principal acionista da fábrica, disse que a situação financeira da emprêsa é ótima e que, brevemente recuperará o prédio e continuará em atividade.

Afirmou ainda que a fábrica estava segurada em Cr$ 60 milhões e o pagamento dos 28 empregados estava em dia. Foram salvos ainda .. Cr$ 2 milhões em moeda corrente, que estavam no cofre-forte juntamente com os livros de contabilidade.

O Sr. Maurílio afirmou que, ontem iria viajar para São Paulo em companhia do sócio onde compraria um estoque de móveis calculado em cêrca de Cr$ 70 milhões, para as vendas de fim de ano.

Deu susto

A falta d'água aliada com o forte vento causou grande susto aos moradorees e proprietários de casas comerciais da Praça Onze, uma vez que o sinistro tomava maiores proporções. O esfôrço dos bombeiros do Quartel Central, entretanto, fêz com que o fogo fôsse debelado apos várias horas de trabalho, com a ajuda d carros-pipa.

O Comissário Arnaldo, solicitou o concurso da Perícia do Instituto de Criminalística para que fôsse determinada a causa do sinistro.

'Varela' teve morte natural

O ladrão de automóveis Luís Carlos Bitencourt da Rocha, o "Varela", encontrado morto, no dia 24 de maio do ano passado na Estrada da Vista Chinesa, próximo à Mesa do Imperador, teve morte natural, segundo o laudo cadavérico do Instituto Médico Legal. Dias antes de sua morte, entretanto, "Varela" havia fugido do xadrez da Delegacia de São João de Meriti, onde fôra prêso com o marginal Osvaldo Bassani e outros membros da quadrilha que integrava.

"Varela" residia em Copacabana em companhia de um irmão o qual apontou policiais, entre êles o Detetive Jacaré, como autores do crime. O inquérito sôbre o caso teve grande cobertura jornalística e tudo indicava tratar-se de crime. O cadáver de "Varela" foi localizado em local de difícil acesso e teve que ser retirado pelo Corpo de Bombeiros, mas o laudo oficial atesta morte natural.

Milhares de pessoas se previnem contra a variola, vacinando-se. Seja você mais um.

Interpol fecha cêrco para deter bancário

Embora tôdas as providências tomadas pela Interpol, fechando barreiras e colocando, de sobreaviso, não só a polícia rodoviária, mas tôda a polícia civil carioca, não foi possível deter o bancário Hamilton Oliveira Melo, que fugiu de Vitória da Conquista com 22 milhões de cruzeiros do Banco Auxiliar, onde trabalhava.

Para o Delegado Marcos Botelho, da Interpol, Hamilton deve ter feito uma parada (fugiu num Volkswagen côr verde, modêlo 63) em Belo Horizonte ou qualquer outra cidadezinha do interior mineiro, onde, naturalmente, espera passar a «onda» que se formou com o desfalque que deu a sua evasão repentina.

Para o delegado, é possível, também, que Hamilton, que tem 22 milhões de cruzeiros, em dinheiro sonante, nas mãos, possa até ter destruído ou abandonado o carro e procurado uma outra condução, a fim de não ser reconhecido e prêso.

Providências

Pensando nessa hipótese, a Interpol colocou, ontem, de sobreaviso, a Polícia que trabalha nas estações de ônibus interestaduais e ferrovias, pedindo-lhe atenção para um elemento com as seguintes características: moreno, cabelos castanhos, altura mediana, 25 anos presumíveis.

Mas, numa ação rápida, o Delegado Botelho — usando de um ardil pouco conhecido da Polícia carioca — expediu o mesmo comunicado para hotéis da cidade, chamando a atenção e pedindo imediata colaboração para qualquer elemento suspeito, com as características de Hamilton — que procure hospedar-se na Guanabara. Com isso, pensa o policial, mesmo que leve dois dias para chegar ao Rio, o bancário poderá ser prêso.

Assaltada a fábrica

A fábrica de calçados "Jornel" (Rua Carmo Neto, 153), bem próxima à 6ª Delegacia Distrital, foi alvo de assaltantes, na madrugada de ontem, que levaram mais de 100 pares de sapatos, avaliados pelo Sr. Melchíades Passos, proprietário, em cêrca de Cr$ 1 milhão.

Para a Polícia os assaltantes — que arrombaram a porta principal — tiveram que se utilizar de uma viatura para o transporte dos sapatos. O dono da firma disse que anteriormente sua casa já tinha sido visitada pelos "amigos do alheio", sem que houvesse qualquer providência.

Assaltantes levaram 2 milhões da garage

A garagem da emprêsa de ônibus "Viação Leopoldina", localizada na Rua General Pedra, 367, foi assaltada por três pistoleiros que usavam um carro nacional e levaram quase Cr$ 2 milhões correspondentes à féria. O trio marginal estava fortemente armado de pistolas de grosso calibre, com as quais imobilizaram Osvaldo dos Santos, João Batista dos Santos e Nivaldo Lopes da Silva, empregados da garagem.

O assalto foi feito nos mesmos moldes do ocorrido recentemente contra a emprêsa de ônibus "Rápido Brasileiro", na Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu, quando os bandidos — desta feita eram cinco — levaram elevada soma em dinheiro e agrediram os empregados a coronhadas, como também fizeram com os empregados da "Viação Leopoldina".

"Mão na cabeça"

Segundo o relato dos empregados da "Viação Leopoldina", o assalto foi muito rápido e foram dominados fàcilmente. Para os empregados os assaltantes seriam quatro, mas um dêles teria ficado no carro — de côr vermelho e pérola — garantindo a fuga. Afirmaram ainda que o assalto teve início com a clássica frase:

— Mão na cabeça, que é um assalto.

Em seguida tôdas as gavetas e armários foram revirados até que os bandidos encontraram o dinheiro procurado.

A PISTA — As autoridades da 6ª DD os funcionários da emprêsa afirmaram que seriam capazes de reconhecer os assaltantes mas apesar de terem visto vários álbuns com retratos de assaltantes não puderam apontá-los.

Osvaldo, João e Nivaldo foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, com equimoses, contusões e escoriações, uma vez que foram agredidos a coronhadas.

Caso Aione na Justiça

O Titular da 15ª Delegacia Distrital, Ari Leão, encaminhará hoje à 1ª Vara Criminal o inquérito sôbre a agressão a tiros que sofreu a telefonista Aione Benevenuto Miguel e pela qual é responsável o Médico Cléber Martins Galvas. A autoridade, ouvindo ontem a vítima, apesar de ser ainda grave seu estado, pôde deduzir que houve premeditação do crime. Aione negou que Cléber, após os disparos, houvesse pretendido atentar contra a vida.

Casal de paulistas assaltado na Lagoa

Duas balas cravadas na parede de uma casa na Lagoa Rodrigo de Freitas quase mataram, ontem à noite, o ex-Procurador da Justiça do Estado de São Paulo, Sr. Augusto César Machado e sua mulher, quando deixavam, às 22,35 horas, a residência de um casal amigo. Marido e mulher escaparam de morrer nas mãos de assaltantes, que dispararam suas armas, quando a Sra. César Machado, gritando por socorro, pôs os bandidos em fuga.

COMO FOI — O casal da alta sociedade paulista, que se encontra no Rio, visitava amigos na Lagoa. Quando deixava a residência, foi abordado por dois pistoleiros que, de arma em punho, exigiam dinheiro e jóias. Com os gritos da mulher, os bandidos fugiram, disparando contra o casal, que não foi atingido.

O assalto ocorreu perto da Igreja de Santa Maria Margarida. A 15ª Delegacia Distrital nada tem feito para, ao menos, afugentar dali os marginais, que diàriamente põem em risco a vida das famílias residentes no local.

'Miguelito' no Rio para cumprir pena

Escoltado pelo Detetive Elir (chefe do Setor) e mais dois agentes da Seção de Furtos de Automóveis, da DRF, da Guanabara, está sendo esperado, hoje, no Rio, o famoso bandido "Miguelito", que foi prêso, em Belo Horizonte, conforme noticiamos ontem.

A recambiação de "Miguelito", para o Rio, se deveu a ordens expressas do próprio Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, que, desta feita, quer tomar a si a responsabilidade pela guarda do famoso ladrão que, por diversas vêzes, tem empreendido fugas sensacionais de penitenciárias ou xadrezes.

Os que faltam

O interêsse, rápido, da Polícia carioca por "Miguelito", se deve a diversos fatôres. Na Guanabara, só de condenações, tem quase vinte anos de cadeia; além do mais, falta responder a diversos inquéritos, com a agravante de que, após sua fuga de Santos — a última — êle teria se unido a Roberto Marques de Figueiredo, o "Beca" e a Flávio Acioly — dois grandes ladrões de carros — também foragidos com os quais pretendia organizar o mais poderoso bando de "puxadores" do País.

Mas a Polícia da Guanabara quer apurar, sobretudo, como conseguiu "Miguelito" facilidades para ser removido da Penitenciária do Rio para Santos para depor num inquérito quando poderia muito bem ter sido ouvido por carta precatória, e como conseguiu, ainda em Santos, autorização para permanecer ali por mais dez dias, o tempo suficiente para empreender nova fuga que, até hoje, ainda não foi bem esclarecida.

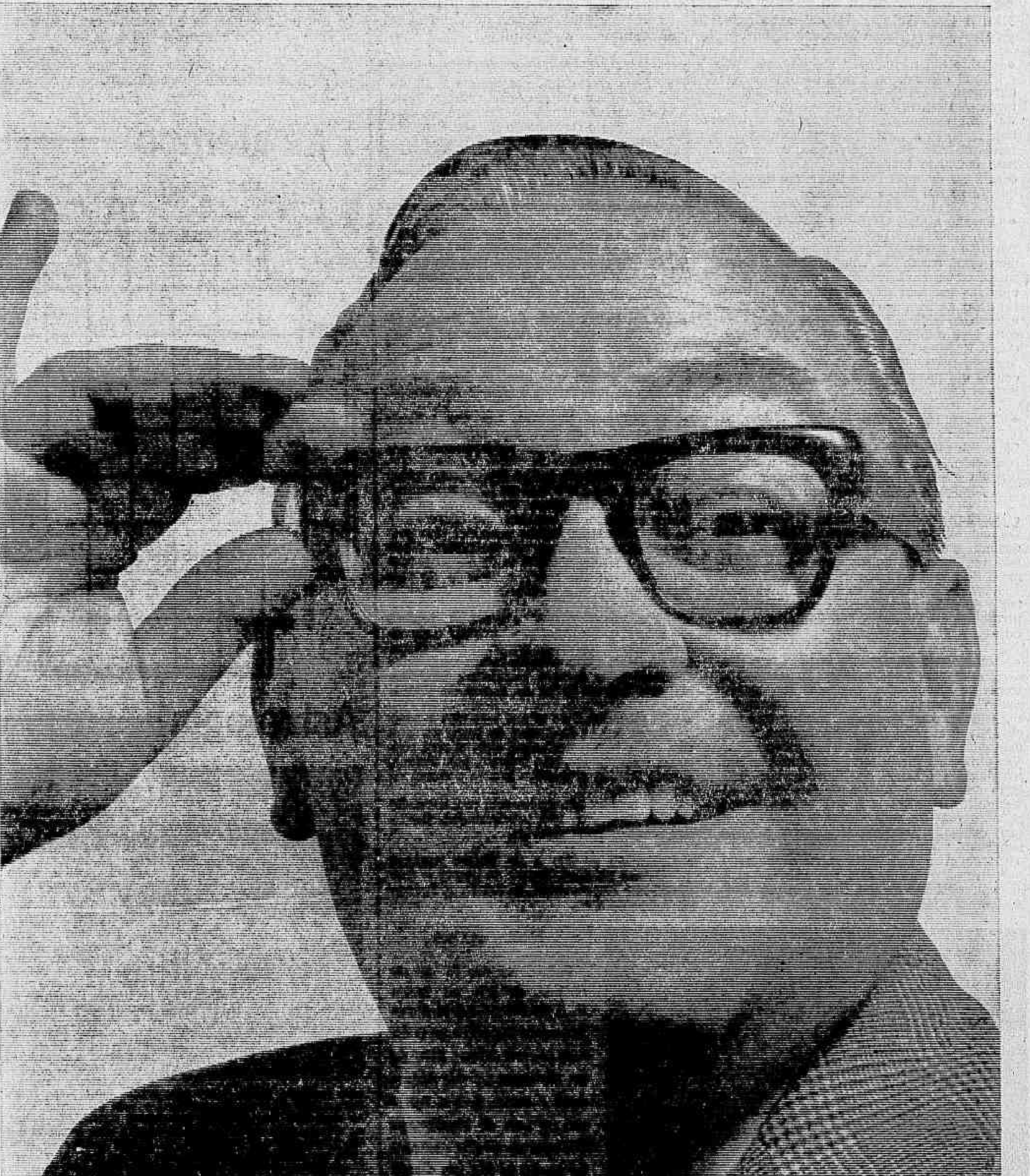
Sabe a Polícia que "Miguelito" não fala, não diz como obtém facilidades para fugir. Mas, de qualquer maneira, pretender interrogá-lo. Por outro lado, o proprio Secretário de Segurança pedirá aos Juízes que o condenaram que não permitam, mais, até que êle cumpra sua pena na GB que êle saia outra vez do Rio para depor em qualquer Estado.

Sem problemas

Para a Polícia mineira, "Miguelito" não tem maiores interêsses, uma vez que seu crime ali foi tentar apanhar um cheque falso e, ainda, ser prêso com uma "Kombi" roubada. São dois inquéritos a que terá que responder mas, como já foi ouvido e detido em flagrante, mesmo vindo para o Rio não existe problema para que o inquérito continue.

Em Belo Horizonte, antes de trazer "Miguelito", os detetives cariocas, portando grande documentação, ouviram o comparsa do "gangster" Carlos Roberto Gaiguedin — que foi prêso com êle — e o falsificador Ulisses de Azevedo, também condenado e procurado pela Polícia da Guanabara.

Sôbre Ulisses, pensa a Polícia carioca que êle já tenha mantido diversos contatos com outros ladrões da Guanabara, não só "puxadores" de automóveis — que o indicaram a "Miguelito" — mas chantagistas e estelionatários, entre os quais é considerado um verdadeiro "Rei". Tudo isso a Polícia carioca pretende apurar lá e prosseguirá em diligências, quando retornar ao Rio, para levantar tôda a verdade sôbre o caso.



ÊSTE ANÚNCIO NÃO É PRÁ MIM!

Eu já aproveitei os descontos anteriores. Mas, você ainda tem uma chance - a última - para adquirir o seu veículo WILLYS "0" km, com o desconto de impôsto de consumo. São 25% que você economiza! Mas é sòmente durante êste mês. Depois, os preços voltarão ao normal. Então, por que esperar? Vá ainda hoje ao seu Revendedor Willys.

WILLYS OVERLAND S.A.
FABRICANTE DE VEÍCULOS DE ALTA QUALIDADE.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Brasília recebe

O Presidente Castelo Branco compareceu, acompanhado de sua filha, Antonieta Diniz, na residência do Deputado Nilo Coelho (PSD), para homenagear o General Ernesto Geisel, Chefe da Casa Militar do Presidente da República. Foi um jantar onde predominaram a simpatia e bate-papos de alto nível intelectual, sem a preocupação de assuntos políticos. Presentes a êsse acontecimento social: Sr. e Sra. Deputado Adauto (Helena) Lúcio Cardoso, o Senador e Sra. Daniel Krieger, o Chefe da Casa Civil da Presidência, Luís Viana Filho, Sr. e Sra. Ministro da Educação, Suplici de Lacerda, o presidente da Câmara Federal, Bilac (e Carminha) Pinto, Senador e Sra. Gilberto Marinho, o Ministro da Guerra, General Artur Costa e Silva, que compareceu só, pois sua espôsa se encontrava no Rio. A Sra. Heloísa Aleixo Barbosa também compareceu acompanhada de seus pais.

Foi mais um jantar elegante que aconteceu na sociedade da Capital da República.

O candidato Flexa Ribeiro e o Sr. Guilherme da Silveira Filho, confabulando alguma coisa, num recente banquete de casaca e condecorações

• Surge um nôvo valor musical, na sociedade carioca, na figura da jovem Betty Carvalho. Sua bela voz, ao ser ouvida por todos que estiveram na casa da Sra. Pauline Kaz, foi elogiadíssima. Numerosos convites tem recebido a Srta. Betty para interpretar suas músicas em programas de televisão. Êste colunista teve a primazia de registrar o sucesso de uma nova môça de sociedade que surge nos meios artísticos.

• Recebo a mensagem das Sras. Ciema Silva, Honorina Faria, Lícia Granado, Daisy Pôrto e Bárbara Carmelo, solicitando-me uma nota, em minha coluna, sôbre a Barraca de Goiás na Feira da Providência. Essas e outras senhoras da alta sociedade goianense virão ao Rio, trazendo muitas coisas do artezanato e da escultura goiana. Êsse colunista terá o maior prazer em visitar e apreciar a Barraca que representará Goiás. Reinteramos mais uma vez, a disposição desta coluna em prestigiar sempre tudo que se relacione com caridade.

• Encontra-se no Rio, Mr. Bill Wilder, famoso produtor de Hollywood, sendo seu filme "Quanto Mais Quente Melhor" o mais conhecido, uma vez que foi esta a última película em que trabalhou Marylin Monroe. Está incógnito e não pensa em publicidade.

• O Clube de Regatas Icaraí (Niterói) nos mandou um convite para o Baile de Gala denominado "Carnaval de Primavera", que será realizado em homenagem ao IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

Durante êste Baile será feita a apresentação de tôdas as fantasias e caracterizações premiadas na IV Festa dos Fantasmas, sendo esta a atração principal.

• Numa certa boate, esta semana, um grupo em uma mesa grande (12 pessoas) 11 tomavam champanha, enquanto um senhor muito conhecido, C.P.L. tomava calmamente. leite em copo de uísque, motivo êsse que chamou a atenção geral. Na mesma boate, dançando como se estivesse em lua-de-mel, o Vice-almirante Sílvio Monteiro Moutinho (Comandante em Chefe da Esquadra) e, também, dançando o Almirante Edemir de Albuquerque Moreira com sua espôsa. Como se vê, apesar de seus postos e altos cargos que ocupam, divertem-se como homens simples.

Também o Cel. Alencastro Guimarães, numa mesa de pista, com sua habitual classe, acompanhado de sua filha e genro Aluysio Muniz Freire.

• **Séria dissidência preocupa a UDN de Santa Catarina nestes últimos dias. Manifestam-se contra o candidato do Partido contra o Govêrno do Estado, Senador Brasílio Celestino Oliveira e o ex-Governador e presidente da Caixa Econômica Federal daquele Estado, Sr. Heriberto Hulse.**

• **Uma certa senhorita precisa ter mais classe ao sair acompanhada do sexo oposto. Se não conseguir manter respeito ao seu par, desista de afastar-se de casa. Jovem educada nunca perde a classe.**

• O Sr. Paulo Abreu Sampaio Botelho recebeu em seu nôvo "penty-house" do Rio, **no início da semana, um grupo de amigos para tomar sòmente champanha. Êle é um dos boas praças que existem nesse Brasil. Paulista de nascimento e carioca de coração.**

• O Delegado Noronha, um dos homens simpáticos do Rio, tem circulado, ùltimamente, muito bem acompanhado nos "night-clubs".

• **Está havendo a maior repercussão sôbre a lista das "10 Mulheres Mais Elegantes" do Rio, que esta coluna apresentará na primeira quinzena de outubro, em homenagem ao IV Centenário. Várias senhoras têm procurado saber os nomes das escolhidas. Ainda estamos na fase preliminar de estudos, procurando inclusive obter a opinião de "experts" em beleza e elegância femininas.**

• "The Miami Herald" do dia 31, publica uma foto do Senador Goldwater e do ex-Presidente Eisenhower, sorrindo num encontro do GOP; nesta reunião foram assentadas as bases para a nova plataforma presidencial que incluem o fim da guerra do Vietnã.

• Os motoristas de Miami que têm o hábito de deixar as chaves do carro na ignição, estão sendo multados, suas chaves retiradas e devolvidas, pelo Correio, pela Polícia. É uma medida preventiva contra o roubo de automóveis.

Aqui no Rio não existe êste problema. Os ladrões de carros não precisam das chaves dos mesmos para puxá-los...

• **Retornou ao Rio o Sr. Nílton Barbosa (Banco do Rio), depois de passar o fim-de-semana descansando, incluindo o feriado de 7 de setembro.**

O ex-Governador e Sra. Carvalho Pinto, recebendo explicações do Sr. Moulina a respeito do "Stand" Fenit

Notas curtas

Casará no dia 11 de setembro, às 12h, na Igreja N. S. do Carmo, a Srta. Maria Aparecida Pimpão com o Sr. Luís Correia Meyer, filho do Sr. Rivadávia Correia Meyer. Após o enlace, haverá recepção na sede do Fluminense. O Magazine Mesbla realizará no dia 16, às 16h, um desfile de lançamento de seus modelos para primavera-verão. Os aficionados de "jazz" terão oportunidade de ouvir as novidades no gênero aos domingos, às 10 horas da noite, numa certa rádio do Rio. Aquêles que aproveitaram os feriados do fim de semana com o do dia 7, perderam de assistir o belo espetáculo que foi a Parada Militar. O Festival da Música com três espetáculos, a serem realizados nos dias 13, 20 e 27, oferecera a renda obtida em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro.

Panorama Palace Hotel

"ON THE ROCKS"

BOITE E RESTAURANTE

Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

RIO noite e dia — Mister Eco

Do anonimato de Tamiroff a muitas outras notícias

O excelente ator Akim Tamiroff chegou ao Rio domingo último, pràticamente anônimo porque esquecido do noticiário a que a sua importância no mundo cinematográfico deveria obrigar. Famoso ladrão de cenas de todos os filmes em que aparece e presença certa nas películas de Orson Welles, Tamiroff é constantemente requisitado para filmar nos quatro cantos do mundo, podendo estar hoje em Maragogipe (desculpem) e amanhã em Cingapura. Foi assim que Akim Tamiroff chegou ao Rio. Chegou e foi direto para as filmagens de "Uma Rosa para Todos", nas quais contracenou com José Lewgoy, interpretando um escultor fracassado que se dedica à construção de carros alegóricos de clubes carnavalescos. A cena saiu perfeita. Irrepreensível. Muito tempo depois, Akim Tamiroff perguntaria a José Lewgoy: "Que é mesmo carro alegórico? Que é carnaval?"

* * *

Gente nova chegando. Alexandre chegou para o lar de Billy Davis e Carla Nell, êle o conhecido diretor cinematográfico J. P. Carvalho e ela ex-artista dos espetáculos da madrugada. * Luís Carlos, colunista de clubes, é outro que está pagando uísque pela chegada de Bianca, que, segundo Mamãe Marisa, é páreo sério para "Miss" Estourinho. Pois, sim! * Jantando na Camponesa, o Marechal Mascarenhas de Morais e família. Noutra mesa grande o japonês Morio Gogo, contra-almirante do "Akisuki". * Edna, proprietária do Mariu's Inn, estará recepcionando amanhã, com um jantar, o Dr. Pedro Valente, responsável pela sua recauchutagem oficial. * O Sr. Jorge Vilar descobriu que "arqueiro do rei" é a melhor fantasia para se jogar boliche. Mas tem que ser descalço.

* * *

O Floresta Country Club talvez seja o clube carioca que posui o maior número de objetos de grande valor artístico em sua decoração. À frente de sua lareira podem-se ver autênticas lanternas medievais e uma rica talha procedente de uma das mais antigas igrejas de Ouro Prêto. Em sua tapeçaria também se destaca um belo trabalho de Rubico. * A Ilha do Governador também terá as suas pistas de boliche, modalidade esportiva e excelente pretexto para se beber chope, que vem tomando conta da cidade, mandadas construir pelo Hotel Internacional do Galeão.

Mário Costa, Presidente; Francisco Muniz, João José Ramos e Expedito David, Vice-Presidentes; David Paulo, Secretário; Djalma Monteiro, Tesoureiro. Esta a Diretoria do Chico Rei Clube, de Poços de Caldas. Explico: o Chico Rei é um clube de serviços nos moldes do Lions e do Câmara Júnior, que congrega negros sem ser segregacionista, mesmo porque, se assim fôsse, não teria guarida nestas colunas. Pelo contrário. O Chico Rei admite sócios de tôdas as raças, crenças e credos, reunindo-se mensalmente em jantar no Hotel Excelsior e encetando as mais beneméritas campanhas de Poços. O nome do patrono foi escolhido devido à ação cooperativista libertadora dêsse grande negro africano de Ouro Prêto.

* * *

Amílton Fernandes, o Albertinho Limonta da famigerada novela "O Direito de Nascer" (o rapaz não tem culpa nenhuma) foi convidado para ser o galã do espetáculo de travestidos "As Cortesãs", próximo cartaz da boate Stop. * Dia 28, no Maracanãzinho, o grande espetáculo que a Secretaria de Turismo promete para Sílvio Caldas. Façam coisa boa em respeito ao nome do Titio. Nada de "Troféu Antônio Jó", Enaldo. Vê lá! * Carlos Machado deverá retornar hoje de Las Vegas com todos os pormenores resolvidos para a apresentação de "Rio de Quatrocentos Janeiros" no cassino do Sand's. * De Flávio Ramos ainda não se tem notícia. Deve estar à procura do seu amigo particular Frank Sinatra.

* * *

Norma Benguel seguiu finalmente para Los Angeles e já seguiu dizendo que não aceita de jeito nenhum o contrato de cinco anos que os norte-americanos lhe querem oferecer. * Como estas colunas noticiaram, Norma Benguel foi tomar parte num filme para a televisão da série policial "The Cat", no qual há necessidade de uma atriz que cante bossa-nova em português. * Iniciando um giro pelo interior, a peça "O Noviço" será apresentada em Belo Horizonte nos dias seis e sete de novembro. * Uma companhia portuguêsa de revistas deverá vir em novembro próximo ocupar o nôvo Teatro João Caetano, tendo como primeiro cômico o brasileiro Edair Badaró. Empresário: Vasco Borgado. * Boatos não confirmados dizem que o cantor Peri Ribeiro e o conjunto musical Bossatrês estão atuando no Porão 73. No Porão, como é lógico, tudo é muito escondido.

Dalva Eirão, mulata quatrocentona de "Rio de Quatrocentos Janeiros"

* * *

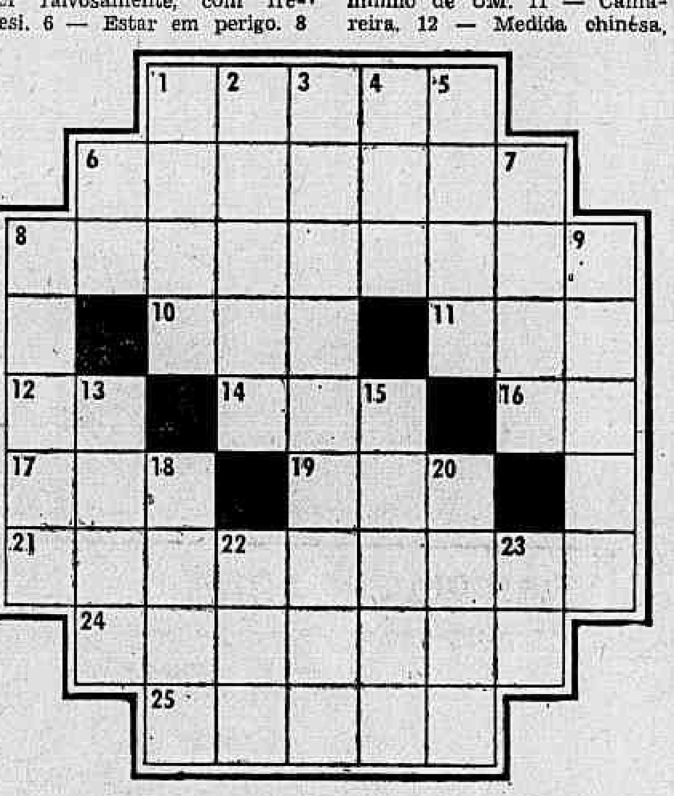
Há grande expectativa em tôrno do disco que o Governador Lacerda gravou para a etiquêta Elenco, com trechos de "Júlio César", de Shakespeare. Expectativa de uns e mêdo de outros. Entre os que têm mêdo, Silvinho, Orlando Dias e Roberto Carlos, que vêem o seu cartaz em perigo. E expectativa para quando S. Exa. aparecer na Discoteca do Chacrinha.

* * *

E no mais é que o jornalista Orlandino Rocha, que é cearense, convidou o cantor Catulo de Paula, também cearense, a participar da campanha eleitoral do Sr. Flexa Ribeiro (pé-de-pato, mangalô três vêzes). Resposta do cantor: "Olhe, êsse menino, ocê não acha que é muito cearense numa campanha só?!"

Passatempo — Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Morder raivosamente, com frenesi. 6 — Estar em perigo. 8 — Fazer resumo de. 10 — Feminino de UM. 11 — Camareira. 12 — Medida chinêsa. 14 — Nome da letra «L». 16 — Grito de dor. 17 — Fruta da ateira. 19 — Viagem, jornada. 21 — O que refaz. 24 — Mirante virado para o mar. 25 — Habitar.



VERTICAIS: 1 — Espécie de boi da Índia, com giba e chifres pequenos. 2 — Fio de latão, ferro ou cobre. 3 — Dar vida nova a. 4 Atuei, obrei. 5 — Ladrão do mar. 6 — Instrumento de pedreiro. 7 — Pista de corrida de cavalo. 8 — Morada de família nobre e antiga. 9 — Despontar no horizonte. 13 — Parágrafo. 15 — Acúmulo líquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão. 18 — Parente por afinidade. 20 — Capital do reino de Harar (África). 22 — Argola. 23 — Sufixo: profissão.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR: PC — HOR.: Baal — tornar — sal — trem — pegada — tom — irado — modo — pêra — comer — ano — cabala — ator — ido — elenco — área. VERT.: bolada — ar — anta — lar — tagarote — retomado — serena — modêlo — pipa — dó — mora — mobica — cá — crer — lá — NE.

QUEM É O AUTOR?

Se alguém lhe perguntar: «Já viu os pestíferos de Jaff?. Talvez você responda: «E' o último filme de Hitchook?». Absolutamente não! Da mesma forma que **Psiquê e o Amor** não é o último filme de BB. Esses títulos famosos pertencem a quadros célebres. Um de Gros e o outro de Gerard.

Para evitar que você confunda a **Olimpia** de Manet com a **Olimpia** de Bruno de Coquatriz, vamos brincar de encontrar o autor de cada tela famosa cujo título figura na lista abaixo. Se acertar mais de 12, está capacitado a ir ao Museu de Belas-Artes no próximo domingo, mesmo que não chova. Se totalizar de 15 a 19 respostas, é candidato no ano 2.000 à comenda da **Paleta de Ouro.**

1. A Gioconda
2. O Balanço
3. O Angelus
4. O Bebedouro
5. A Jangada de **Medusa**
6. Paz e Guerra
7. O Sonho
8. A Ronda da Noite
9. A Bilha Quebrada
10. O Jovem Mendigo
11. O Menino da Carrapêta
12. A Vênus do Espelho
13. Os Pastôres da Arcádia
14. Às Margens do Loing
15. A Odalisca
16. A Dançarina
17. As Bodas de Caná
18. A Barca de Dante
19. A bela Jardineira.

A) Rembrandt. B) Poussin. C) Sisley. D) Degas. E) Delacroix. F) Gericoult. G) Millet. H) Rubens. I) Ingres. J) Veronese. K) Rafael. L) Murilo. M) Greuze. N) Detaille. O) Walteau. P) Chardin. Q) Velásquez. R) Claude Lorrain. S) Leonardo da Vince.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Morgana
(2/8)

A mulher nascida sob o signo de Leão é generosa, sincera, e amável, embora autoritária. MORGANA é uma artista, como tôdas as leoninas, é mística e vaidosa, gosta de andar na moda e seu penteado é também de acôrdo com o seu signo. Os súditos de Leão são fortes e possuem invejável vitalidade e energia. Isso lhes dá grande poder de recuperação. Precisam, porém, ter cuidado com a espinha dorsal para que cheguem a uma velhice realmente avançada. Os principais elementos de sorte do leonino são: Côr — o amarelo e o dourado. Quando em tarefas difíceis, devem preferir a côr de ouro. Pedra — A safira deve ser sua pedra preferida. Dia — Os dias mais felizes são quarta-feira e domingo. Não parece indicado tentar fazer algo muito importante nas segundas-feiras. Mês — muito promissor é o mês de março. Casamento — Ao contrário dos nascidos sob outros signos, os súditos de Leão combinam com todos os demais signos, com excessão dos nascidos em Capricórnio e Escorpião. Se é um leonino se inclina a: 1) Cair em depressão, às vêzes sem causa real. 2) Confiar em demasia. Mas, com um pequeno esfôrço pode ser: a) Corajoso bastante para lutar e vencer as preocupações. b) Muito feliz se demonstrar mais cautela no trato com seus semelhantes. Sua vida social será realmente brilhante. Para os que gostam de viajar, o ano será propício e as viagens se mostrarão benéficas.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Deixe que as pessoas que o cercam tomem as iniciativas no local de seu trabalho. AMÔRES: — Não deve dar ouvidos aos comentários que por ventura surjam no terreno sentimental. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Procure um médico. Ns. de sorte: 1, 2 e 3.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure dar mais atenção aos negócios, evitando algum imprevisto desagradável no local de seu trabalho. AMÔRES: — Evite discutir com o seu amor. Domine seu impulso de cólera para ter felicidade no terreno sentimental. SAÚDE: — Boa, mas tenha cuidado se utilizar objetos cortantes. Ns. de bons prognósticos: 5, 6 e 8.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — O dia se apresenta bom para os assuntos comerciais. Procure seguir a rotina de seu trabalho para usufruir as "benesses» **in-totum**. AMÔRES: — **Tenha muita cautela com as palavras dirigidas ao seu amor.** SAÚDE: — Riscos de depressão nervosa a temer. Trate-se e evite as emoções violentas. Ns. de bons eflúvios: 9, 10 e 11.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Inicia-se hoje um período de acontecimentos benéficos. Procure fechar negócios relacionados com compra e venda de imóveis. AMÔRES: — Tenha muito tato om as pessoas que o cercam, para não destruir seu romance. SAÚDE: — Boa, mas seja prudente se dirigir seu automóvel. Ns. promissores: 10, 20 e 30.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Procure colocar em dia todos os trabalhos parados e terá êxito nas atividades comerciais. AMÔRES: — Não confie muito nas pessoas que se mostram interessadas em ajudá-lo na vida sentimental. SAÚDE: — Dores de cabeça, provenientes sem dúvida do fumo e das bebidas alcoólicas. Ns. mágicos: 5, 55 e 85.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Possibilidades de lucros. Pode agir com inteligência e diplomacia no local de suas atividades. AMÔRES: — Deixe que o seu amor trace os planos para o fim do período e terá possibilidades de grande alegria. SAÚDE: — Dores ciáticas a temer. Vigie sua alimentação e nada de excessos. Ns. de bons augúrios: 6, 66 e 86.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Procure colocar em prática as suas idéias. Poderá ter muitos êxitos no local de seu trabalho. AMÔRES: — Não conte com a ajuda do seu amor no presente dia. Se tiver algum problema para resolver, aja de seu modo. SAÚDE: — Sua garganta está irritada. Evite os gelados em geral. Ns. promissores: 16, 61 e 91.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Sensação de otimismo em seu redor. Não se enerve com os pequenos aborrecimentos. AMÔRES: — O terreno sentimental se mostra satisfatório. Trace planos para o dia com o seu amor. SAÚDE: —. Distúrbio do fígado a temer. Evite as conservas e as gorduras. Ns. promissores: 5, 6 e 60.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — O período será favorável para as viagens, os assuntos relacionados com seu negócio estão sob boa proteção astral. AMÔRES: — Procure chegar a um acôrdo com o seu amor, e, não discuta durante o dia; para que sua felicidade permaneça. SAÚDE: — Insônia e nervosismo a temer. Procure repousar após as refeições para desintoxicar o organismo. Ns. de bons augúrios: 34, 35 e 36.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Conte com a ajuda dos colegas de trabalho para ter êxito em todos os empreendimentos comerciais. AMÔRES: — Não deixe que atitudes incômodas de uma pessoa interesseira venha prejudicar o seu romance. SAÚDE: — Tendências para exagerar à menor indisposição. Procure um neurologista sem demora. Ns. prováveis: 7, 77 e 97.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Bom para o vés dos astros alcançar os objetivos há muito esperado no local de seu trabalho. Encontrará ajuda de pessoas influentes. AMÔRES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas seja prudente se utilizar objeto cortante. Ns. de bons prognósticos: 8 68 e 98.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — oBm para o terreno comercial. Encontrará ajuda dos chefes e terá «chance» para progredir no local de suas atividades. AMÔRES: — O período não está favorável para o amor. Controle seus nervos e evite discutir com o seu romance. SAÚDE: — Boa, mas tenha cuidado com pequenos acidentes no lar. Ns. benfazejos: 6, **7 e 8.**

SAIBA O SEU HORÓSCOPO

Nome ....

Dia do nascimento ..... Mês ....

Local do nascimento ....

Endereço ....

Preencha êste cupon e junte a êle uma fotografia.

De posse dêsses dados o Prof. Mirakoff dirá para você, de graça, nas páginas do DC, qual o seu horóscopo. Se você preferir que sua foto não seja publicada, o DC mandará o seu horóscopo pelo correio, desde que você inclua o sêlo para a remessa.

As hilariantes aventuras

e desventuras de

"ALARICO MALASSORTE"

estão na freqüência da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

tôdas as 21 horas das quartas-feiras,

num oferecimento de

"Correinha"

CORRETORAS

PRECISA-SE

Tratar na Av. Rio Branco, 25 sobreloja, diàriamente de 9 às 11 horas

Cinema — Sérgio Augusto

Os reis do iê, iê, iê

To beatles or not to beatles, eis a questão dêsse filme surpreendente que serviu para revelar uma das personalidades mais curiosas do cinema moderno (o diretor Richard Lester), cujas virtudes de criador eu espero ver confirmadas com *The Knack* (A Bossa da Conquista... e Como Consegui-la) e *Help* (Socorro !), êste último o representante do cinema inglês no Festival Internacional do Filme. Como detesto emitir dois conceitos sôbre um mesmo assunto, principalmente quando o meu tempo é curto, peço licença aos leitores para repetir os conselhos que dei por ocasião do lançamento da fita, ano passado.

***

Se você tem por hábito cultivar a memória da Rainha Vitória, defender o sentimentalismo burguês do cinema soviético e aplaudir a dublagem de filmes para o português, então não veja *A Hard Day's Night*, antologia de sensações fortes ou "uma obra-prima pagã e amoral", segundo José Lino Grünewald. Os reis do iê-iê-iê não são "The Shadows", nem "The Eagles" nem os "Gerry and the Pacemakers" mas os Beatles, êsses quatro bípedes antropóides absolutamente cabeludos que, com dificuldade e desconfiança, conseguimos identificar com os súditos de Sua Majestade, que escalaram as pirâmides e subiram ao Monte Branco levando as escôvas de dentes. Mais próximos de Christine Keeler que do Major Thompson os Beatles trazem na cabeleira o fundamento do seu *charme*, uma espécie de "sedução pelo bizarro" como disse um crítico comparando-os à personagem de Rommy Schneider no *Processo* de Welles-Kafka. O empresário sabe disso e não permite que nenhuma Dalila se aproxime dêsses Sansões, cujo potencial persuasivo nos leva a imaginar o que seriam os *midwich cuckoos* de John Wyndham em plena adolescência e predispostos à conquista dos terrenos pelo iê-iê.

Se você se envergonha de achar a comédia inglêsa uma das manifestações mais enfadonhas do cinema, e aprecia os filmes de Bresson e Rossellini, também não veja *A Hard Day's Night*, filme-verdade sôbre a verdade dos Beatles e uma lição de juventude para muitos cineastas gagás como Jules Dassin, ainda prêso à verdade de Melina Mercouri: ou seja, o lesbianismo galopante. Não é preciso ser um iniciado no iê-iê para descobrir nesse filme um documento sociológico sôbre quatro ídolos praticantes da ubiqüidade e que fazem da cabeleira um substituto do golfe e do chá das 5. Não é preciso também gostar de Paul Anka para apreciar *The Lonely Boy*, documentário (inédito comercialmente) realizado pelo canadense Kroiter sôbre a solidão do ídolo e a histeria coletiva das *teenagers* à procura de um deus que fale a sua linguagem e tenha a sua idade.

Se você não se convenceu de que Vadim é uma atração para onanistas prudentes e prefere *O Vício e a Virtude* ao *Otário* não perca seu precioso tempo vendo *A Hard Day's Night*, que certamente não foi dirigido por Carol Reed, tampouco escrito por Noel Coward, e não se destina a contar os feitos do *Rule Brittania*. Se você porém assimilou a transcendência do otário Stanley de Jerry Lewis, provàvelmente olhará com indulgência os Beatles pobres meninos ricos que sabem até que ponto os velhos inglêses merecem compaixão e que estão proibidos de amar pela máquina publicitária ainda que suas canções falem de amor ("She Loves You", "All my Loving" "Can't Buy me Love", "And I Lover her").

O amor restringe-se ao narcisismo capilar e a uma alegria de viver cuja ilustração mais digna é a seqüência do recreio a que êles se entregam, de corpo e alma, entre dois números musicais. Essa *joie de vivre* é visível a ôlho nu, assim como o êxtase das lolitas londrinas, as virgens bacantes de Piccadilly Circus, que choram pelo amor impossível e, na iminência de se tornarem amazonas frustradas, se vingam antecipadamente, transformando êsses quatro cavalheiros do após-calipso em prêsa tímida assombrada — invertendo, em benefício próprio, a imagem do Sátiro perseguindo a Ninfa.

Se você se deliciou com *Ao Balanço das Horas*, adora fazer algazarra em cinema e ainda não descobriu a que sexo pertence por favor não impeça aos desengajados de um instante de total descontração intelectual insolência e humor. Não vá ao cinema porque *A Hard Day's Night* não é apenas um espetáculo trepidante, mas também inteligente, onde o ritmo não se reduz ao compasso de Ringo Star mas é imanente à própria *mise en scène*. Tudo começa num trem e termina num helicóptero. Ritmo. Corridas fugas e passeios. Não era necessário fabricar um *western*, bastava o documentário, mesmo porque a vida dos Beatles é assim mesmo: uma luta constante contra o relógio e o bloqueio das fãs, uma cavalgada de trem, repetições e representações delirantes e a queixa diária de que *it's been a hard day's night*.

Seleção

- ECLIPSE (L'Eclisse) — Obra-prima de Michelangelo Antonioni. Com Alain Delon e Monica Vitti. — Art-Palácio Méier: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos) Cotação: 5 colunatas.
- O OTÁRIO (The Patsy) — O diretor Jerry Lewis reflete sôbre o cômico Jerry Lewis, numa das comédias mais importantes da atualidade. Ina Balin e Peter Lorre também no elenco. Flórida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre). Cotação: 5 colunatas.
- OS REIS DO IÊ, IÊ, IÊ (A Hard Day's Night) — Um show de juventude, espontaneidade e burlesco dado pelos Beatles e pelo diretor Richard Lester. Ricamar: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos). Cotação: 4 colunatas.
- MY FAIR LADY — De Bernard Shaw a George Cukor todos os caminhos levam ao espetáculo sofisticado e ao bom gôsto. Vitória: 3 — 6 — 9 — (Livre). Cotação: 4 colunatas.
- A DOCE VIDA (La Dolce Vita) — Pretencioso painel do Fellini sôbre a burguesia cristã ocidental ou coisa que o valha. Com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Art-Palácio, Copacabana: 3 — 6 — 9. (18 anos). Cotação: 3 colunatas.
- 007 CONTRA GOLDFINGER (Goldfinger) — James Bond em pleno universo da ficção-científica e das histórias em quadrinhos. Direção: Guy Hamilton. Com Sean Connery, Gert Froebe, Honor Blackman. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Bruni-Grajaú, Alfa, Rio-Palace: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 3 colunatas.
- O GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Política & corrupção na América. Direção: Robert Rossen. Com Broderick Crawford, John Ireland, Joanne Dru. Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 3 colunatas.
- CARTA A UMA DESCONHECIDA (Letter from an Unknown Woman) — Uma história fútil sobrecarregada de intensidade passional e fascínio pelo mestre Max Ophuls. Com Joan Fontaine e Louis Jourdan. Copacabana: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. (10 anos) Cotação: 3 colunatas.
- OS INDIFERENTES (Gli Indifferenti) — A desintegração da burguesia. Fascinante mas extremamente literário. Direção: Francesco Maselli. Com Cláudia Cardinale, Rod Steiger e Paulette Goddard. Scala: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 2 colunatas.
- O BELO ANTÔNIO (Il Belo Antonio) — Amor & impotência ilustrados por Mauro Bolognini. Com Marcello Mastroianni e Cláudia Cardinale. Art-Palácio Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 1 colunata.
- AMOR EM 4 DIMENSÕES (Amore in 4 Dimensioni) — Chanchada em quatro episódios sôbre o tema: a mulher é o lôbo do homem. Impessoal mas divertida. Direção de Massimo Mida, Jacques Romain, Gianni Puccini e Mino Guerrini. Com Carlo Giuffrè, Sylva Koscina e Michèle Mercier. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax Para Todos, Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos). Cotação: 1 colunata.

AS COTAÇÕES VARIAM DE 1 a 5 COLUNATAS.

ÓPERA — Praia de Botafogo, 340 — LIVIO BRUNI
RIO — Rua Conde de Bonfim, 302 — LIVIO BRUNI — COSTA SOARES
REGENCIA (CASCADURA) — LIVIO BRUNI
BRUNI PIEDADE
Atenção! Horário especial 2 HS. 4.40 7.20 10 HS. VEJA O FILME DO INÍCIO
SÃO PEDRO — LIVIO BRUNI
MATILDE — LIVIO BRUNI
SÃO BENTO — LIVIO BRUNI
SÃO JOÃO — SÃO JOÃO MERITI — LIVIO BRUNI
HOJE
JOSEPH E. LEVINE
OS INSACIÁVEIS
GEORGE PEPPARD ALAN LADD BOB CUMMINGS
MARTHA HYER ELIZABETH ASHLEY LEW AYRES
MARTIN BALSAM RALPH TAEGER ARCHIE MOORE
CARROLL BAKER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Paramount
JOHN MICHAEL HAYES HAROLD ROBBINS ELMER BERNSTEIN EDWARD DMYTRYK JOSEPH E. LEVINE
TECHNICOLOR PANAVISION

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Pintora-escritora na Goeldi, amanhã

A Galeria Goeldi apresentará amanhã, às 21 horas, a exposição da pintora-escritora Maria Helena Andrés, numa mostra individual onde serão vistos óleos sôbre telas. «Maria Helena Andrés» — diz o Professor Clarival do Prado Valadares — «reassumiu a figura humana, dramàticamente, mas não por intuito narrativo». Nos fragmentos de crítica que nos envia a Galeria Goeldi, diz ainda o crítico Valadares: "Em março do corrente ano vi, em Belo Horizonte, a série de pintura-colagem que Maria Helena desenvolvia incorporando uma unidade realística (recorte fotográfico) a uma construção pictórica (composição abstrata) procurando unir formas e idéias. Esta exposição, que a Galeria Goeldi organizou para o público carioca, pretende mostrar o trabalho de um artista que ao mesmo tempo analisa e escreve sôbre a expressividade de sua data. Não se trata de ilustrações das idéias, embora ambas estejam implicadas num mesmo propósito estético».

As numeradas

1 — O pintor Benjamim Silva foi entrevistado pelo DC e domingo, no suplemento DC-2, estaremos mostrando facêtas do seu atelier.

A pintora Simone Aubery Beaulieu

2 — Continua em grande visitação a cidade paulista, com a apresentação da VIII Bienal, êste ano muito comentada fora do país e chegando mesmo a ser comparada com a Bienal de Veneza, tal o sucesso que os artistas conseguiram imprimir.

3 — Realizou-se ontem, na Galeria Varanda, a primeira mostra da pintora italiana, Gaetanna Vecchi, que assina Ghetty. Muita gente compareceu principalmente a crônica especializada, artistas e imprensa.

Rápidas

- A Galeria Relêvo está apresentando uma exposição da primitivista Graben. • No dia 12 termina, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a mostra dos artistas de vanguarda, intitulada «Opinião-65». • A propósito desta exposição, fizemos no seu DC-2 uma reportagem com a opinião de quase todos os artistas participantes. • O pintor Heitor dos Prazeres vai expor numa Galeria de Copacabana. Não quis dizer onde. • O pintor Paiva Brasil está se especializando em fazer retratos. Muita gente na fila. Seu telefone é 26-0795. • Um leitor procura saber o endereço de Euridice, a desenhista. Rua General Urquiza, 63, ap. 104. Seu telefone, não sabemos. É fácil ver no catálogo.

TV-Teatro — Ivan Lessa

Com legendas em português

Ontem, sete de setembro, foi inaugurado o nôvo Teatro João Caetano. Lembramos que a atual reforma resultou dos planos e das verbas que João Bethancourt organizou durante sua permanência no Serviço de Teatro e do Departamento Cultural. As obras, que incluem a reforma da acústica, decoração interna, quadro elétrico, instalação de novos sanitários, ar condicionado, refletores alemães, passadeira foram tôdas iniciadas êste ano, ainda na gestão de João Bethancourt e custaram mais de 300 milhões de cruzeiros.

•

Um amigo nosso costumava dizer que não ia nunca ao teatro porque tôda peça brasileira começava com um velho criado, sòzinho em cena aberta, espanando os móveis e dizendo para si mesmo. "Êles foram para Petrópolis!" Logo depois surgia uma jovem tôda serelepe (isso foi há muito tempo, quando as môças ainda eram serelepes.) João, êsse o nome do criado é claro, se espantava muito: "Dona Teresinha, a senhorinha já está de volta?" E Dona Teresinha: "Sim, João, agora pode deixar o serviço para depois. É que estou esperando alguém." Riam todos às bandeiras despregadas e davam as de Vila Diogo.

Hoje em dia, meu amigo se espantaria muito com a diferença: as peças começam sempre com um beato, ou um cantador cego. A primeira frase varia um pouco, mas podem estar certos que tem um "Ô, xente!" no meio.

O Telejornal da Globo está apresentando uma novidade sensacional: legendas em português. Êste é um dos "gimmicks" introduzidos no informativo agora de roupa nova. O Telejornal era bom. Sóbrio, noticioso sério, comandado pelo correto Hilton Gomes e com Teixeira Heizer e Fernando Lopes cobrindo, respectivamente, esporte e "noite". Mas tem sempre alguém confundindo moderação com insipidez. Resultado: apelaram para a ignorância e saíram pelo ar todos fantasiados, cheios de truques (que confundem com "bossa".) Nathalia Timberg, uma excelente atriz desfrutando de popularidade graças "àquela" novela, despe o hábito de freira e veste o de comentarista, numa tentativa de transformá-la numa espécie de Sérgio Pôrto de saias. Nathalia deve estar ganhando muito bem, mas duvido que compense o mal que pode fazer à sua carreira a sua infeliz participação no fantasioso telejornal. E Fernando Barbosa Lima deve estar pensando naquela velha frase que diz ser o plágio a melhor homenagem.

•

Há alguns pleitos passados, o homem era Levy, lembram-se? Mas parece que agora em 1965 já não o é. Homem agora é o Flexa diz um dos "comerciais" do candidatoso candidato. Já que estão aproveitando "slogans" esquecidos, por que não desenterrar também aquêle das "vacas gordas para todos." Outro que pegaria bem: "Flexa Ribeiro. Flexa Ribeiro, é bonito, é solteiro!" Até que rima certo.

Seleção

- A DAMA DO MAXIM'S — Tônia, Autran, Feydeau, Can-Can, num espetáculo divertido e bem montado. Maison de France. *Veja*.
- TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Ninguém pode deixar de ter uma opinião a respeito de Nélson Rodrigues. *Vá, veja e opine*. Serrador.
- AS INOCENTES DO LEBLON — Sérgio Viotti, um homem inteligente, adaptou uma comédia como uma comédia deve ser adaptada. Carioca.
- AS FEITICEIRAS DE SALEM — Peça de Artur Miller, antimacartista, o que é melhor que o pró-millerista de Depois da Queda. Ginástico
- FLOR DE CACTUS — Com o Senhor Sérgio Brito e Sóror Natália Timberg. Comédia. Precisa gravata. Copacabana.
- O PAGADOR DE PROMESSAS — Se ainda não viu o filme nem a peça, não perca. O elenco é de primeira. Princesa Isabel.

Registro

Fazem anos hoje os senhores: Dr. Prado Kelly, Ministro Sousa Leão Filho, Rui Barreto, Mário Vilhena, Américo de Barros, Mário Gomes Loureiro, Cristóvão Mourão, Sílvio Ribeiro da Costa, Edgard Alves Pereira, Adão Tavares Laranjeiras, Carlos da Silva Reis, Júlio Nogueira Matias Silvério, Horácio Reis Catanhede, Sérgio Sales Rosa, Belmiro de Sousa Sobrinho, Ismael Andrade Correia, Genival Dias de Oliveira e Irani da Cunha Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

SENHORAS: Maria Penha Manhães Barroso, Deputada Lígia Lessa Bastos, Abel Meira, Maria Luísa Stallard Danneman.

MENINO: Darke Kleber, filho do casal Joel e Maria Cândida Paulo da Silva.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local, à Irmã Superiora.

Hoje na TV

Canal 2

14,40 — Matinê Excelsior; 16,00 — Novela; 17,00 — Amarelinho; 17,25 — Cine Infantil Excelsior; 18,00 — Lassie (Filme); 18,30 — Cine "Show" Kibon (Filme); 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal da Cidade; 19,45 — A Sua Novela; 20,00 — Discoteca do Chacrinha; 21,40 — Hollywood 65 (Filme); 22,30 — Jornal Excelsior; 23,00 — Panorama Político; 24,00 — Boa Noite Carmela; 00,15 — Cinema de Arte.

Canal 4

11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Telegiobo (1a. Edição); 13,00 — Novela (Marina); 13,30 — Teatro David Niven; 14,00 — Romance na Tarde (Filme: O Príncipe dos Ladrões); 16,00 — Jóias da Tela (Filme: O Homem da Casa); 16,30 — TRE (Política); 17,00 — Capitão Furacão; 18,00 — Flexa Negra (Filme em Série); 18,30 — Disco Voador (Seriado); 19,00 — Novela (Rosinha do Sobrado); 19,30 — Telegiobo (Edição Final); 20,00 — O Espadachim Negro (Filme); 21,30 — Jóias da Tela (Filme: O Grande Intérprete); 22,00 — TRE; 22,30 — Show da Noite.

Canal 6

15,15 — Rio, Ontem e Hoje; 15,25 Superbazar; 16,05 — O Chicote; 16,40 — Guilherme Tell; 17,45 — Aventuras Submarinas; 17,50 — Sol da Minha Vida; 18,15 — Pausa Para Meditação; 18,30 — Jornal Feminino; 18,45 — Estrêla é o Limite; 19,20 — O Cara Suja; 19,55 — Diário de um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — O Mestiço (Novela); 21,00 — O Manda Brasa; 21,30 — Patrulha da Cidade; 21,50 — Broadway Latina; 22,55 — Por Trás da Notícia; 23,00 — De Olho no Mundo; 23,40 — Informe Científico.

Canal 9

17,00 — Neno na TV; 17,30 — Garson Garante o Cinema; 18,00 — Confidencial; 18,40 — Rota Rio Requte (Turismo); 19,00 — Artigo 99; 19,30 — Repórter Confidencial; 19,46 — R. Monteiro nos Esportes; 20,00 — Nosso Repórter; 20,05 — Atrações José Soares; 20,30 — Nosso Repórter; 20,35 — Volantes Audazes (Filme); 21,00 — Nosso Repórter; 21,05 — Ring na TV; 22,30 — Bôlsa de Valôres; 22,40 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

Canal 13

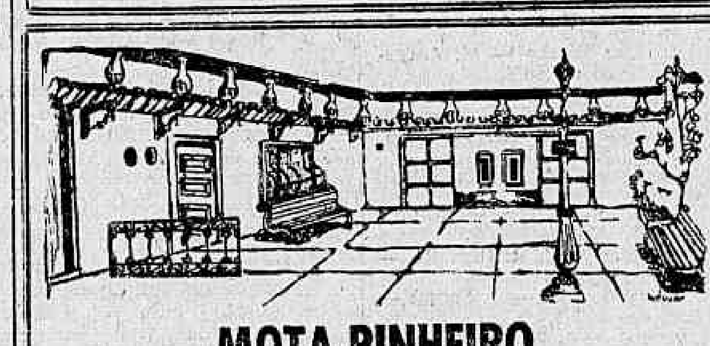
15,20 — O Zorro (Filme); 15,55 — Papai Sabe Tudo; 16,30 — Justiça Eleitoral; 17,05 — Brôtos no 13; 17,25 — Turminha Lula; 17,40 — Desenhos; 18,50 — Novela (Ceará Contra 007); 19,14 — Página 13; 19,25 — Novela (E a Primavera Chegou); 19,50 — Plantão Policial; 20,00 — TV-Rio Notícias (1.ª Edição); 20,20 — Show do Golias; 21,25 — Novela (O Prêço de uma Vida); 21,52 — Bate Pronto; 22,00 — Justiça Eleitoral; 22,35 — Impacto (Filme); 23,30 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 24,00 — Rio Quatrocentão; 24,10 — Nossa Cidade; 24,45 — Roteiro das Artes.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU

Desde o dia 2, na **Galeria Verseau** — Avenida Atlântica, n.º 3.584. "Conjunto Comercial Phelippe Gebara entre o Hotel Miramar e Restaurante Alcazar" — Exposição de gravura e desenhos inéditos de Oswaldo Goeldi.

A Galeria Verseau está recebendo os colecionadores, hoje, a partir das 16 horas.



MOTA PINHEIRO
(desenhos)
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira 59 — Tel. 36-4601

GALERIA TENREIRO
MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Maria Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 — TEL 46-1591 — MATRIZ
AV. COPACABANA, 1142 — TEL. 47-4645 — FILIAL

Galeria Guignard
ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chiau Deveza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Alcincourt, Van Dijk, René Simão, Saavedro e Gastão Formenti
RUA BARATA RIBEIRO, 529-C

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel. 23-7726 — Rio

Vacine-se Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

"Repórter Continental" notícia em imagem e em texto no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

ÚLTIMOS 5 DIAS
"LIBERDADE LIBERDADE"
PREÇO ÚNICO 1.500
de Flávio Rangel — Millor Fernandes
GRUPO OPINIÃO — ARENA DE S. PAULO
RUA SIQUEIRA CAMPOS 143 RES 36-3497
COM: ODETE LARA e LUIZA MARANHÃO, NAPOLEAO MUNIZ FREIRE, ODUVALDO VIANA FILHO.
HOJE 21,30 HORAS

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
3 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5as., sábs e doms., às 16 horas
NO NÔVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

FÁBIO SABAG apresenta
NA PONTA DA CORDA
comedia policial de Alfonso Paso
direção de José Maria Monteiro
RENATA FRONZI
IRACEMA DE ALENCAR
e um fabuloso elenco!
TEATRO DULCINA
Ar refrigerado
HOJE 21,15 HORAS
Tel.: 32-5817

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Tôdas às noites às 23 horas
"A FONTE SECOU"
com MONSUETO
e NÉDIA MONTEL
RIO 1800
NOVOS PREÇOS DO 'COUVERT':
de domingo à quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada 1800»
Av Vieira Souto 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447
Segunda-feira — Fechado

HOJE 21,15 HORAS
A "Dama" de Maxim's de GEORGES FEYDEAU
TEATRO MAISON de FRANCE
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — SILVINHA TELES
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

OSCAR ORNSTEIN
APRESENTA
AVANT-PREMIERE
HOJE
às 21 horas
Musica Divina Musica
BILHETES A VENDA
Tel.: 22-7581
TEATRO
CARLOS GOMES

Teatro Nacional de Comédia
HOJE AS 21 HORAS
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco 179 — Telefone: 22-0367
Ingressos: Cr$ 1.000 — Estud: Cr$ 500

Uma gôta de vacina protegera seu filho contra a paralisia infantil. Procure o Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo

DIXIELAND: LARGA E ACABA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Vamos começar esta seção apelando para o Sr. Portinho no sentido de não fazer mais com que as corridas terminem com atraso. Desde que o referido comissário assumiu o pôsto em troca com o Dr. Belmiro Rodrigues, que foi para diretor do Hipódromo, nunca mais as corridas terminaram na hora.

Segundo apuramos o comissário Portinho fica atrasando a subida da bandeira para que o movimento de apostas aumente mais um pouquinho. Nada mais errado. O próprio comissário se achar que meia hora de intervalo, entre as carreiras, não chega, pode dar os intervalos mais longos, quarenta minutos, cinqüenta e até uma hora.

O que não pode é marcar um páreo para as 17,50 horas só correr às 18,00. Foi assim na penúltima semana. A reunião noturna de quinta-feira, acabou a meia-noite e dez, portanto, já no dia seguinte. E o páreo estava marcado para as 11,40 horas.

Acontece que os jornais ficam abertos à espera dos resultados das corridas. Chegando com atraso, vão rodar mais tarde, havendo, assim, prejuízo para todos os jornais que vão mais tarde para o distribuidor e, conseqüentemente, chegam mais tarde às bancas.

Também as emissôras que transmitem corrida, têm os horários vendidos para uma hora e havendo os atrasos que estamos vendo, são obrigadas a entrar pelos horários de outros programas, com evidente prejuízo. Tudo para satisfazer uma vaidade de dizer: "Enquanto fui comissário, os movimentos de apostas foram sempre os maiores".

Todos sabemos que o Dr. Carlos Velasco é um comissário da "linha-dura". Qualquer pedido que lhe é feito é respondido, de início, com um NÃO, depois é que êle vai ver o que estão lhe pedindo. É conhecido, entre os profissionais, por "Mr. NO", um personagem de 007.

Pedimos, assim, ao antigo administrador do Hipódromo que não permita mais que as corridas acabem fora do horário. A não ser que haja o IMPONDERÁVEL. Aí todos nós compreenderemos o atraso. Mas, por vaidade de um prejuízo para todos, é que não está certo.

Outro pedido que deve ser do interêsse de todos os cariocas. As reuniões de domingo devem começar mais tarde. Vamos ver, pór exemplo, esta semana. O primeiro páreo está marcado para as 13,30 e o último para as 17,20. Está, também, errado.

O Rio de Janeiro é uma cidade de clima quente e todos vão aos domingos para as praias. Estamos, assim, num dilema: ou não vamos à praia ou não vamos ao Hipódromo. O que acontece é queopúblico começa mesmo é chegando depois das 14 horas.

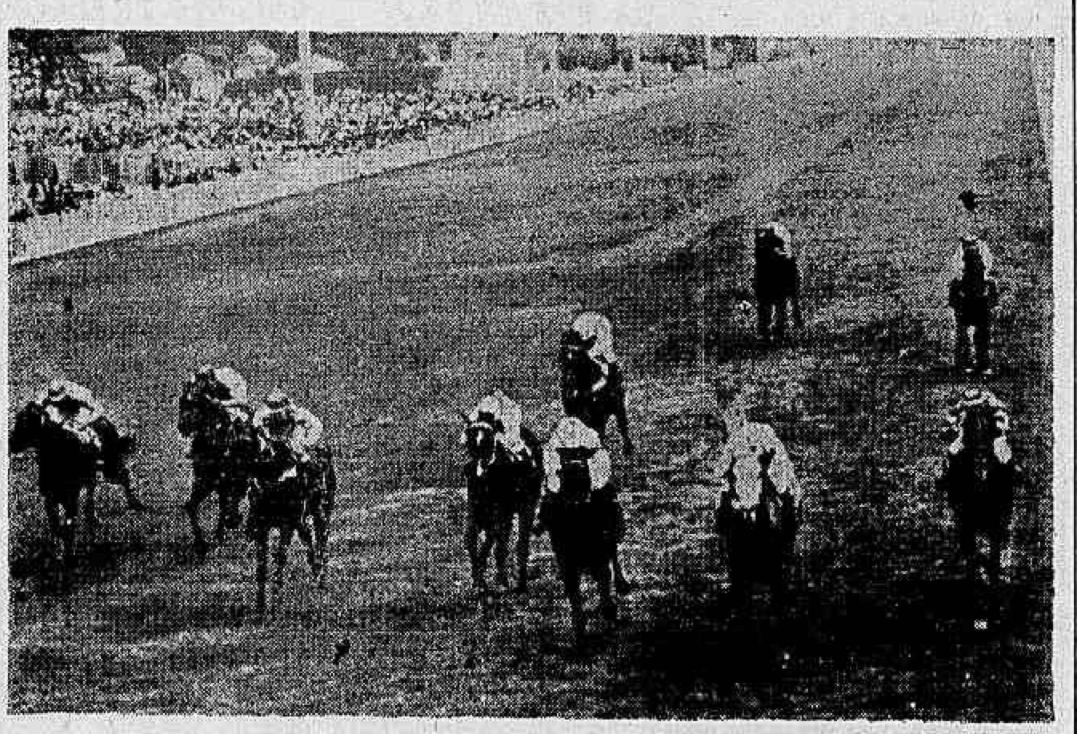
Se há iluminação, pelo menos para isso ela deveria servir. Os páreos finais de domingo serem corridos já sob a luz dos refletores. A corrida em vez de terminar às 17,30 (se o Dr. Portinho o permitisse), terminariam uma hora depois. Todos sairiam lucrando. Ficariam na praia até mais tarde e preciariam todos os páreos. O movimento de apostas seria maior etc., etc.

Como estamos hoje numa coluna, sem falar de cavalos, como é nosso costume, vamos aproveitar para outro pedido. A temperatura já está bastante elevada e a diretoria deveria permitir, novamente, a partir dêste mês, o uso da camisa esporte nas tribunas dos profissionais. Muitos dêles já nos fizeram pedidos neste sentido, para que insistíssemos com os comissários de corridas

O pistolão maior para o caso seria o do Dr. Adair Eiras de Araújo, que é o homem que não gosta de ver profissionais de esporte. Foi êle quem instituiu o uso obrigatório de palitó e gravata na tribuna de profissionais.

Criado no Sul onde o clima é frio, o Dr. Adair acostumou-se a ver os treinadores e jóqueis gaúchos de gravata e chapéu ou boné. Mas no Rio com o calor sempre acima de 30 graus, todos são obrigados, por uma questão de higiene a usar roupa esporte.

COBRE PAGOU MUITO



Cobre, não obstante voltar no mesmo páreo onde havia logrado firme vitória, pagou muito (54 cruzeiros) na repetição domingo último. O tordilho — segundo a contar da cêrca interna — aparece no flagrante em ritmo de defesa aos ataques de Rei Ricardo e Granado, que terminaram nessa ordem. A vitória do filho de Quiproquó e Urubá, trouxe alguns pulos de renovada alegria do treinador C. Tourinho

Noturna de sexta-feira

1.º Páreo — Às 20,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1	Hedrinha	56
2—2	Conta	58
3	Montclê	56
3—4	Toga	56
5	Abridéira	54
4—6	Terwal	56
7	Kumi	54

2.º Páreo — Às 20,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000

		Kg
1—1	Estádio	53
2—2	Eleven	57
3	Brasas	53
3—4	Faulitonat	53
4—5	Protocolo	57
6	Titular	57

3.º Páreo — Às 21,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Volânia	56
2	Renânia	56
2—3	Rosa de Oiro	56
4	L. Corruíra	56
3—5	Ira-Ira	56
*	Parapuã	56
4—6	Que Guapa!	56
*	Rivabela	56

4.º Páreo — Às 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000

		Kg
1—1	Defator	56
2	Jadit	56
2—3	Evreux	54
4	Travão	56
3—5	Quiçamã	56
6	Ramadan	56
4—7	[illegible]	56
8	Sinoco	56

5.º Páreo — Às 22,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

		Kg
1—1	Insolente	57
2	Gaigoinho	57
2—3	Pandarecho	57
4	Alias	57
3—5	Ad. Glorian	57
6	B. Fox	57
4—7	Andrômaca	57
8	Canoro	57
*	Dandelion	57

		Kg
9	Carioca	58
10	L. Nelson	56
4—11	Paranista	58
12	Gretnado	58
13	Joá Bravo	58
14	Nobre	52

6.º Páreo — Às 22,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000

		Kg
1—1	Tarik	56
2	M. Cruel	56
2—3	Noagalo	54
4	Pelichek	56
3—5	Dentola	54
6	M. Gringo	56
4—7	Aracind	54
8	Manche	54
9	Dictis	54
10	Icote	56
11	Paquetá	56
12	Lord Rico	54

7.º Páreo — Às 23,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

		Kg
1—1	Fonte Bela	56
2	D. Margarita	56
2—3	Dixieland	54
4	Boina Real	56
3—5	Sana Mine	54
6	Siar Singra	54
4—7	Quebrada	56
8	Ana Lúcia	54

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de tão elevados propósitos situa-se na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone: 28-0043, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos nesse abrigo internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

Conversando com o "seu" Freitas

Ernâni de Freitas já havia acabado os trabalhos matinais e deixava o hipódromo com uma vistosa camisa encarnada de "play-boy". Ernâni pode usar isso, pois é um homem de mais de 60 anos, com o humor e o espírito de um rapaz. Aceitou assim o convite que lhe fizemos para um café, quando aproveitamos para uma conversinha sôbre seus animais:

— Como vai a Enid?

— Vai muito bem. E' uma eguinha que me agrada muito. Tem ainda muito que melhorar.

— É melhor que Ethel?

— Embora tenha perdido para a outro domingo, não tenho dúvidas de que é. Só corremos a Enid por estar num páreo muito fraco. Vou-lhe dar um descanso e, quando voltar, estará cem por cento.

— Pronto para derrotar outra vez a Edição?

— Só vendo na semana as condições de ambas. Edição é uma grande égua, que tem ganho sempre da minha. Acredito que até a milha, numa grama leve, Enid possa dar-lhe trabalho.

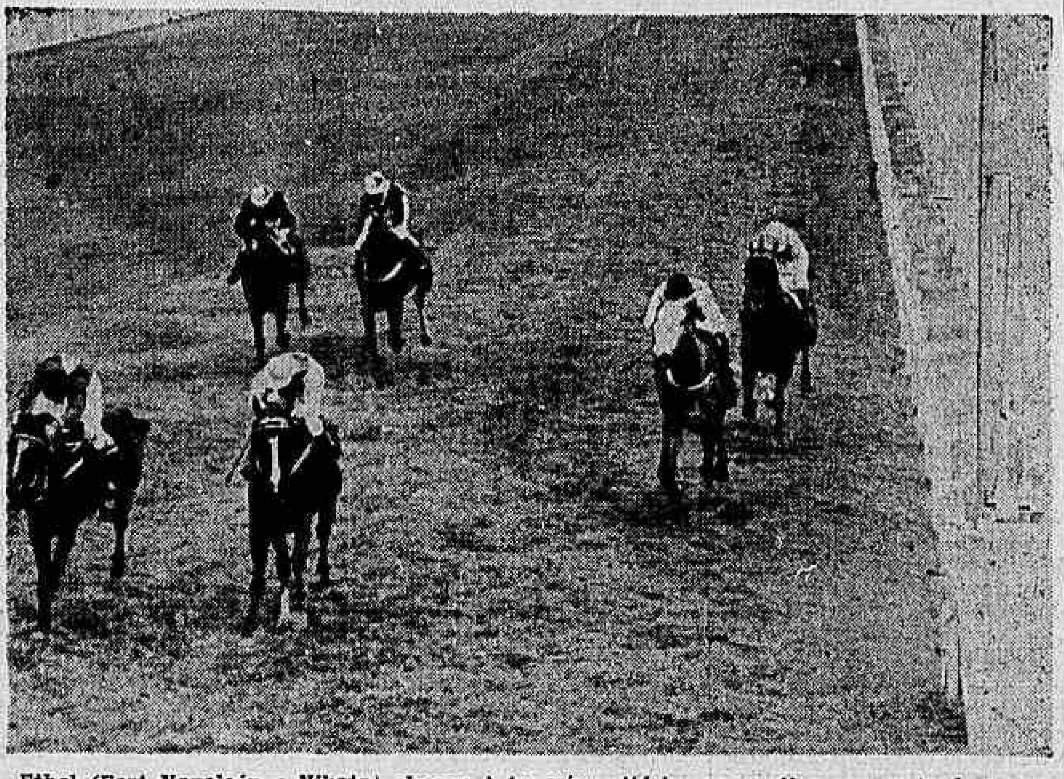
— Alguma barbada para sexta-feira?

— Agora, que ninguém vai acreditar na Dixieland, eu tenho a certeza de que ela será a vencedora.

— Por que tem fracassado?

— Primeiro por ter saído do boxe, sem explicação. Não gostei da maneira pela qual foi corrida depois. Depois, assustou-se com o barulho do aparelho de largada e não acompanhou as outras. Agora, creio que nada de mau lhe vai acontecer. Dixieland vai largar e acabar, nesta oportunidade.

ETHEL SALVOU ENID



Ethel (Fort Napoleón e Nikota) chegou à terceira vitória consecutiva com entrada na esfera clássica, domingo último ao laurear-se no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira". A boa classe da nacional juntou-se a tocada segura de José Portilho ambos salvando as pules de esperança em Enid, que terminou apagadamente. O líder trouxe Ethel em ritmo violento e escorou no final o teimoso "rush" de Happy Widow, conforme nos mostra o flagrante de Rebello

Platina One Seven trabalhou na grama em 76" com sobras

Para correr domingo o Prêmio "Vieira Souto", carreira aberta exclusivamente as potrancas argentinas, que lutarão pela dotação de Cr$ 2.000.000, One Seven, trabalhando anteontem na raia de grama da Gávea, assinalou 76" justos ao final da dos 1.200 metros, distância da carreira onde terá como inimigas maiores Prima Donna e Tentation, que também agradaram nos exercícios, realizados segunda-feira.

Sorano, um dos prováveis concorrentes ao G. P. "Estado da Guanabara", primeira prova da tríplice coroa carioca, com realização no próximo dia 19, em 1.600 metros trabalhou na areia sob a direção de Bequinho, tendo deixado ótima impressão com os 105"3/5 registrados para a milha. Fiapo, contudo, marcou o destaque na matinal, pois descontou aquêle mesmo percurso em 104 e três linhas, com sobras visíveis.

As marcas

Também foram registrados com agrado os finais de Fado, que percorreu 1.400 metros em 89 e quatro, e de Vesano, que embora algo exigido no arremate para a milha, terminou em 103" justos.

Eis a seguir a relação das marcas produzidas na Gávea.

Sorano — M. Silva — 1.600 em 105"3/5.
Fado — J. Machado — 1.400 em 89"4/5.
Sultão Araby — F. Estêves — 1.600 em 110".
Fibra — A. Santos — 1.400 em 91"3/5.
Ramadan — F. Pereira F. — 1.300 em 83".
Espalha Brasas — M. Andrade — 1.500 em 98".
Captor — A. Santos — 1.300 em 84"4/5.
Fotochar — P. Alves — 1.000 em 66"3/5.
Insolente — A. Ramos — 1.000 em 65".
Milhafre — A. Campos — 1.400 em 90".
Empoley — C. R. Carvalho — 1.200 em 80"2/5.
Miss Guaycuru — J. Santos — 1.300 em 84"3/5.
Pacoca — A. Reis — 1.300 em 89".
Drive-In — P. Alves — 1.200 em 77"3/5.
Jocker — J. Reis — 1.400 em 93"2/5.
Toga — J. Portilho — 1.300 em 88".
Psiu — P. Tavares — 1.200 em 78".
Jório — I. Pinheiro — 1.400 em 92"1/5.
Yelma — M. Silva — 1.200 em 78".
Jus du Bois — O. Moreira — 2.040 em 146"2/5.
Exagêro — J. Ramos — 1.400 em 92"4/5.
Tecali — H. Alves — 1.200 em 80"3/5.
Saint Germain — L. Carvalho — 1.400 em 93"1/5.
Major Orion — C. R. Carvalho — 1.600 em 106".
Masteu — A. M. Caminha — 1.300 em 86".
El Entrevero — M. Silva — 1.400 em 94".
Masteréu — J. Silva — 1.400 em 90"3/5.
Vesano — J. Machado — 1.600 em 103".
Satchmo — F. Meneses — 1.000 em 66".
Dala — S. Silva — 1.300 em 86".
Screen Play — B. Alves — 1.300 em 85".
Monteolimpo — P. Lima — 1.200 em 79".
Ocirema — M. Andrade — 1.300 em 86".
Flora Alixia — J. Tinoco — 1.200 em 79"3/5.
Freedom — F. Maia — 1.600 em 105"3/5.
Italal — J. Marinho — 1.400 em 88".
Styx — V. Andrade — 1.300 em 85"3/5.
Joá Bravo — J. G. Martins — 1.300 em 86".
Miss Guanabara — J. Bafica — 1.400 em 92"3/5.
Fontanela — F. Maia — 1.200 em 79".
Ilora — L. Carlos — 1.600 em 105"2/5.
Fingal — L. Santos — 1.000 em 65"2/5.
Fiapo — A. Santos — 1.600 em 104"3/5.
Fronton — A. M. Caminha — 1.400 em 91".
Combativo — J. Ramos — 1.600 em 106".
Ellicott — P. Lima — 1.300 em 86"2/5.
Ebro — P. Alves — 1.300 em 86".
Eslinga — L. Carvalho — 1.300 em 89".
Boina Real — L. Carlos — 1.200 em 81"2/5.
Guia — F. Pereira Filho — 1.000 em 68".
Camafeu — M. Silva — 1.400 em 92".
Enlace — P. Fontoura — 1.400 em 94"3/5.
Fólio — J. Portilho — 1.600 em 108"3/5.
Havai — J. Marinho — 1.400 em 100".
Le Cuisinier — C. R. Carvalho — 1.400 em 91"3/5.
Endive — E. Gibson — 1.300 em 85".
Cantilever — A. Ramos — 1.400 em 94"1/5.
Escatoleta — J. Portilho — 1.200 em 77"3/5.
Mouette — J. Vieira — 1.400 em 93".
Pinheiral — J. Santos — 1.000 em 65"2/5.
Dámocles — C. R. Carvalho — 1.400 em 89"2/5.
Utélia — V. Andrade — 1.000 em 65"2/5.
Fair King — L. Santos — 1.200 em 76" (grama).
One Seven — F. Estêves — 1.200 em 76" (grama).
First Class (J. Sousa) e Estragon (L. E. Castro) — 1.300 em 85"2/5.
Honey Fool — M. Silva — 1.200 em 78".
Rondelle (J. Portilho) e Deidade (A Ramos) — 1.300 em 84"3/5.
Usurpador — A. Santos — 1.400 em 91".
Estojo (L. Carvalho) e Faz (J. Vieira) — 1.500 em 97"3/5.

Mascate ganhou: S. Paulo

Um ano após ter Zaluar brilhado na primeira etapa da tríplice coroa, então brasileira, Mascate, ontem, disputando o G. P. "Ipiranga", em Cidade Jardim, venceu firme o primeiro lance do ambicionado cetro, deixando em segundo o potro Nageur, que teve a direção de Albênzio Barroso.

Citizen terminou manco dos joelhos

O jóquei Paulo Alves, com parte de sua suspensão imposta em razão de ter prejudicado rivais no dorso de Citizen, mostrou sua defesa com declarações no Livro de Ocorrências, onde registrou que o cavalo foi para dentro nos metros finais da prova em razão de ter sentido dos dois joelhos.

Oraci Cardoso, justificando a fraca exibição de estréia de Spellbound, revelou que a sua montada não largou em igualdade com os adversários, o que deve ter ocorrido pela sua condição de animal ainda indeciso em saídas, apontando tal fato como explicação mais lógica ao fracasso. No mesmo páreo, Rei David e Samovar prejudicaram Retrospect, que corria na monta de Júlio Reis.

As queixas

No livro próprio, sôbre anormalidades havidas nas derradeiras reuniões, foram assinaladas as seguintes queixas:

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — A. Machado (Homel) declarou que na partida o seu cavalo empinou e não seguiu com os demais, daí o atraso inicial. A. Neri (J.I.) declarou que o seu cavalo não correu como devia, não sabendo explicar o fracasso, pois vinha de boas atuações. R. Costa, treinador de Harminica declarou que a sua pensionista não correspondeu ao esperado, devido ao estado da raia que se encontrava pesada.

2.º Páreo — G. Feijó, treinador de Neran, declarou que o seu pensionista foi acometido de forte hemorragia.

4.º Páreo — F. Esteves (El Bacanal) declarou que, na partida o pilotado de M. Silva (Argentum) foi para fora, obrigando-o a suspender.

6.º Páreo — J. G. Martins (Jorro) declarou que logo após a partida Aitito (M. Andrade) foi para dentro de golpe. M Andrade (Aitito) declarou que, na partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a seguir no mesmo lance.

SÁBADO

3.º Páreo — L. Acuna (Terwal) declarou que na partida a sua montada empinou e atrasou-se, daí perdendo "chance" na carreira, pois gosta de correr com as ponteiras. A Ramos (Fair Justice) declarou que, nos 700 metros, M. Silva (Hedrinha) aplicou uma chicotada no focinho de sua montada, e que depois, na reta final, vinha abrindo-o.

6.º Páreo — L. Correia (Aventureiro) declarou que, nos últimos 150 metros, depois de dominar o Impacto (J. Portilho), o seu cavalo foi violentamente para dentro, pois é cerqueiro embora tudo fizesse para corrigi-lo J. Negrelo (Lord Soberano) declarou que na partida o seu cavalo encolheu, atrasando-se bastante.

8.º Páreo — J. Portilho (Ural) declarou que o seu cavalo procurava abrir em tôda a carreira, mas não tinha passagem pois corria por dentro, nada podendo fazer M. Silva (Estuário) declarou que, na partida, Chaleco (H. Vasconcelos) cruzou na sua frente, daí o seu atraso inicial. H. Vasconcelos (Chaleco) declaro que, na partida, a sua montada pulou para dentro, pegando no lance a montada de M. Silva e outros, apesar de ter sido corrigido de pronto.

? Páreo — P. Alves (Citizen) declarou que, o seu cavalo, por ser cego de uma vista, atirou-se para fora na entrada da reta final, alegando que tinha luz sôbre os adversários, declarando, ainda, que no final da carreira foi algo para dentro por ter o mesmo sentido dos dois joelhos.

DOMINGO

7.º Páreo — O. Cardoso (Spellbound) declarou que na partida, o seu cavalo por ser estreante não largou com os demais e talvez por esta razão estranhou o larga, daí o seu atraso inicial e a explicação de não ter obtido melhor colocação J. Reis (Retrospet) declarou que, nos 400 metros finais, Rei David (F. Pereira Filho) foi para dentro obrigando-o a levantar e que logo adiante, Samovar (P. Alves) também foi para dentro, sendo obrigado a levantar novamente e colocar-se por fora.

8.º Páreo — L. Carlos (Lapon) declarou que nos 1.000 metros o seu cavalo por ser um animal que estreava assustou-se e foi para fora, mas que foi prontamente corrigido. W. Aliano, treinador de Indie Jary declarou que o seu pensionista deve ter fracassado pelo fato de ter o mesmo sentido do membro anterior esquerdo, conforme constatou o Serviço de Veterinária.

9.º Páreo — M Andrade (Oak Park) declarou que na entrada da variante foi obrigado a destribar por ter a égua se assustado com as luzes daí não poder corrê-la como devia.

Protocolo venceu firme no Handicap

Protocolo, finalmente, confirmando bons trabalhos, venceu, ontem, a prova de «handicap», disputada na Gávea, ficando em segundo Marítimo. Corsican, o grande favorito, entrou em modesto quinto lugar.

Eis, a seguir, os resultados da reunião:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Jimba-Loo, J. Silva	57	24.059	43	11	880	621
2.º Zambo, A. M. Caminha	57	24.605	42	12	14.703	37
3.º Fair Sir, J. Machado	57	52.907	19	13	23.531	23
4.º Argentum, M. Silva	57	24.037	43	14	14.550	37

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 86"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 43 — Dupla (23) Cr$ 84 — (3) Cr$ 14 — (5) Cr$ 13 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 26.792.200. — JIMBA-LOO — M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Boxeur e Destinée — Proprietário: Antônio Castelo Branco — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: Haras Ipiranga.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.500.000

			Cr$			Cr$
1.º Starita, M. Silva	58	79.043	11	12	3.744	198
2.º Pralinete, J. Fagundes	54	9.235	94	13	5.381	138
3.º Eryma, J. Machado	54	21.636	40	14	40.461	18
4.º Fusão, A. Machado	54	14.586	59	23	2.349	317

Diferenças: 2 1/2 corpos e cabeça — Tempo: 77"4/5 — Vencedor: (4) Cr$ 11 — Dupla (24) Cr$ 48 — Placês: ((2) Cr$ 10 — (2) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 26.641.200. — STARITA — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: John Araby e Belanita — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Mangetout, J. Reis	53	29.673	42	12	16.237	46
2.º Titular, J. Portilho	57	28.831	44	13	13.034	57
3.º Clericato, . Tinoco	53	11.410	112	14	15.444	468
4.º Ceró, J. Silva	53	24.203	52	23	13.908	53

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 77"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 42 — Dupla (34) Cr$ 43 — Placês. (3) Cr$ 25 e (5) Cr$ 26 — Movimento do páreo: Cr$ 33.130.800. — MANGETOUT — M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Faublas e Devenitte — Proprietário: Stud Excelsior Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras São Bernardo S/A.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Clumsy, J. Fagundes	54	75.348	16	11	5.350	134
2.º Soléia, L. Roberto (ap)	52	33.323	40	12	14.425	57
3.º Polimera, M. Andrade	56	16.774	81	13	3.687	223
4.º Oardi, C. A. Souza	56	10.067	135	14	28.124	29

Não correu Rosiris. — Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (7) Cr$ 18 — Dupla (24) Cr$ 24 — Placês. (7) Cr$ 13 e (3) Cr$ 17 — Movimento do páreo: Cr$ 36.087.500. — CLUMSY — F. C. 6 anos — Rio de Janeiro — Filiação. Cadu e Shankalla — Proprietário. Augusto Baptista Pereira — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: [illegible] Vargem Alegre

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000 (CONVENÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO LOJISTA) (Handicap Especial)

			Cr$			Cr$
1.º Protocolo, F. Pereira F.º	53	15.441	95	11	8.752	119
2.º Marítimo, J. Portilho	56	12.125	122	12	48.65	21
3.º Lapin, E. Silva	52	4.088	362	13	26.350	39
4.º Up and doing, D. P. Silva	56	44.992	32	14	31.342	33

Não correram: Ham n'eggs, Eleven, Angaro, Royal Prince, Docker e Sinôco. — Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (10) Cr$ 95 — Dupla (44) Cr$ 351 — Placês: (10) Cr$ 41 e (9) Cr$ 34 — Movimento do páreo: Cr$ 41.497.000 — PROTOCOLO — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Profundo e Dark Stone — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras do Arado.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Grotão, J. Reis	56	31.961	43	12	25.638	36
2.º Macleans, N. Lima (ap)	56	25.171	55	13	32.535	29
3.º Misty, M. Silva	58	23.010	60	14	36.599	25
4.º Ciclone, J. Machado	56	84.645	16	23	7.194	131

Não correram: Balman, Harogum, Badajoz e Caruso. — Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 85"4/5 — Vencedor: (5) Cr$ 43 — Dupla (23) Cr$ 131 — Placês: (5) Cr$ 29 e (3) Cr$ 37 — Movimento do páreo: Cr$ 38.743.500. — GROTÃO — M. T. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Grey-Hound e Chica Cuica — Proprietário: Erwin Morgenroth — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Haras Declínio.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pisat: GMc — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Megan, J. Silva	57	59.886	25	11	3.073	287
2.º Oposta, A. M. Caminha	57	4.217	356	12	14.551	60
3.º Good Charm, L. Santos	57	30.257	50	13	11.278	78
4.º La Pina, F. Pereira F.º	57	13.843	109	14	14.313	61

Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (2) Cr$ 25 — Dupla (24) Cr$ 36 — Placês: (2) Cr$ 16 — (9) Cr$ 60 e (7) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 40.268.000. — MEGAN — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Al Mabsoot e Cinderella — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Kenneth H. Mc Crimmon.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: GMc — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Mabruk, P. Alves	56	59.895	26	11	2.925	351
2.º Lanção, D. Moreira	56	48.307	33	12	21.870	47
3.º Corimbo, G. Alves	56	6.887	233	13	6.966	147
4.º Balcano, N. Lima (ap)	52	6.268	256	14	43.496	23

Não correram: Blue Sea, James Bond e Itaxi. — Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 93"3/5 — Vencedor: (10) Cr$ Cr$ 26 — Dupla (44) Cr$ 36 — Placês: (10) Cr$ 15 — (11) Cr$ 16 e (7) Cr$ 22 — Movimento do páreo: Cr$ 41.664.800. — MABRUK — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Insholla e Racine — Proprietário: Stud Sacha — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Vargem Alegre.

Movimento das apostas: Cr$ 284.636.600; Concursos: Cr$ 6.610.420 — Total: Cr$ 291.247.020.

Sábado na Gávea

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — ALCIDES DA ROCHA MIRANDA.

		Kg
1—1	Alate	57
2—2	Carreira	57
3	Arlinda	57
3—4	Miss Guanabara	57
5	Utalah	57
4—6	Asofir	57
7	Cobiçada	57

2.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama) — CEL. JOÃO MUNIZ BARRETO DE ARAGÃO.

		Kg
1—1	Gallantry	56
2	Folha	56
2—3	Miss Bee	56
4	Della	56
3—5	Escatoleta	56
6	Fe de Ouro	56
4—7	K-Ketchup	56

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama) — PROFESSOR OCTAVIO DUPONT.

		Kg
1—1	F. Flower	56
2—2	H. Sunrise	56
3—4	D. Farniente	56
5	Quezala	56
4—6	Lambuja	56
7	S. Love	56

4.º Páreo — Às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama) — CHARLES CONREUR.

		Kg
1—1	Printer	56
2—2	Samovar	56
3	Iaquên	56
3—4	Figurão	56
5	Lupino	56
4—6	F. Hood	56
7	Pharaossa	56

5.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 — (Grama) — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA.

		Kg
1—1	Bandido	56
*	Empresário	56
2—2	Motum	56
3	Empoley	56
3—4	Mastro	56
5	Incat	56
4—6	Eve Gold	56
7	Fingal	56

6.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 700.000 — (Grama) — "Betting" — PROFESSOR AUGUSTO OLIVEIRA LOPES.

		Kg
1—1	Docket	57
2	Hepalan	57
2—3	Quantilo	57
4	Prefá	57
3—5	Tarantus	57
6	Resgate	57
4—7	[illegible]	57
8	Le Cuisinier	57
9	Ajtredo	57
10	Decam	57
11	Aranguld	57

7.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (Grama) — "Betting" — PROFESSOR VITAL BRASIL MINEIRO DA CAMPANHA.

		Kg
1—1	Palmon	57
2	Ponderosa	57
2—3	M. Guaycuru	57
4	Emmet	57
3—5	Urtezia	57
6	Elvas	57
4—7	Flora Alixia	57
8	Economia	57
9	Estinga	57
10	Fiapo	57
11	Raure	57
*	Salamandra	57

8.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — "Betting" — PROFESSOR MOACIR ALVES DE SOUZA.

		Kg
1—1	Navarone	56
2	Isquion	56
2—3	Insolente	56
4	Combativo	56
3—5	Inox	56
6	Estinga	56
4—7	[illegible]	56
8	S. Life	56
9	Bedel	56
*	Pacoca	56
*	Calabar	56

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diariamente no Canal 9 às 19,30 agora com a colaboração do nôvo DC.

FLU, CAMPEÃO DO T. INÍCIO DO IV CENTENÁRIO

O Fluminense sagrou-se campeão do "Torneio-Início", ontem à tarde, ao derrotar o Flamengo na segunda série de disputas de pênaltis. O Flamengo colocou-se, com sua equipe de juvenis que levantou o campeonato da cidade, em segundo lugar. O Fluminense recebeu o troféu "Píndaro de Carvalho", e o Flamengo, o "José Seabra".

Nos 60 minutos normais, a partida estêve mais para o Flamengo, que jogava mais e melhor. Aos 8 minutos da primeira etapa, Válter marcou o primeiro gol dos rubro-negros, numa batida de falta, tendo encobrido tôda a barreira. Aos 11, Itamar marcou, contra, para o Fluminense, e assim terminaram os sessenta minutos iniciais.

Prorrogação

Nos vinte minutos de prorrogação, o Fluminense jogou muito melhor que o Flamengo, tendo terminado com empate de 1 x 1, gols de Fio aos 2 minutos e Amoroso aos 4. Com o tempo regulamentar já esgotado, Luís Henrique foi expulso de campo.

Nas disputas de pênaltis, Lula marcou quatro gols para o Fluminense, enquanto Gílson marcou apenas três. Gílson Nunes, do Fluminense, converteu todos os pênaltis da equipe tricolor, contra o Campo Grande e o América.

A arbitragem estêve a cargo de José Aldo Pereira, Carlos Costa e José Mário Vinhas, tendo a arrecadação somado Cr$ 6.403.260. O Flamengo alinhou Ivan, Merrinho, Itamar, Gílson e Rui; Válter e Juarez; Clair, João Daniel, Fio e Souza, êste apenas contra o Fluminense, tendo nos outros jogos atuado Vinicius. Contra o Flamengo, o Fluminense utilizou Mário, João Francisco, Valdez, Denílson e Baiano; Oberdan e Luís Henrique; Amoroso, Cibira, Evaldo e Lula.

Nas outras partidas, o Fluminense formou com Édson, Denílson, Valdez, Altair e Bauer; Íris e Luís Henrique; Amoroso, Joaquinzinho, Evaldo e Gílson Nunes.

O time do Fluminense que disputou a final com o Flamengo

Os jogos

Primeiro jôgo: Madureira venceu o Olaria na disputa de pênaltis, tendo o jôgo terminado com empate de 1 x 1, gols de Lenine, para o Olaria, aos 10 minutos do primeiro tempo, e Décio Brito (contra) aos 2 da segunda etapa, para o Madureira.

2.º jôgo: o Vasco venceu a Portuguêsa, nos pênaltis, tendo o jôgo terminado com o placar em branco. Na terceira partida, também em disputa de pênaltis, o Campo Grande derrotou o Bonsucesso, tendo os 20 minutos de jôgo terminado em 0 x 0. No 4.º jôgo, em duas séries de batidas de pênaltis, o América eliminou o Botafogo. No quinto jôgo, estréia do Flamengo, o Madureira perdeu nas disputas de pênaltis. No 6.º jôgo, o Fluminense venceu o Campo Grande, eliminando-o, nas disputas de pênaltis, em uma série. A primeira partida decidida nos vinte minutos de jôgo foi Vasco x São Cristóvão, vitória do Vasco por 1 x 0, gol de Benê aos 7 minutos da primeira etapa, jôgo número 7. No jôgo n.º 8, o América desclassificou o Bangu, na disputa de pênaltis. Na partida n.º 9 o Flamengo venceu o Vasco por 1 x 0, gol de João Daniel aos 9 minutos da etapa final. No 10.º jôgo, o Fluminense se classificou para final com o Flamengo, ao derrotar o América nas disputas de pênaltis.

Equipes

Eis as outras equipes que participaram do "Torneio-Início", pela ordem de participação:

MADUREIRA: Coitá, Adilson, Jair Pereira, Jalmir e Estêves; Gilmário e Mário; Gilberto, Sanan, Jair e Leal. OLARIA: Edmar, Décio Brito, Quelé, Osmani e Didinho; Maurício e Jonas; Passarinho, Lenine, Ferreira e Paulinho.

VASCO: Levs, Ari, Caxias, Hipólito e Jorge Andrade; Zé Carlos e Bouin; Laurindo, Saulzinho (Rubilota), Benê e Nivaldo. PORTUGUÊSA: Vagner, Bruno, Djalma, Reginaldo e Zeca; Jedir e Mário Breves; Inaldo, Chiquinho, Santos e Edinho CAMPO GRANDE: Paulo, Ronaldo, Janoni, Carlinhos e Hélio; Tico-Tico e Adilson (Sula); Jonas, Landinho, Rato e Ivaldo. BONSUCESSO: Marcelo I, Marcelo II, Jerry, Jurandir e Nélson; Jardel e Helinho; Gilbert, Adauri, Altamiro e Escurinho.

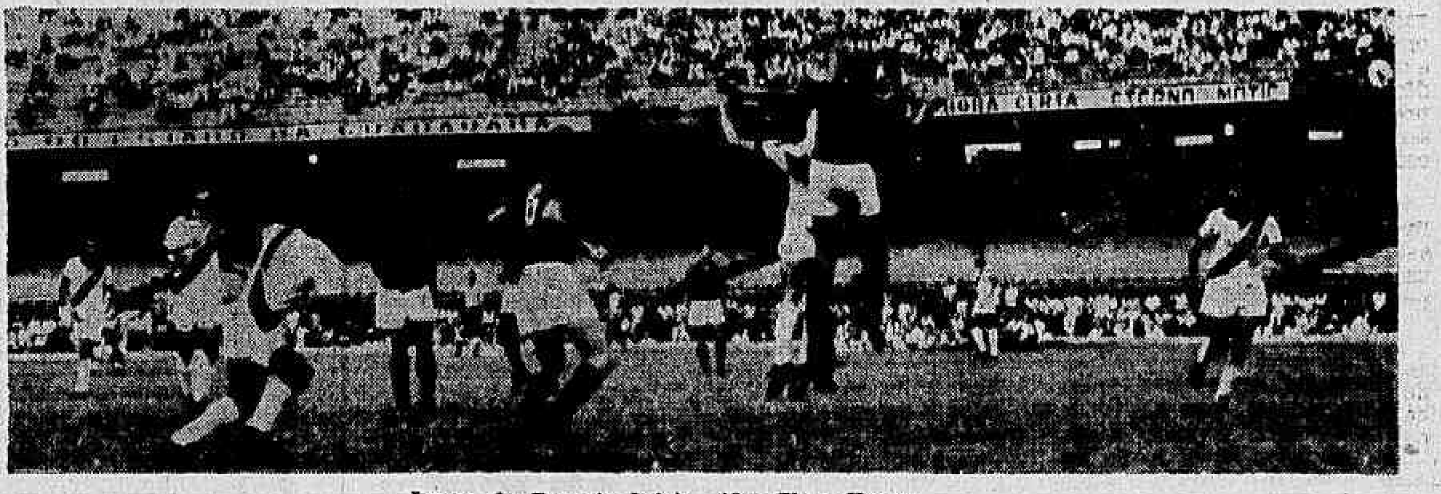
AMÉRICA: Ari, Jorge, Alemão, Wilson Santos e Case miro; Miro e Edson; Maril, China, Oriovaldo e Ramon. Botafogo: Cao, Ciro Chiquinho, Carlos Alberto e Moreira; Elton e Maurício; Canavieira, Turcão, Humberto e Artur. BANGU: Eurildo, Orestes, Consani, Tupinambás e Joãozinho; Paulo César e Nilson; Ênio, Guaraci, Bc. to e Aladim.

Batedores de penaltis

Didinho (Olaria), duas; Gilberto (Madureira), seis; Saulzinho (Vasco), três; Tico-Tico (Campo Grande) cinco; Marcelo (Bonsucesso), quatro; Alemão (América), dez; Artur (Botafogo), quatro; Nílson (Bangu), duas.

Juízes

Eis os juízes que atuaram ontem: Álvaro Siqueira, Armindo Tavares, Idovan Silva, José Mário Vinhas Eurípedes Carmo Antônio D'Avila Lins, Carlos Costa José Aldo Pereira e Jorge Paes Leme.



Lance do Torneio Início, jôgo Fla x Vasco

RONDA dos FATOS

1 — Yustrich já voltou. Braune disse que era amigo dêle e que por isso lhe daria 2 milhões "particulares", para que o "Valiente" ficasse no América. Yustrich preferiu fazer valer aquela célebre frase: "amigos amigos negócios à parte".

2 — Paulo Amaral não aceitou a direção do América, por causa de razões óbvias. É um homem da CBD; fracassando na direção de um time — coisa fácil em se tratando do AFC — estaria em maus lençóis perante Havelange.

3 — Frase de Fontana — "Botaram uma faixa: Mané e seu conjunto" — só que a gente não sabia dançar no compasso dêles.

4 — Frase de Oldair — "Estava com a cabeça quente no início do jôgo. Esfriou tanto que chegou a ficar congelada no final e eu evitei balançá-la: poderia cair picolé".

5 — Frederico Lopes não gostou de saber de certas críticas de um coleguinha e apelou para a ignorância. Não achamos que era solução acabar-se polêmica possível com tapas e pontapés. Ou estamos retornando à idade dos Flintstones"?

6 — Preocupação de Válter Miraglia treinador do Flamengo-mirim: o time pequeno ganhando tanto e o de cobras perdendo assim, é capaz de me mandarem para rua. (É o que a gente pensa e não o Miráglia).

7 — Escurinho, Ari, os mais veteranos participantes do Torneio Início. Quem os visse jogando, parecia que ainda se estava nos idos de 54. Como o tempo passa...

8 — Num programa de TV, José Dias meteu Scassa no fogo, puxando a discussão entre o veterano cronista e o jogador Fontana. Foi um infernozinho muito vivo do Zé Dias. Felizmente o Fontana demonstrou muita classe — e grande português — explicando-se muito bem.

9 — Jorge da Silva, operador chefe de externa da Guanabara é quem aciona o "gaguinho eletrônico" da PRC-8 O Jorge é botafoguense e ficou fulo de raiva com os 2x0. O Vitorino o consolou.

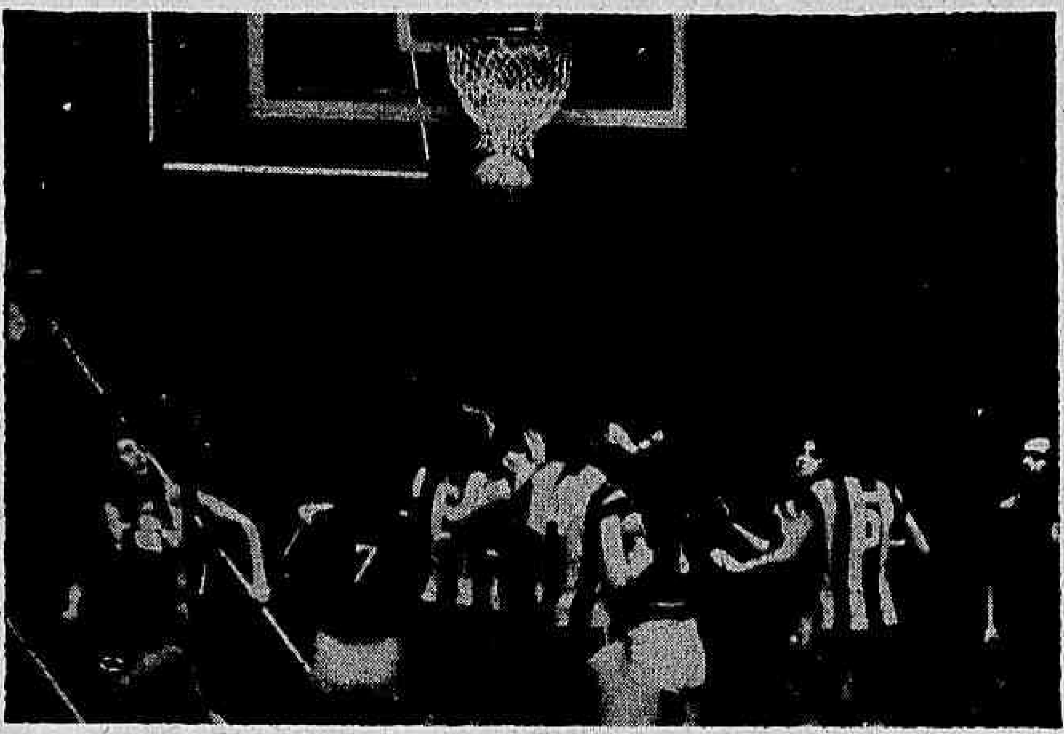
10 — Há um jornalista, casado, boa praça, que está "gamado" por uma jogadora de bola ao cêsto do selecionado do... (bom, depois "Ronda" vai contar) e há promessa de viagem para... Depois

11 — O São Cristóvão, de camisas brancas de mangas compridas, foi o mais elegante dos clubes participantes do "Initium". Ficou só na elegância.

12 — O chute de Alemão é qualquer coisa de impressionante, mòrmente quando êle bate de bico. Se no campeonato o irmão do Manga acertar os chutes, vamos ter muito goleiro vazado.

13 — Botafogo foi vaiado, na têrça-feira (ontem). Dizem que era sua própria torcida. A "Ronda" achou que tinha "muita" gente para ser "torcida" do Botafogo.

Brasil enfrenta amanhã o Paraguai



Brasileiras em ação e a cêsta "chorando" dois pontos do Brasil

O X Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete atingirá, amanhã, o seu ponto máximo quando o Brasil e Paraguai, ambos invictos e dividindo a liderança do certame farão a partida-chave O vencedor terá virtualmente assegurado o título, notando-se que o Paraguai nesta peleja quase decisiva tentará o bi. Na preliminar jogarão Peru x Equadorí com os dois concorrentes lutando agora sem pretensões ao título.

Hoje, dia de folga das delegações, não haverá jogos, entretanto as equipes disputantes realizarão treinamentos nos ginásios do Maracanã e do Fluminense O Campeonato encerra-se no próximo sábado com o jôgo Brasil x Chile e a partir de amanhã os preços serão majorados com a cadeira na base de dois mil cruzeiros e arquibancadas a 800 cruzeiros,.

Brasil x Paraguai

O jôgo de amanhã, Brasil x Paraguai, poderá ser decisivo, admitindo-se que o vencedor não terá dificuldades em vencer o adversário de sábado e assim ganhar invicto, o título de campeão.

Ada, do Perú e o médico de sua seleção

O selecionado verde e amarelo da CBB venceu com facilidade as representações do Equador, Argentina e Peru, notando-se que na sua última apresentação provou o magnífico estado técnico de suas "estrêlas" que crescem dia a dia numa evidente demonstração de sua capacidade para reconquistar a supremacia do basquetebol sul-americano feminino. A seleção do Paraguai atual campeão continental derrotou as representações do Peru, Chile e Equador e joga amanhã a sua cartada decisiva para conquistar o bicampeonato. Ficou demonstrado que o Paraguai nos enviou uma equipe coesa e eficiente e que se constituirá no mais difícil adversário para o Brasil.

Classificação

Completada a quinta rodada do Sul-americano feminino, a classificação dos seis concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Brasil e Paraguai — 3 jogos, 3 vitórias; 2º lugar — Chile — 1 vitória e 1 derrota; 3º lugar — Peru — 1 vitória e 2 derrotas; 4º lugar — Argentina — 2 jogos, 2 derrotas e 5 lugar — Equador — 3 jogos, 3 derrotas. O Brasil em três jogos totalizou 200 pontos contra 108, média de 67x38 por jôgo, o que evidencia a absoluta superioridade numérica do quinteto da CBB sôbre o Equador, Argentina e Peru.

Jogos finais

Para a conclusão do certame continental faltam ser realizados os seguintes jogos: Amanhã. Peru x Equador e Brasil x Paraguai; sexta-feira — Argentina x Equador e Peru x Chile e sábado (final) Paraguai x Argentina e Brasil x Chile.

Vasco pagou ontem o prêmio da Taça GB

Reunindo todos os que colaboraram na conquista da Taça Guanabara, os dirigentes do Vasco pagaram ontem a jogadores, técnico e auxiliares o prêmio de Cr$ 100 mil por jôgo e mais o "bicho" de Cr$ 300 mil pela vitória final sôbre o Botafogo O prêmio foi pago em cheques, em solenidade das mais íntimas, realizada no Departamento de Futebol, em São Januário, na qual foi admitida a presença dos repórteres credenciados no clube.

Antes do pagamento, Antônio Soares Calçada agradeceu aos jogadores o esfôrço despendido, enalteceu o trabalho do técnico e atribuiu ao presidente por sua colaboração completa, grande parte do mérito da conquista. O presidente Lopes agradeceu também aos jogadores e as palavras de Calçada, falando a seguir Zezé Moreira representando os profissionais e por fim um nosso companheiro em nome da imprensa, que foi citada por seu alto espírito de colaboração e incentivo.

Missa no sábado

Sábado proximo o Vasco dará seqüência ao programa oficial dos festejos pela conquista da Taça Guanabara oferecendo aos jogadores uma missa de Ação de Graças, no altar da Capela de Nossa Senhora das Vitórias no Estádio de São Januário.

O técnico Zezé Moreira colheu em dois galhardetes, assinaturas de todos os jogadores auxiliares e dirigentes que participaram da conquista da Taça Guanabara para mandar aos seus amigos do Nacional de Montevidéu, devendo entregá-los a um membro da delegação uruguaia, que está em Belo Horizonte, quando de regrseso passar pelo Galeão.

Brito também recolheu assinaturas em uma bola branca, que vai guardar como lembrança do título. O jogador Célio foi o único ausente na reunião de ontem, constando que fôra a Santos pagar uma promessa, enquanto Ari, Gainete e Saulzinho, chegaram atrasados em razão do trânsito ter sido desviado de seu transcurso normal.

Por iniciativa do jogador Fontana, os craques do Vasco vão se cotizar para mandar confeccionar uma dentadura para o massagista Antônio Prado, que perdeu a que tinha durante um jôgo do Vasco. Os jogadores vão também abrir uma lista para premiar as cozinheiras da concentração e o motorista Manoel, que dirige o ônibus do Vasco.

Vida nova

Ontem Zezé Moreira comunicou aos jogadores a programação para o jôgo de domingo, contra o Bangu, começando hoje com um treino de conjunto, pela manhã Amanhã, às 21 horas, começará o regime de concentração nos apartamento da Lagoa.

Depois de amanhã, será realizado o apronto, tendo Zezé Moreira declarado que não pretende fazer qualquer alteração na equipe para o jôgo contra o Bangu mesmo que durante a semana algum jogador venha a ser contratado.

Hoje à tarde, terá seqüência o torneio de infanto juvenis, série José do Amaral Osório, com duas partidas em São Januário Na primeira, Vasco x América decidem o título de vice-campeão, e na partida final jogarão Botafogo x Bonsucesso

Presidente do São Cristóvão fêz acusações ao Botafogo

«O São Cristóvão foi vil e covardemente apunhalado pelas costas pelo Botafogo e não creio que o seu presidente, o Sr. Nei Cidade Palmeiro, tenha tomado conhecimento ou participado disso, pois o considero um homem de bem. Mas aqui levanto o meu protesto pelo aliciamento insólito feito pelo Botafogo, levando o nosso preparador de remo», disse, na noite de anteontem, durante a Assembléia-Geral da Federação do Remo, o presidente do São Cristóvão.

— Foi uma atitude vil de dirigentes do Botafogo em ir apanhar em nosso São Cristóvão um homem que nos estava ajudado, oferecendo-lhe uma bôlsa enorme de dinheiro — aduziu o dirigente sancristovense — e é por isso que trago perante os clubes da cidade essa denúncia e o nosso protesto

Aniquilamento

"Querem nos aniquilar, querem acabar com o nosso remo, mas não conseguirão êsse intuito, pois o S. Cristóvão vai reagir Não adianta atitude como essa, vil, covarde sem qualificativo, pois o São Cristóvão não vai parar nem conseguirão silenciá-lo" disse ainda o presidente "cadete"

Caso de Cáo

"É assim que o Botafogo paga Paga com o mal o bem que lhe fizemos quando o prazo de empréstimo do goleiro juvenil Cáo já terminara e sofrendo pressões de todos os lados concordamos que Cáo continuasse defendendo o Botafogo até o final, pois êste clube estava na corrida pelo título de pentacampeão de juvenis Concordamos, gratuitamente em estender êsse empréstimo de Cáo, apesar de tôdas as pressões sofridas e agora vem o Botafogo, vilmente, tirar um elemento nosso sem qualquer aviso covardemente. Mas isso não ficará assim", concluiu o presidente alvo.

Palmeiras (Brasil) venceu Uruguai: 3 x 0

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — O Palmeiras, jogando hoje, à tarde, no Estádio da Pampulha, venceu o combinado de clubes uruguaios por 3x0, com tentos de Rinaldo, Tupãzinho e Germano. A renda somou 49.166.000 cruzeiros.

O Palmeiras venceu com Valdir, depois Picasso, Djalma e Dias; Dudu, Valdemar depois Procópio e Ferrari, depois Zequinha; Julinho, depois Germano, Tupãzinho, depois Ademar, Servílio, Ademir da Guia e Rinaldo depois Dari. O juiz foi o Sr. Eunápio de Queirós.

Trabalhador! Lembre-se de que não basta conhecer as regras de segurança É preciso praticá-las

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários)

O crepúsculo de Garrincha

Sei que muitos coleguinhas vão dizer que estou procurando cartaz, criticando Garrincha, tentando dizer coisas que não são verdadeiras. Vou arriscar, mesmo assim. O que posso adiantar é que também gosto do Botafogo, um pouco mais do que dos demais clubes e desta forma, me sinto à vontade para criticar alguma coisa ou alguém do clube "glorioso". Domingo, depois dos pontapés, depois das bobagens depois da derrota do Botafogo, depois até mesmo da bola fácil que o Manga — o maior goleiro do Brasil nos dias de hoje — recebeu. uma coisa apenas somou para mim: GARRINCHA. Somou como preocupação somou como uma verdadeira demonstração de alarma para a próxima Copa. Não sei porquê, o público quando aplaudiu delirantemente. Oldair, notei que Garrincha ficou triste. Pareceu-me que Mané sentiu que estava caminhando para um fim melancólico. Pode ser que esteja a fazer um pensamento precipitado mas Garrincha não vai bem. Não vai bem mesmo. Pode ser o início do seu crepúsculo. É um jogador de grandes méritos. mas está caindo. Problemas particulares? Inúmeros, evidentemente. Garrincha precisa parar. O Botafogo. mais do que ninguém deve fazer com que êle pare para acertar. Que treine que se seja testado. que seja recuperado espiritual e tècnicamente: depois êle retorna. O menino Jair está com fome de bola. Deixar Garrincha exposto ao ridiculo. à critica pública. é desservir ao nosso futebol que conta com Mané para o tricampeonato Creio que o Botafogo sabe disto. perfeitamente. Do saldo dos resultados negativos do Botafogo no domingo o que mais me preocupou foi o crepúsculo de um deus de pernas tortas E não creio que num crepúsculo como aquêle ainda existam possibilidades de alguém se recuperar mesmo um semi-deus como o menino Mané.

★ Carlos Lima

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 8 de setembro de 1965

Descoberta pelo DC a 'Garôta de Ipanema'

☆ Arnaldo Martins

☆ Foto de Stefan Tom'cic

De hoje em diante o mundo inteiro ficará sabendo: – a "Garôta de Ipanema" é uma garça dourada de grandes olhos verdes. Até agora foi letra de sambalada, hino nacional da "bossa-nova", doce canção do Rio nos quatro cantos do mundo. Hoje, o DC que a descobriu tem o prazer de trazê-la, em foto e sorriso, para mostrar ao povo sua carteira de identidade e o meigo balanço que lhe deu a glória de ser o original de inspiração do símbolo da brôto carioca.

Heloisa Eneida Pais Pinto Cadência até no nome. Vinte anos, queimada de sol e sal, longos cabelos castanhos lisos. Mora em Ipanema, está noiva de um feliz Fernando Abel e trabalha como secretária do Departamento de Assistência ao Menor.

Como virou canção

Há três anos atrás, morando na Rua Montenegro, em Ipanema, saía todos os dias para ir à praia, ao colégio ou fazer compras. Passava necessàriamente diante do barzinho da esquina. Lá estavam sempre Vinicius de Morais, Antônio Carlos Jobim e Yllen Kert Bollam com ela e ficavam batucando samba em caixas de fósforos. Um dia, Yllen lhe disse que Vinicius havia feito uma canção para ela. "Eu conhecia a música – conta ela agora ao DC – mas não podia imaginar que a letra fôsse inspirada por mim. Mais tarde contei a meu noivo e Vinicius que ficou grande amigo da família, prometeu guardar o segrêdo. A música era do Jobim e a letra de Vinicius. Foi composta num batuque de caixa de fósforos."

Professôra

Heloisa, em casa Helô, nasceu no Leblon, depois foi para Ipanema, onde mora até hoje. Formou-se pelo Instituto de Educação. Só lecionou 2 anos, em Padre Miguel.

Nunca disputou um concurso de beleza. Mas tem vários títulos de esporte: aos dez anos, pelo América, conquistou a medalha de primeiro lugar em natação, corrida de bicicleta e corrida a pé. Na prova de salto, segundo lugar. Já foi também baliza do Colégio "Jurema", onde desfilou de "Malandrinho."

Adora raquete de praia, esqui aquático e vôli. Diz-se inibida. Para pousar ficou encabulada. Havia muita gente olhando, pediu ao fotógrafo que andasse ligeiro. Vai à praia quase diàriamente com maiô de duas peças. Tem 1,69 centímetros. Toca violão e gosta de bossa-nova, sobretudo [illegible] Regina.

Original

Embora não queira, os seus pais também não permitem que ela dispute qualquer concurso. Suas colegas são de opinião que Helô faça a entrega do prêmio à vencedora do concurso "Garôta de Ipanema" e que esta tenha todos os seus predicados, ou melhor, que seja igual ao original.

Dona Eneida, sua mãe, que o filho Roberto Juarez já classificou de a "Mãe de Ipanema", explica porque não deixa Helô concorrer. – "A beleza é Deus quem dá. Quando a môça é bonita, se vencer, poderá mudar o seu temperamento ou caráter, ficando até mesmo vaidosa. Caso perca, pode se tornar uma complexada."

Já o irmão, Roberto, afirma: – "É ótimo ter uma Garôta de Ipanema" em casa. Ela é espetacular.

Helô é católica e para o casamento já vem preparando todo o enxoval. A princípio, iriam residir em São Paulo. Mas sentiriam muita falta de Ipanema. O caso ainda está em discussão. Espera ter três filhos: duas meninas e um menino.

Domingo

O domingo da verdadeira "Garôta de Ipanema", já comprovada por Vinícius de Morais, é assim:

10h – acorda e prepara-se para o café; 11h – vai com o noivo para a Praia de Ipanema ou pôsto seis, onde joga volibol; 13,30h – já está em casa para o almôço; 17,30h – descansa até às 19 horas; 19,30h – vai à missa na Igreja Nossa Senhora da Paz; 23h – após um cinema ou um teatro com o noivo, vai descansar, preparando-se para o dia seguinte, irá novamente à praia ou para ocupar suas funções de secretária no Departamento de Assistência ao Menor.

Escola J. Kopke: 1a. no concurso FEB-DC

Representando o 2.° Distrito Educacional da XII Região Administrativa, a Escola João Kopke, situada na Rua Sousa Cerqueira, na Piedade, e dirigida pela Professôra Maria Laura Hanselmann, saiu vencedora no grande concurso cívico **O Brasil foi à Guerra pela Paz**, realizado pelo DC, sob inspiração do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, com o apoio do Departamento de Educação Primária, patrocínio comercial de S. A. Costa Pinto de Comércio e Indústria (distribuidores dos produtos Peixe e Duchen) e a cooperação da Emissora e TV-Continental.

A Escola João Kopke apresentou esmerado trabalho, fruto de paciente pesquisa e de requintado carinho, situando-se inclusive, além das exigências do concurso, que tratavam apenas da redação de algumas linhas em tôrno dos gloriosos feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial. De acôrdo com o critério de julgamento, obteve 30 pontos, no cômputo de 10 para apresentação, 10 para conteúdo e 10 para forma impressionando seu trabalho vivamente à comissão julgadora integrada pelo Major Lima Barreto, chefe da Seção Especial da FEB, Professôra Iraci Costa, chefe do Serviço de Educação Cívica do Dep. de Ed. Primária e Osvaldo Miranda, do DC.

Na edição de amanhã daremos pormenores sôbre êsse e os demais trabalhos laureados no certame tão louvàvelmente apoiado pela direção da Peixe e da Duchen.

Demais classificados

O segundo lugar coube à Escola Presidente Wilson (10.4.XVII), com 21 pontos, seguindo-se assim a classificação: 3.°, Escola Vicente Licínio Cardoso (1.1.1), 20 pontos; 4.°, Escola Nicarágua (2.2.XVII), 18 pontos; 5.°, Escola José de Alencar (2.1.IV), 15 pontos. Foram atribuídas menções honrosas às escolas colocadas do 6.° ao 15.° lugar, a saber: Edmundo da Luz Pinto (11.2.XI), Manuel Bonfim, (8.1.XII), Rosa da Fonseca (2.1.XVII), Diogo Feijó (6.2.VIII), Visconde de Ouro Prêto (5.1.II), Olegário Mariano (6.2.XIV), Ramiz Galvão ... (5.1.XVII), Francisco Cabrita (6.1.VIII), e Amazonas (3.5.XVIII). As referências entre parêntesis referem-se aos Distritos Educacionais.

A Escola Epitácio Pessoa (12.III), representando o Ensino Primário Suplementar, também fêz jus a prêmios.

Os prêmios oferecidos pela Peixe e pela Duchen (Globos Terrestres, Atlas Geográficos e lancheiras Duchen) serão entregues sábado em "A Volante do Pallut", grande programa semanal da TV-Continental, Canal 9, a partir das 21,30 horas. Desde já ficam diretores e professôres de tôdas as escolas convidados a comparecer, tendo em vista, que em razão da hora, os escolares estão impedidos de participar do programa.

O SONO DA INDEPENDÊNCIA

A parada é bonita, as fardas são uma beleza, o tambor faz assim: pan, pan, pan-pan-pan, mas também tem soldado demais. Não acabam nunca de passar. A garotinha arriou a bandeira e caiu no sono da Independência

O PALANQUE PATERNO

De capacete branco, no pescoço do pai, o garôto sacode sua bandeirinha para saudar a Pátria que passa marchando em verde-oliva

DE CAMAROTE

O povo foi para as janelas subiu em muros, telhados, guindastes, para assistir ao desfile

DE PÉ PELO BRASIL

O General Otacílio Terra Ururaí, chefe do I Exército, comandou a parada militar do Sete de Setembro

Povo aplaudiu CB na grande Parada

O Marechal Castelo Branco recebeu calorosa manifestação popular à sua chegada ao palanque oficial, de onde assistiu ao desfile da Independência. Estava acompanhado dos Ministros de Estado, do Corpo Diplomático, do Prefeito de Londres, Sir James Miller, e do Chefe do Estado-Maior do Exército Português, General Câmara Pina, entre outras personalidades nacionais e estrangeiras. O Governador Carlos Lacerda compareceu com o Secretariado.

A parada de ontem, que reuniu 25 mil homens das Três Armas, incluindo marinheiros japonêses e chilenos, além de cadetes lusos, teve o seu lado mais emocionante no pranto de muitos pracinhas, veteranos da FEB. Marchavam junto a seus companheiros da França, Bélgica, Inglaterra e Polônia e não suportaram a evocação, no toque da saudade, dos irmãos sepultados no Cemitério de Pistóia.

Foguetes

A maior novidade, saudada entusiàsticamente pela incalculável multidão que se comprimia ao longo da Av. Presidente Vargas, foi a exibição dos foguetes planejados e construídos inteiramente no Brasil e cujo primeiro teste se havia constituído em êxito total, na semana passada.

O General Otacílio Terra Ururaí, Chefe do I Exército, comandou o desfile, aberto pelos marujos do Chile, seguidos de seus colegas nipônicos. Passaram, depois, os representantes do Colégio Militar de Lisboa, da Academia Militar de Portugal e do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército Português. Pouco antes, a Banda do Batalhão de Guardas havia executado o "Luar do Sertão".

Abriu a apresentação das Fôrças Brasileiras um contingente da Polícia do Exército. Sucederam a êste o Grupamento Escola, Fuzileiros Navais, Batalhão de Marinheiros, Soldados da 3.ª Zona Aérea e da Polícia da Aeronáutica, Infantaria do Exército e Tropas Auxiliares, pára-quedistas, fôrças mecanizadas, com foguetes e tanques. O Corpo de Bombeiros encerrou a parada.

A LÁGRIMA LIVRE

Ninguém soube a razão. A môça saiu chorando, o lenço no rosto, levada por amigos e uma enfermeira